O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos — Predominarão os de sul a léste, frescos por vezes.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-20,5	5h.-19,8	9h.-21,2	13h.-25,8	17h.-22,8
2h.-20,5	6h.-20,5	10h.-21,5	14h.-25,6	18h.-22,4
3h.-20,3	7h.-20,0	11h.-22,4	15h.-24,6	19h.-22,2
4h.-20,0	8h.-20,8	12h.-23,4	16h.-23,6	20h.-21,6

Maxima: 25,8 ás 13h.00 — Minima: 19,6 ás 5h.20
£ 88$217; Dollar 17$313; Franco $561; Esc. $831

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Abril de 1938

Anno IX — Numero 3751

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $300

DETIDO EM WUNG WAWU O NOVO AVANÇO JAPONEZ

Depois de terem atravessado a fronteira de Kiangsú, abrindo uma brecha entre as forças chinezas em retirada, os nipponicos são obrigados a estacionar nas proximidades de Lunghai

SHANGHAI, 23 (U. P.) — Um communicado japonez declara que as tropas nipponicas chegaram a trinta kilometros a leste de Hsuchow, depois de terem atravessado a fronteira de Kiangsu, abrindo uma brecha entre as forças chinezas que batem em retirada de Linyi e as que marcham ao longo do Tsinpu. O communicado salienta que a brecha vae deste Liuchwang Cheng, a trinta e duas milhas a sudoeste de Linyi, passando por Hanchwang, até Liuchwang. Accrescenta que vinte mil soldados chinezes iniciaram a retirada, em ordem, de Szehushe para Pihsien, localidade situada a somente dezeseis kilometros de Lunghai, onde tentarão resistir.

Entrementes, informações chinezas da frente de Linyi dizem que as tropas chinezas detiveram o avanço nipponico em Wawu, a doze milhas ao norte de Taierschwang, depois de um violento combate travado durante a noite.

AMEAÇA DE GRANDE INUNDAÇÃO NA ZONA DO RIO AMARELLO

SHANGHAI, 23 (U. P.) — Em consequencia da violenta offensiva desencadeada pelos japonezes, as tropas chinezas recuaram, procurando organizar uma nova linha de batalha nas elevações que se estendem entre Linyi e Yssihen.

Despachos provindos da frente indicam que os japonezes iniciaram uma das mais resolutas offensivas, com o intuito de compensar as perdas soffridas em uma série de recentes derrotas. Noticia-se que dezenas de milhares de tropas japonezas de reforço desembarcaram em Thing-Tao, e por isso prevêem os peritos militares que os chinezes serão obrigados, dentro em breve, a abandonar Suchow.

Os despachos indicam ainda que a offensiva nipponica ao sul de Linyi tem por objectivo conseguir que os chinezes recuem as suas linhas. Alguns observadores manifestam a opinião de que os chinezes inflingiram ao exercito japonez, nas ultimas semanas, derrotas como jamais se registraram em sua historia.

Receia-se que venham a perigar as posições chinezas no rio Amarello, depois das victorias que despertaram a alegria em todo o paiz, em consequencia da ameaça de uma inundação que seria o mais horrivel dos desastres. Se tal acontecer, serão inundados varios milhões de milhas quadradas, abrangendo uma população de quasi quarenta milhões de habitantes que se verão na impossibilidade de escapar ao flagello.

Até agora ainda se não desenvolveu sufficientemente a offensiva japoneza, de modo a permittir uma previsão exacta dos seus resultados. Os japonezes affirmam haverem tomado a cidade de Linyi e que as forças chinezas se retiraram em direcção á provincia de Kiang-Su. Declaram ainda que os japonezes que tomaram Linyi estabeleceram contacto com as tropas nipponicas de Yssihen, depois de uma marcha corajosa através das montanhas.

Os chinezes admittem que se esteja travando uma encarniçada luta ao sul de Yssihen, depois da chegada de nove divisões japonezas de reforço.

HOMENAGEADO EM WASHINGTON O REPRESENTANTE DO «DIARIO DE NOTICIAS»

O nosso confrade Armando d'Almeida entrevistará na terça-feira o prefeito de New York, sr. La Guardia

Sr. Armando d'Almeida

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O sr. Armando d'Almeida, enviado especial do jornal brasileiro DIARIO DE NOTICIAS, chegou a Washington por via aérea, procedente do Rio de Janeiro. O sr. d'Almeida visitou o Departamento Commercial dos escriptorios da United Press e avistou-se com numerosos membros da Associação Norte-Americana de Editores de Jornaes, que ora se acham reunidos aqui.

O "Overseas Writers Club" annunciou que offerecerá um almoço, na segunda-feira, em honra do jornalista brasileiro, devendo este ultimo partir para Nova York no dia immediato, afim de entrevistar o sr. Fiorello La Guardia.

A PROXIMA VISITA DE HITLER A MUSSOLINI

Attento exame do eixo Roma-Berlim, compromettido pelo accordo anglo-italiano, será a primeira tarefa do "Fuehrer" junto ao Duce — Uma porta aberta para o pacto das quatro potencias, o qual resultará na separação da França dos seus alliados, Russia e Tchecoslovaquia

O "Fuehrer" pronuncia retumbante discurso em Vienna, dirigindo-se aos seus compatriotas austriacos

BERLIM, 23 (U P.) — Um attento exame do eixo Roma-Berlim, em virtude das brechas resultantes do pacto anglo-italiano, será a primeira tarefa do chanceller Hitler nas proximas conversações com o sr. Mussolini. Informa-se que os circulos allemães, entretanto, acreditam que esse exame apenas revelará um pretenso enfraquecimento, pois o eixo foi bem temperado pela cooperação fascista na Hespanha e noutros logares, e resistirá á simples pressão que os inglezes procuraram sobre elle exercer. Numerosos circulos nazistas responsaveis opinam actualmente que o sr. Mussolini agiu logicamente ao approximar-se da Inglaterra, afastando-se um tanto do Reich, depois de ter sido obrigado a observar a absorpção da Austria pela Allemanha, absorpção a que sempre se oppoz e que o pacto anglo-italiano terá de approvar, provavelmente, afim de abrir uma porta para o pacto das quatro potencias.

Por meio desse pacto o Reich poderá finalmente conseguir a separação da França dos seus alliados — a Russia e a Tchecoslovaquia. Admitte-se, comtudo, que o Reich não conta com elle, porquanto espera, com a sua politica, manter sua posição nas iniciativas européas e continuar a politica de expansão economica rumo ao Oriente. De facto, numerosos allemães — embora esperando que a Inglaterra se capacitará um dia de que não poderá romper o eixo e, então, mostrará desejos de entrar em conversações com o Reich — duvidam sériamente que qualquer tentativa visando um entendimento anglo-allemão possa ir além do terreno theorico, pelo menos nos proximos mezes.

Accentua-se que não ha terreno commum em que as conversações possam ser iniciadas. Acredita-se aqui que a Grã-Bretanha deseja que o Reich revele as suas intenções relativas á Europa oriental, mas ao mesmo tempo não está em posição de entabolar conversações em virtude da pressão exercida pela opinião, tanto internamente como nos Dominios, a respeito de qualquer discussão sobre a devolução das colonias. A Allemanha, do seu lado, quer discutir definitivamente esse assumpto e, ao mesmo tempo, está determinada a não atar as proprias mãos ao proseguir na politica do "drang nach osten".

O Reich preferiria o pacto das quatro potencias, caso a França garantisse á Allemanha que não mantinha intenções de uma aggressão a leste, abandonasse a Russia e tacitamente consentisse na expansão allemã para leste, afim de que o Reich pudesse seguir o seu desenvolvimento natural. Mas, caso contrario, acredita-se geralmente que o Reich continuará methodicamente a construir o seu dominio ao longo da rota fluvial do Danubio, sem se preoccupar com o que as democracias possam pensar. Nos circulos nazistas autorizados não se attribue grande importancia á theoria divulgada recentemente e segundo a qual o Reich mostrava-se desejoso de esquecer a questão colonial em consequencia das suas ambições na Europa Oriental, em vista dos seus recursos em materias primas.

Declara-se, nesses mesmos circulos, que a questão das colonias deve permanecer como ponto central de qualquer tentativa visando negociações entre a Allemanha e a Grã-Bretanha.

A COMITIVA DE HITLER

BERLIM, 23 (U. P.) — Acham-se praticamente ultimados os planos da viagem de Hitler a Roma. Prevê-se que a partida de Berlim terá logar na tarde de 3 de maio proximo, em um trem especial de 12 carros. Seguirão na comitiva muitas pessoas de destaque, como Ribbentrop, Neurath, Goebbels, Lammers e Dorpmuller. O marechal Goering ficará na Allemanha, para administrar o Reich na ausencia do Fuehrer. O sub-secretario de Estado, Meissner, acompanhado de numerosos funccionarios, partirá para Roma no dia 28 do corrente, afim de preparar o programma.

Outros trens especiaes, acompanhando o de Hitler, conduzirão outros dignitarios, especialmente uma grande delegação do alto commando do Reich.

Contrariando os ridiculos rumores de que o trem de Hitler será blindado e possuirá janellas de aço para impedir qualquer attentado, informa-se officialmente que o referido trem já está em uso ha 3 annos, havendo sido reformado recentemente.

AS CONVERSAÇÕES entre Roma e Paris

Informado o gabinete italiano do inicio das negociações — Os pontos provaveis do accordo preliminar — Violenta baixa na cotação do franco

ROMA, 23 (United Press) — O sr. Mussolini presidiu a primeira reunião do gabinete da primavera, e a primeira que se realiza depois da importante modificação occorrida na situação européa em consequencia da absorpção da Austria pela Allemanha e subsequente conclusão do pacto de amizade anglo-italiano. O conde Ciano informou que iniciára as conversações com o sr. Blondel, encarregado de negocios da França. O tratado italo-francez será similiar ao assignado com a Inglaterra. O conde Ciano e o sr. Blondel conferenciaram apenas durante meia hora, hontem á noite e, no emtanto, a entrevista é considerada como a inauguração de nova phase na politica européa. O encarregado de negocios francez expoz ao ministro de Estrangeiros os pontos de vista do seu governo relativamente a todas as questões constantes do programma de conversações.

Informa-se que o sr. Blondel, de outro lado, submetteu um questionario em que a França procura obter as mesmas garantias dadas pela Italia á Inglaterra no concernente á Hespanha, á Africa do Norte, ao Mediterraneo e ao Mar Vermelho. A primeira phase das conversações será, entretanto, interrompida em vista do conde Ciano ter de partir na segunda-feira para Tirana, onde vae representar o governo italiano na ceremonia do casamento do rei Zogu com a condessa Geraldine Apponyi, da Hungria, na quarta-feira. A crença geral é que nenhuma difficuldade real se apresenta para a conclusão do tratado com a França. O gabinete, na reunião de hoje, teve muito o que examinar no terreno dos negocios estrangeiros, como por exemplo os tratados com a Inglaterra e com a França e a absorpção, pela Allemanha, da Austria, por cuja independencia o sr. Mussolini, ha annos atrás, estava prompto a lutar.

A ultima reunião do gabinete italiano foi realizada em fevereiro.

OS PROVAVEIS PONTOS DO ACCORDO PRELIMINAR

PARIS, 23 (HAROLD ETTLINGER, corespondente da United Press) — Embora tenha havido uma interrupção nas negociações franco-italianas, em virtude da proxima partida do conde Ciano para a Albania, onde vae assistir ás ceremonias do casamento do rei Zogu, os circulos officiaes francezes mostravam-se hoje confiantes em que o accordo preliminar estará provavelmente concluido a 3 de maio, data essa em que o sr. Hitler é esperado em Roma. Não haverá tentativa para se chegar a um accordo tão completo quanto o pacto italo-britannico, nem esse accordo preliminar será tão detalhado como o tratado final. Sua amplitude, entretanto, permittirá o reatamento das relações amistosas entre a França e a Italia, de conformidade com o desejo dos francezes, antes das conversações entre os srs. Mussolini e Hitler, conversações que são encaradas em Paris com excessiva desconfiança.

Segundo as melhores previsões, o accordo preliminar comprehenderá uma declaração formal por meio de trocas de cartas. Os pontos do accordo, ao que se presume, são os seguintes:

PRIMEIRO — declaração geral sobre a liberdade de communicações no Mediterraneo e no Mar Vermelho.

SEGUNDO — cessação da propaganda hostil na Africa do Norte e no Oriente Proximo.

TERCEIRO — entendimento relativo á retirada das forças italianas que combatem na Hespanha, similar ao constante do accordo italo-britannico.

QUARTO — esboço do que os francezes denominam "assumptos technicos", taes como delimitação das fronteiras entre a Ethiopia e a Somalia franceza e a reorganização da estrada de ferro de Djibouti a Addis Abeba, que constitue o ponto importante para os italianos, com o que o sr. Pierre Laval concordara em 1935, mas que não foi até hoje realizada.

QUINTO — declarações conjunctas sobre as intenções dos dois paizes no tocante á construcção naval, as quaes, se possivel, aplainarão o caminho para um pacto eventual tendente a sustar a intensificação da corrida naval armamentista.

De accordo com as presentes indicações, colhidas em Paris, não é provavel que as questões da Europa Central sejam abordadas. Não será, igualmente, feita qualquer allusão ao emprego de tropas negras no territorio da metropole. Os francezes, de maneira alguma, seguirão as pegadas dos inglezes, nesse sentido, e assim não haverá um exercito italiano negro, na Ethiopia, emquanto a machina militar franceza é organizada com a inclusão das tropas da Africa, da Algeria, Marrocos e Senegal, que entram nos planos de mobilização.

VIOLENTA QUE'DA DO FRANCO

LONDRES, 23 (U. P.) — O franco francez soffreu, hoje, na Bolsa, violenta baixa, sendo cotado na abertura á razão de 164,75 francos por libra esterlina. Pouco depois baixou ainda mais, chegando a ser cotado a 166,75 francos por libra.

Ainda hontem, a cotação na abertura da Bolsa era de 159,15 francos por cada libra esterlina.

O PAPA E A GUERRA

CIDADE DO VATICANO, 23 (U. P.) — O Papa, depois de receber cinco mil peregrinos e de abençoar dois mil casaes que recentemente contrahiram matrimonio, pronunciou breve allocução em que declarou textualmente:

"Ai de nós se o futuro estivesse nas mãos dos homens! Vemos continuamente a maneira por que os homens procuram tudo estragar e damnificar, chegando ao ponto de se matarem entre si. Que significam essas guerras de que recebemos noticias do oriente e do occidente, senão uma prova de que os homens procuram matar os seus semelhantes, nas mais elevadas proporções e da maneira mais cruel? Ai de nós se o nosso futuro estivesse nas mãos dos homens! Felizmente elle está nas mãos de Deus. E' por esse motivo que vos convido a imitar o exemplo do Papa. Deploro, como todos, a miseria que cobre o mundo, especialmente todos os soffrimentos e infortunios que a guerra traz comsigo. Deploro tudo isso, mas tenho immensa fé no futuro porque este não está nas mãos dos homens e, sim, nas de Deus, e porque as coisas irão de accordo com a vontade divina".

COMO REPERCUTIRAM NA ALLEMANHA, NA HOLLANDA E NOS ESTADOS UNIDOS AS PALAVRAS DO SR. GETULIO VARGAS NA SUA ENTREVISTA EM SÃO LOURENÇO

BERLIM, 23 (U. P.) — Urgente — Os circulos officiaes dizendo-se não estarem ainda devidamente informados sobre o conteudo da entrevista concedida na cidade de S. Lourenço pelo presidente Getulio Vargas, preferem aguardar a chegada de informações detalhadas, antes de se pronunciarem a respeito.

A embaixada brasileira declarou á "United Press" que não recebeu nenhuma noticia sobre a repercussão da entrevista nos meios officiaes.

Os circulos bem informados acreditam que, como geralmente acontece em taes casos, a repercussão da entrevista ficará limitada aos commentarios da imprensa, mas até o momento nenhum jornal desta capital commentou as palavras do presidente Vargas.

Os jornaes limitam-se até agora a deixar entre os seus leitores a impressão de que as recentes medidas do governo brasileiro são primordialmente dirigidas contra organizações communistas.

A IMPRENSA DE AMSTERDAM E OS COLONOS HOLLANDEZES

AMSTERDAM, 23 (U. P.) — Os vespertinos publicaram, sem commentarios, as declarações do presidente brasileiro. Os circulos governamentaes tambem não se afastaram da sua norma de não commentar os acontecimentos politicos estrangeiros. A impressão geral na Hollanda é, comtudo, a de que as medidas do presidente Vargas visaram sómente impedir a propaganda dos extremistas estrangeiros da direita e da esquerda, não tendo em vista attingir os colonos hollandezes, operosos e apoliticos, cujo unico desejo é ganhar o seu pão honesta e pacificamente.

OS TITULOS BRASILEIROS EM NEW YORK — O QUE DIZ A UNITED PRESS

NOVA YORK, 23 — (U. P.) — As declarações hontem feitas pelo presidente Getulio Vargas aos representantes da imprensa, tiveram favoravel repercussão nas cotações dos titulos brasileiros que, na rapida sessão desta manhã na Bolsa de Valores, tiveram altas de até cinco pontos. Por exemplo, as obrigações do Estado de São Paulo, a 7 %, para 1940, subiram 5 pontos, sendo cotadas no fechamento a 34.

Os titulos da Municipalidade do Rio de Janeiro, 1953 6.½ % e os do Rio Grande do Sul, 7 %, 1966, subiram 7|8 de ponto, fechando a 8 e 9.¾ respectivamente. Os do Rio Grande do Sul, 7 %, 1967 subiram um ponto fechando com a cotação de 9. Os titulos do emprestimo brasileiro, 6.½ %, tiveram alta de 2.⅜ e os da Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952, tiveram identica melhoria fechando a 15, emquanto as demais emissões subiram mais de um ponto.

Os bonus de Minas Geraes, 6.½, 1958 e 1959 subiram ¼, fechando ambos a 9.

A conclusão que se deduz da alta dos titulos brasileiros é a de que os operadores, em geral, approvaram as declarações presidenciaes sobre o pagamento da divida.

OS TITULOS DE SÃO PAULO

NEW YORK, 23 (U. P.) — URGENTE — Os titulos brasileiros subiram hoje impressionantemente em consequencia das declarações feitas pelo presidente Getulio Vargas sobre as dividas externas do Brasil. A alta variou entre algumas fracções e cinco pontos. Os titulos do emprestimo do Estado de São Paulo de sete por cento, foram vendidos a 44, melhorando em cinco pontos.

N. da R. — Como esclarecimento aos leitores que ainda não tomaram conhecimento das declarações do presidente da Republica em São Lourenço, reproduzimos, a seguir, na integra, o capitulo referente á suspensão dos pagamentos da nossa divida externa:

"A suspensão da divida externa não foi um simples capricho. Impõe-se pela poderosa circumstancia de não dispormos dos recursos necessarios. A baixa do preço do café, a reducção do saldo das nossas exportações, muito aquem do "quantum" exigido pelas amortizações, a falta de cobertura para as nossas cambiaes, tudo isso creou uma situação cujo remedio só podia ser esse. Trata-se, entretanto, de uma solução de caracter temporario. O reajustamento da nossa economia certamente nos permittirá mais adeante retomar os pagamentos, se as exportações deixarem margem a saldos consideraveis. Em caso contrario, só nos ficará o recurso da nacionalização da divida externa pela conversão de titulos em moeda nacional. Isso demonstraria ainda a vontade de pagar. O tempo e as circumstancias poderão, todavia, proporcionar-nos ensejo de examinar com os interessados qualquer outra solução".

FRENTE UNICA ARMAMENTISTA

A França, Inglaterra e os Estados Unidos estariam cooperando para a constituição de uma "frente de armamentos" entre as tres democracias — Profundamente impressionados os meios officiaes de Berlim

BERLIM, 23 (U. P.) — A eventualidade de uma cooperação commum para a constituição de uma "frente de armamento" composta da Inglaterra, França e Estados Unidos, numa occasião em que a Allemanha não pode obter o helium de que necessita em virtude da possibilidade de empregal-o em tempo de guerra, impressionou profundamente os circulos officiaes. Como sempre acontece em situações similares, os commentarios foram deixados á imprensa inspirada pelo governo, o "Berliner Tageblatt" é o unico jornal que presentemente allude ao assumpto. O orgão berlinense declara que a possibilidade de ser apressado o rearmamento britannico reagiu de maneira desfavoravel sobre a opinião allemã.

Caso a "frente de armamento" das tres democracias se torne uma realidade, deve se contar com violentos ataques por parte da imprensa, mas a resposta official provavelmente consistirá apenas na tranquilla acceleração da producção de machinarios, producção essa que já funcciona com rapidez, de conformidade com as facilidades possiveis na obtenção de materias primas. Mas a verdade é que, de accordo com certos circulos autorizados, em casos determinados, como por exemplo no tocante a algumas unidades navaes, a producção prevista está se tornando morosa em virtude da necessidade de se empregar o aço e outros materiaes em obras publicas, bem como nos armamentos. Actualmente os casos da Allemanha e da Grã-Bretanha não são identicos, devido ao facto de que os Estados Unidos possuem praticamente o monopolio mundial do helium, mas não o monopolio dos aviões de bombardeio. Os circulos officiaes, não obstante, opinam particularmente que a recusa dos Estados Unidos em fornecer helium é dictada tanto por considerações de ordem interna, como por de ordem internacional, e constitue um outro exemplo de discriminação democratica.

CONCURSO POPULAR N. 13 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(De 1 a 30 de Abril de 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 7 de Maio.

COUPON N.º 21
24 - 4 - 1938
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

Os Mappas para o "CONCURSO POPULAR" numero 14 relativo a Maio proximo, serão distribuidos gratuitamente dentro da nossa edição do proximo Domingo, 1.º de Maio.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apresenta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade, mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião: é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Inprensado entre dois bondes

O CAMINHÃO FICOU REDUZIDO A ESCOMBROS — NOVE PESSOAS FERIDAS — O MOTORISTA DO AUTO ESCAPOU DE MORRER ESMAGADO

Os destroços do caminhão da Antarctica entre os dois bondes

Assistiu-se, hontem, na rua Senador Euzebio, esquina de Luiz Pinto, a um impressionante desastre de vehiculos.

Procedente do Largo de São Francisco, trafegava por ali o bonde n. 624, da linha "Piedade" dirigido pelo motorneiro regulamento 6.359 e puxando o reboque 1.603. Em sentido contrario vinha o de n. 558, da linha "Pedregulho", dirigido pelo motorneiro 5.567. No local havia intenso movimento de vehiculos. Foi quando, na precipitação do momento, o motorista do caminhão n. 5.132 da Companhia Antarctica Paulista, tentou passar entre os dois electricos, precisamente no instante em que elles iam se cruzar. O resultado foi o que se esperava. Os dois bondes o imprensaram, reduzindo-o a um monte de ruinas. O motorista se salvou por um verdadeiro milagre, pois quasi não havia entre os bondes e os escombros do caminhão logar bastante para caber um homem. Os balaustres dos electricos ficaram quasi todos quebrados. Os bancos tambem soffreram consideraveis avarias.

Sahiram feridas em consequencia do desastre as seguintes pessoas: Ermelindo Ferreira Gomes, 25 annos de idade, solteiro, motorista, residente á rua das Marrecas n. 13, 1.º andar, que soffreu fractura da coxa direita; Domingos Lourenço, de 37 annos de idade, casado, motorista, morador á rua do Rezende n. 35 que apresenta arrancamento da orelha esquerda; Mauricio Shwartz, de 48 annos de idade, casado, rumeno, residente á rua São Clemente n. 260, com ferimento no supercilio direito; Secundino Souza, de 36 annos de idade, casado, commerciario, vendedor da Antarctica, residente á rua Bomfim s. n. que soffreu forte contusão no thorax; dr. Eugenio Fragoso Ribeiro, de 49 annos de idade, casado, advogado, residente á rua Garcia Redondo n. 62, em Caxamby, com contusões no braço esquerdo; Bernardo Katz, de 42 annos de idade, casado, syrio, morador á rua Ibiapina n. 151, que apresentava ferimento na região frontal; Esther Kuepler de 17 annos de idade, syria, estudante, moradora á rua Benedicto Hypolito n. 79, 2.º andar, com ferimentos no supercilio esquerdo; José da Rocha Silva, de 59 annos de idade, casado, commerciario, morador á rua dos Invalidos n. 149, com ferimentos nos labios; Manoel Alves, de 17 annos de idade, solteiro, commerciario, morador á estrada do Realengo n. 355, que soffreu ferimentos na região frontal.

Todos foram soccorridos pela Assistencia, sendo que Ermelindo Ferreira Gomes, Domingos Lourenço e Secundino Souza foram internados no Hospital Central de Accidentados. Os demais se retiraram após os primeiros curativos a que foram submettidos.

O commissario Ataliba, de dia ao 13.º districto, tendo sciencia do desastre, compareceu no local, tomando as providencias que o mesmo exigia.

Recebeu a policia a bala

O CRIMINOSO FOI PRESO HONTEM

Movido pelo ciume, o individuo Constantino de Souza Rabello tentou matar, ha dias, conforme noticiámos, na Fabrica de Tecidos do Caju' um rapaz com quem sua namorada mantinha relações de amizade.

Scientificado, então do facto, o commissario Mello Moraes, do 16.º districto policial, compareceu ao local e, quando procurava prender o criminoso, foi por este alvejado a bala. Constantino conseguiu evadir-se.

Hontem, porém, após successivas diligencias, a policia logrou prendel-o, conduzindo-o á delegacia do 16.º districto.

Atropelado por bicycleta, em Nictheroy

Na rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, onde reside no numero 563 o menor Sebastião, filho de Adalberto Nunes, foi atropelado por uma bicycleta soffrendo fractura dos ossos do nariz, sendo medicado no Prompto Soccorro local, retirando-se a seguir.

O cyclista atropelador evadiu-se.

FALLECEU SUBITAMENTE

Quando passava hontem á tarde, vendendo laranja, pelo local denominado Barro Vermelhor, na Estrada Automovel Club, foi fulminado por um ataque cardiaco, Antenor Pereira de Oliveira, solteiro, de 41 annos de idade, residente naquella estrada, sem numero. A policia do 24.º districto foi scientificada do occorrido e fez remover o corpo do infeliz laranjeiro para o necroterio do Instituto Anatomico.

O pleiteado augmento de salarios dos empregados em fabricas de tecidos

Encaminhado pelo ministro do Trabalho, á Inspectoria Regional de São Paulo, o processo

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, já encaminhou á Inspectoria Regional do seu Ministerio em S. Paulo o processo referente ao augmento de salarios dos operarios em fabricas de tecidos, que foi objecto de estudos por parte de uma commissão mixta para tal fim designada.

O inspector do Ministerio do Trabalho naquelle Estado entrará em entendimentos com os industriaes paulistas, sobre o assumpto.

Imprensado pelo elevador

O serralheiro Henrique Gonçalves, de 43 annos, domiciliado a rua Nabuco de Freitas n. 186, foi imprensado por um elevador no predio em construcção da rua Araujo Porto Alegre n. 70, soffrendo fractura da columna vertebral.

A policia do 5.º districto tomou conhecimento do facto e o infeliz operario foi internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

Victimas dos automoveis

João Aquelle, operario, italiano, com 70 annos, residente á rua São Francisco Xavier n. 425, foi atropelado por um automovel na Praça da Republica e soffreu fractura do craneo. Deu entrada no Hospital de Prompto Soccorro, ás 16,30 horas e falleceu, ás 10 horas, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Na mesma praça foi tambem atropelado por automovel, o carpinteiro José Alonso Leodio, morador á rua Grão Pará n. 48, casa 8, que soffreu fractura da perna direita e foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

FOOTBALL E PING-PONG

São os jogos praticados pelos socios do Santa Thereza F. Club

Em nossa secção "Queixas e Reclamações", vehiculámos, ha dias, uma queixa, que nos endereçou por escripto um leitor nosso, segundo a qual, na séde do Santa Thereza Football Club, se praticavam jogos de azar, prohibidos pela Policia, além de se perturbar o socego da vizinhança.

Para contestar a veracidade dessa grave accusação, fomos procurados pela directoria daquelle sympathico club, composta pelos srs. Ozéas João Oliveira, Antonio Sanches, Nadir Gonçalves, João Marzalla e Nelson dos Santos.

O sr. Ozéas João Oliveira, presidente, falando por seus companheiros, negou peremptoriamente houvesse o mais leve fundamento o facto allegado, que só podia attribuir a um inimigo do club. Este é uma sociedade legalmente organizada e fiscalizada pela Policia. Além do foot-ball só se pratica ali o ping-pong, declarou-nos o sr. Ozéas.

Fica, assim, desmentida a accusação, em que pese a palavra escripta e empenhada do nosso leitor reclamante.

VICTIMA DE QUEDA

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado hontem, o menor José, filho de Rogerio Siqueira, branco, com 8 annos de idade, morador á rua Salvador, sem numero, que apresentava fractura dos ossos do ante braço esquerdo produzida por quéda.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NO CHILE

SANTIAGO, 23 (U. P.) — A convenção dos elementos politicos da direita approvou o nome do sr. Gustavo Ross para candidato á presidencia da Republica, por 1285 votos, num total de 1319.

Aviso ao Publico

Realizando-se hoje, Domingo, 24, a corrida automobilistica na Quinta da Boa Vista, e afim de attender á affluencia de passageiros, a Viação Excelsior fará trafegar os omnibus das linhas "Praça dos Arcos-Leopoldina" e "Club Naval-Leopoldina", até proximo á entrada daquella Quinta, pela Avenida Francisco Bicalho e Avenida Pedro II.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTD.

ATROPELADO NA AVENIDA SUBURBANA

O CARREGADOR FOI INTERNADO NO H. P. S.

Hontem á noite um automovel atropelou em frente ao predio n. 1.087, da Avenida Suburbana, o carregador João Corrêa Telles, casado, de 53 annos de idade, residente naquella Avenida, n. 1.045, produzindo-lhe fracturas da perna direita e pé esquerdo. Soccorrido pela Assistencia do Meyer, recebeu os primeiros curativos naquelle posto e em seguida foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado para tratamento.

COLHIDO POR BONDE

Quando transitava, hontem, pela rua Senador Euzebio, esquina da Praça da Republica, o commerciario Dulcino Pereira Siqueira, de 23 annos de idade, solteiro, residente á Ladeira do Barroso, n. 197, foi colhido por um bonde, soffrendo em consequencia ferimentos na região frontal.

A Assistencia soccorreu-o.

O cadaver da estrada do Pica-Páo

ADMITTIDA A HYPOTHESE DE UM ATROPELAMENTO

Noticiámos, ha dias, o achado, na estrada do Pica-Páo, de um cadaver que foi mais tarde identificado como sendo do operario Alipio Constantino da Costa. O corpo apresentava fractura do craneo bem como outros ferimentos que levaram as autoridades a crer que se tratava de um crime.

O exame pericial procedido no cadaver constatou a existencia de lesões que somente poderiam ser produzidas pelas rodas de um vehiculo. Em vista disto, a policia do 17.º districto voltou ao local onde o corpo foi encontrado e, após demoradas investigações, chegou á conclusão de que a hypothese de atropelamento é a mais acceitavel. Admittem as autoridades do 17.º districto que Alipio teria sido atropelado e, com o impulso soffrido, fôra cahir á margem da estrada, no terreno baldio ali existente.

O delegado do 5º districto entrou em férias

O sr. Antonio Canavarro Pereira, delegado do 5.º districto, entrou hontem em gozo de férias, sendo substituido, pelo sr. Isaias de Aquino, delegado do 11.º districto.

Depois de furtar tentou o suicidio

Ha dias, a serviçal Iracema de Carvalho, abandonou a residencia da senhora Maria Laurinda, á rua São José n. 51, 2.º andar, onde estava empregada, carregando 2 cortes de seda, um cordão de ouro e 30$000. A lezada apresentou queixa á policia do 7.º districto, que prometteu providenciar a prisão da accusada. Hontem pela manhã, D. Maria encontrou-se com Iracema no Largo da Lapa e interpellou-a sobre a sua attitude deshonesta, ameaçando-a de entregal-a á policia. Iracema pediu desculpas e declarou que tudo se achava escondido na residencia da sua victima, promptificando-se a acompanhal-a até lá, para fazer a restituição. Precisa, entretanto antes disso comprar um remedio. Entrou em uma pharmacia, de onde sahiu pouco depois, com um pequeno embrulho. Acompanhou então a senhora Maria e na residencia desta logo ao chegar, ingeriu acido phenico, que era o suposto remedio adquirido pouco antes. Levada para a Assistencia Municipal foi devidamente tratada, sendo depois acompanhada até a delegacia do 7.º districto, para ser ouvida no inquerito.

Saltou pela janella, no momento em que toda a familia jantava

PRESO, EM SÃO PAULO, O AUTOR DE UM VULTOSO ROUBO DE JOIAS

S. PAULO, 23 (Agencia Nacional) — A delegacia de Roubos, pelos seus investigadores Celestino de Paiva e Armando Cardoso, conseguiu descobrir e prender o autor do roubo de joias avaliadas em 4:010$000, praticado ha dias na residencia do sr. Elias Yazbek. O larapio foi Orlando Sparafora, ladrão de sobejo conhecido no Gabinete de Investigações, o qual já prestou declarações no inquerito instaurado. Orlando Spadafora relatando como praticára o assalto, disse que se aproveitou do momento em que toda a familia Yazbek jantava, para saltar de uma area para o aposento onde encontrou as joias guardadas em um movel. Seus movimentos foram rapidos e ninguem deu pela sua presença, bem proxima da sala de jantar da casa. Orlando confessou ainda que vendera as joias roubadas na rua Frederico Alvarenga 20, onde a policia as foi apprehender.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

COLHENDO MATERIAS PRIMAS PARA MOSTRUARIOS DO BRASIL NO EXTTRIOR

BELEM, 23 (A. N.) — Chegou a esta capital num avião da Condor, a sra. Eugenia Alves da Silva, official administrativa do Departamento Nacional de Industria e Commercio do Ministerio do Trabalho.

Entrevistada pela imprensa paraense disse que viajou pelo norte, afim de colher materias primas para as exposições e feiras do estrangeiro em que o nosso paiz irá fazer parte.

EM VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

BELEM, 23 (A. N.) — Em viagem de instrucção deixaram Guajará, rumo de Abaeté, o aviso "Tenente Mario Alves" e a canhoneira "Amapá", ambos da flotilha do Amazonas.

As duas pequenas unidades da nossa Armada vão sob as ordens do commandante João Duarte, inspector do Arsenal de Marinha, tomando parte na viagem os estados maior e menor da flotilha.

Ceará

COMBATE A' MALARIA

FORTALEZA, 23 (D. N.) — Medidas energicas estão sendo tomadas para debellar o surto epidemico de mallaria na região do baixo Jaguaribe. O director da Saude Publica partiu para aquella região, levando medicos, ambulancias e enfermeiras.

Rio G. do Norte

A INAUGURAÇÃO DOS MELHORAMENTOS NO SANTUARIO DO TYROL

NATAL, 23 (A. N.) — Terá logar amanhã no Santuario do Tyrol a inauguração dos trabalhos de pintura e reparos, bem assim a benção das imagens do Bom Jesus da Canna Verde e Nossa Senhora do Bom Parto.

VAE ESTUDAR A ORGANIZAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS DE COOPERATIVISMO

NATAL, 23 (A. N.) — Afim de estudar a organização dos Departamentos de Assistencia ao Cooperativismo na Parahyba e em Pernambuco, seguiu com destino ás capitaes desses Estados, como delegado do Departamento de Agricultura, o chefe de Secção de Cooperativas, professor Francisco Veras Bezerra.

Parahyba

O GRANDE DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA MAMONA

JOÃO PESSOA, 23 (Agencia Nacional) — Segundo communicação da Secretaria de Agricultura, sabe-se que todos os campos municipaes de demonstração agricola, que se acham fundados, estão florescentes, sendo que a principal cultura demonstrada é a da mamona, que vem tendo grande desenvolvimento em todo o Estado, dentro das bases racionaes.

Pernambuco

INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO OPERARIO CATHOLICO

RECIFE, 23 (Agencia Nacional) — Em sessão solemne, realizada em Goyana, neste Estado, com a presença de grande numero de pessoas, pertenceentes a todas as classes sociaes, inclusive numerosos operarios, foi installado o secretariado do Terceiro Congresso Operario Catholico de Pernambuco, naquella cidade.

INAUGURAÇÃO DO POSTO MUNICIPAL DE MONTA, EM FLORESTA DOS LEÕES

RECIFE, 23 (Agencia Nacional) — Amanhã, será inaugurado o posto municipal de monta, em Floresta dos Leões, iniciativa do prefeito daquelle municipio, que o localizou na villa Lagôa do Carro.

Alagôas

UM NOVO LIVRO DE ARNOM DE MELLO

MACEIO', 23 (Agencia Nacional) — Foi bem recebida neste Estado a noticia de que o joven escriptor alagoano Arnom de Mello vae publicar novo livro, intitulado "O Brasil visto pelos Estados Unidos".

Sergipe

A POLICIA TRAVOU COMBATE COM O BANDO DE "VOLTA SECCA"

ARACAJU', 23 (Agencia Nacional) — No engenho Moreira, do municipio Riachão, a força volante da policia estadual, sob o commando do sr. José Luiz, teve um encontro com o grupo de bandoleiros chefiado pelo facinora "Volta Secca", continuando a policia sergipana no encalço de seus remanescentes. Os componentes da força volante da Policia sahiram illesos.

Bahia

MEDIDAS SEVERAS CONTRA O JOGO DO BICHO

BAHIA, 23 (Agencia Nacional) — De accordo com as ordens da interventoria a policia bahiana continúa agindo contra o jogo do bicho, com a maxima energia, que está nitidamente extincto tanto na capital como em todas as cidades do interior do Estado, e do alto sertão. Todos os bicheiros e jogadores que forem sendo presos serão processados e encaminhados para a lavoura.

QUATRO INDIOS PEDIRAM AUXILIOS AO INTERVENTOR DO ESTADO

BAHIA, 23 (Agencia Nacional) — Quatro indios Canelas vividos no Maranhão, vieram a pé até aqui. Sentindo falta de recursos materiaes, pediram ao interventor Landulpho Alves que os auxiliasse. Desejam que lhes sejam fornecidas ferramentas de lavoura, armas e munições de caça, e remedios para combater a malaria que assola a sua tribu.

O INICIO DA SAFRA CACAUEIRA

BAHIA, 23 (Agencia Nacional) — Reina grande animação na lavoura cacaueira, com o inicio em maio proximo, da safra de 38-39 que promette ser a mais promissora dos ultimos annos.

LIMPANDO A CAPITAL DOS ELEMENTOS NOCIVOS

BAHIA, 23 (Agencia Nacional) — As autoridades policiaes de accordo com as determinações do chefe de policia, sr. Urbano Pedral Sampaio, estão limpando a capital dos malandros vadios, desordeiros e larapios, que depois de presos e identificados serão encaminhados para as lavouras de mamona, fumo, e outras assim como para os serviços nas minas de manganez.

Estado do Rio de Janeiro

O AUGMENTO DA RENDA DO ESTADO

NICTHEROY, 23 (D. N.) — A Sub-Directoria de Receita acaba de levantar o mappa demonstrativo de renda arrecadada durante os mezes de janeiro e fevereiro do exercicio, em comparação com a de igual periodo do exercicio de 1937. Esse mappa é uma demonstração do surto economico do Estado.

Para isso, basta attentarmos para a vultosa differença favoravel á arrecadação do exercicio em curso, o qual se eleva á cifra de 3.446:174$000.

S. Paulo

GRANDES SOLEMNIDADES PARA A COMMEMORAÇÃO DE 13 DE MAIO

SÃO PAULO, 23 (Agencia Nacional) — A passagem do primeiro cincoentenario da abolição do regimen servil no Brasil merecerá, a 13 de maio, excepcionaes festas publicas, promovidas pelo Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo, que recebeu, para esse fim, todo o apoio das associações de raça negra existentes nesta capital.

CAMPANHA PERMANENTE CONTRA O TRACHOMA

CAMPINAS, 23 (Agencia Nacional) — O sr. Lech Junior, ophtalmologista do Instituto Penido Burnier e presidente da Associação Medica do mesmo Instituto, esteve hoje na Directoria Municipal de Educação e Saude, afim de combinar medidas a serem postas em pratica, para uma campanha permanente contra o trachoma.

PRESO UM PERIGOSO FACINORA

SANTOS, 23 (Agencia Nacional) — Julio Balbino da Conceição, velho conhecido da policia, que attende pelo vulgo de "Mão de Paca", autor de varias aggressões e criminoso reincidente, seguiu, hoje, devidamente escoltado para a Penitenciaria de São Paulo, onde vae cumprir pena de dez annos e meio.

"Mão de Paca", por occasião de seu primeiro julgamento, foi absolvido, sendo, porém, no segundo condemnado a 10 annos e seis mezes de prisão.

O PROJECTO DO TRAFEGO

SÃO PAULO, 23 (Agencia Nacional) — O secretario da Segurança Publica presidiu, hontem, a reunião da commissão que está estudando o projecto do trafego da cidade.

NÃO FOI CONVIDADO PARA ASSUMIR A PREFEITURA DE SANTOS

SANTOS, 23 (Agencia Nacional) — Esteve hontem nesta cidade o sr. Lucio Martins Rodrigues, lente da Escola Polytechnica.

Constando aqui que a sua visita a Santos se prendia ao facto de ter sido convidado para assumir a Prefeitura local, o sr. Lucio Rodrigues affirmou o seguinte:

— "Não fui convidado, mas se isso se dér, não haverá nada demais, pois tambem sou filho de Santos.

SERA' EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL

SÃO PAULO, 23 (Agencia Nacional) — José Maria Alvarez Perez, residente em Santos, acaba de ser preso pela Delegacia Regional daquella cidade, em virtude de existir contra elle uma portaria de expulsão do territorio nacional, por ser elemento indesejavel á ordem publica.

Paraná

MORTE DE UMA CRIANÇA POR AFOGAMENTO

CURITYBA, 23 (D. N.) — O menor Dulvino, filho de Enio Herculano, pereceu afogado no ribeirão de Belém, onde brincava todos os dias, sob a confiança paterna, com pequenos barcos de papel.

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

CURITYBA, 23 (D. N.) — No mez de fevereiro ultimo sómente no Paraná a arrecadação do chamado Imposto de Consumo attingiu a quantia de 863:511$700 para 812:394$200 em igual periodo no anno passado.

Nas mãos da policia uma perigosa quadrilha de larapios

Os meliantes vão ser removidos para Lins, onde responderão pelos crimes commettidos

S. PAULO, 23 (Agencia Nacional) — A policia de Lins prendou ha dias e enviou para esta capital, onde chegaram hontem, dando entrada na Delegacia de Vigilancia os seseguintes individuos, componentes de uma quadrilha de ladrões, que vinha agindo naquella localidade: Antonio Machado, de 32 annos, solteiro, lavrador; Leobino Macedo, de 32 annos, casado, lavrador; José Francisco dos Santos, de 39 annos, casado, lavrador.

Os indiciados vão ser promptuariados no Gabinete de Investigações e depois enviados para Lins, onde deverão responder pelos crimes commettidos.

R. Grande do Sul

A PRESIDENCIA DO INSTITUTO RIOGRANDENSE DE VINHOS

PORTO ALEGRE, 23 (Agencia Nacional) — Foi convidado para presidente do Instituto Riograndense de Vinhos, o sr. João Soares, ex-director do Banco do Rio Grande e ex-director do Thesouro do Estado.

ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA DISTRICTAL DO ROTARY CLUB

PORTO ALEGRE, 23 (Agencia Nacional) — Encerrou-se hontem a Nona Conferencia Districtal Rotariana, falando, além de todos representantes de varias delegações, o sr. Nascimento Brito.

A decima reunião realizar-se-á em Poços de Caldas, Estado de Minas Geraes.

Durante o banquete offerecido aos rotarianos, no Palacio das Festas, falou o prefeito Loureiro da Silva.

REVERTERAM AO SERVIÇO ACTIVO

PORTO ALEGRE, 23 (Agencia Nacional) — O governo passado afastou, por motivos politicos, alguns officiaes, que agora reverteram ao serviço.

O commandante da Brigada propoz ao interventor, sendo acceito, a creação de um quadro especial, para nelle serem incluidos os referidos officiaes.

ACCENTUA-SE A FALTA DE LEITE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (Agencia Nacional) — E' cada vez maior a falta de leite, nesta capital. Para mais de cem leiterias estão com o seu commercio de leite reduzido á metade.

Minas Geraes

QUASI CONCLUIDA A CONSTRUCÇÃO DO CAMPO DE AVIAÇÃO DE THEOPHILO OTTONI

THEOPHILO OTTONI, 23 (A. N.) — Proseguem activamente os trabalhos para conclusão do Campo de Aviação de Theophilo Ottoni, o qual ficará prompto dentro de 30 dias. Tambem se acham bastante adeantadas as obras de construcção do Hospital desta cidade, situado em local aprazivel, destinando-se a servir a população de vasta região do Estado.

Goyaz

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL DE ANHANGUERA

GOYANIA, 23 (A. N.) — Será inaugurada, amanhã, nesta capital, a Escola de Aviação Civil de Anhanguera.

Retrospecto da Semana

DOMINGO, 17 DE ABRIL

Divulga-se o decreto creando o Instituto Nacional do Matte.

— Acha-se de viagem marcada para o Rio o interventor gaucho.

— O interventor no Rio Grande do Norte convida os antigos governadores Alberto Maranhão e Tavares de Lyra e os historiadores Rodolpho Garcia e Tobias Monteiro para irem assistir á inauguração de importantes melhoramentos publicos no Estado.

— Terrivel accidente no campo de aviação que hoje se inaugurou em Viçosa, Estado de Minas. Perde a vida o aviador civil norte-americano William Preston Taubles.

SEGUNDA-FEIRA, 18

Regressa de São Lourenço o ministro do Trabalho. — Chega do extremo-norte o sr. João Alberto.

— Assume o cargo de interventor no Ceará o secretario do Interior do Estado, durante a ausencia do interventor Menezes Pimentel.

— Voltam de São Lourenço o ministro da Fazenda e o prefeito do Districto.

— Convidado para prefeito de Bello Horizonte o sr. José Oswaldo de Araujo, director do Banco de Minas Geraes.

— Contesta-se a noticia de que o presidente da Republica falará á Nação amanhã, dia do seu anniversario de nascimento.

— Obtem permissão para voltar ao Brasil o ex-deputado Café Filho, exilado em Buenos Aires.

— De regresso de Pirassununga, chega ao Rio o ministro da Agricultura.

— Nomeado embaixador no Perú e ministro plenipotenciario de 1.ª classe Luiz Avelino Gurgel do Amaral.

— O gabinete do ministro da Fazenda envia á imprensa uma nota negando autoridade ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil para decidir contra o ante-projecto de reforma da lei de arrecadações, proposta ao presidente da Republica pelo ministro Souza Costa.

— Oitavo anniversario do fallecimento de D. Joaquim Arcoverde, primeiro cardeal do Brasil e da America do Sul.

— Nascido em 31 de Julho de 1850 em Taubaté, fallece hoje, nesta capital, aos 88 annos de idade, monsenhor Amador Bueno, fundador do Asylo Isabel, sacerdote modelar, grande bemfeitor dos pobres.

— Fallece na capital paulista o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, ex-secretario da Agricultura, pertencente a uma das mais illustres familias do Estado.

TERÇA, 19

O presidente da Republica passa em São Lourenço o seu anniversario natalicio. No Rio, o departamento official de propaganda organiza um programma de radio-diffusão, occupando o microphone o ministro do Exterior e outras pessoas.

— Fallece nesta capital o velho architecto Ludovico Berna, considerado o decano dos architectos brasileiros.

— Decreto-lei prohibindo aos estrangeiros fixados no territorio nacional e aos que nelle se achem em caracter temporario qualquer actividade de natureza politica.

— Parte para a Europa o presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. Claudio de Souza.

— Communicam de Porto Alegre que o sr. Guilherme Tender, chefe dos agentes do nazismo allemão no Rio Grande do Sul, teve ordem para retirar-se do territorio nacional.

— O governo adquire os tres aviões italianos da esquadrilha dos Ratos Verdes; eram quatro e um delles fôra, antes, doado ao Brasil.

QUARTA 20

Nasce nesta data, no Rio de Janeiro, em 1845, José Maria da Silva Paranhos Junior, barão do Rio Branco, aqui mesmo fallecido no palacio Itamaraty, em 10 de Fevereiro de 1912.

— Nesta data, em 1905, iniciou-se no Rio de Janeiro a campanha contra a febre amarella, sob a direcção de Oswaldo Cruz.

— Chega na vespera a São Lourenço, vindo de Itajubá, o sr. Wenceslão Braz, afim de cumprimentar o presidente da Republica pelo seu anniversario.

— Numa fazenda de Sylvestre Ferraz foi offerecida hontem, dia natalicio do Chefe do Estado, uma caçada commemorativa a S. Ex. Não houve sangue: a unica victima, uma corsa, deixou-se apanhar viva.

— Eleito presidente da Ordem dos Advogados do Brasil o sr. Antonio Baptista Bittencourt, antigo deputado federal por Sergipe.

— Morre subitamente, na rua, nesta capital, o velho actor brasileiro João Silva.

— Propala-se como resolvida uma alteração no secretariado do Estado de Minas.

QUINTA, 21

Partem para São Lourenço os representantes da imprensa carioca convidados para ouvir e publicar novas declarações do presidente da Republica á Nação.

— Regressa de São Lourenço, pela via dos ares, a senhora Getulio Vargas.

— Sepulta-se em S. João Baptista os despojos, chegados na vespera, do embaixador Lucilo Bueno, fallecido no Perú.

— Inaugura-se em São Paulo a estatua de Augustus, imperador romano, offerta do governo da Italia.

— Acha-se em Caracas uma commissão brasileira incumbida de estudar os meios de ser estabelecida uma linha de navegação entre a Venezuela e o Brasil.

— Retorna ao Rio o director geral de investigações da Policia do Districto Federal, o qual fôra estabelecer com as policias da Argentina e do Chile um "Bureau de Policia Continental".

— Commemorado em toda a Republica o anniversario do martyrio de Tiradentes.

SEXTA, 22

Em São Lourenço, perante os representantes da imprensa carioca, o presidente da Republica fez importantes declarações sobre o momento nacional. Entre outros assumptos, S. Ex. passa em revista a politica externa, a divida externa, as leis sociaes, o salario minimo, a irrigação do valle do São Francisco, a producção agro-pecuaria e mineral, a siderurgia, etc.

— Realizou, com exito, experiencias o couraçado "Minas Geraes", que acaba de passar por importantes reformas no Arsenal de Marinha.

— Referindo-se ao recente decreto-lei sobre politica de estrangeiros no Brasil, declarou á imprensa o consul italiano em Bello Horizonte que os seus compatriotas residentes em nosso paiz "não devem approvar, nem desapprovar as leis brasileiras, mas apenas respeital-as".

— Realiza-se na Villa Militar a ceremonia da mudança do nome do Batalhão de Transmissões para o de "Batalhão Villagram Cabrita".

— Zarpa da Guanabara o navio-escola "Almirante Saldanha" para um cruzeiro de instrucção no Atlantico-norte, tendo Nova York como ponto terminal, e levando a bordo a turma de guardas-marinha de 1937.

— Lançada solemnemente na Praia Vermelha a pedra fundamental do edificio da Escola do Estado-Maior do Exercito.

SABBADO, 23

O Syndicato dos Lojistas dirige-se ao ministro do Trabalho sobre a execução do novo regulamento do imposto de consumo, cujas consequencias determinarão a dispensa em massa de pequenos trabalhadores do commercio e da industria.

— Esperado nesta capital o interventor no Ceará.

— O presidente da Republica deve regressar ao Rio antes de 30 do corrente.

— Grande incendio devorou inteiramente o estabelecimento commercial "Casa Valerio", á rua 7 de Setembro, 132. Os bombeiros, não obstante a sua bravura, nada puderam fazer por falta dagua.

ESTÃO NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA OS PROCESSOS CONTRA O SR. FLORES DA CUNHA

OS AUTOS, COM O DEPOIMENTO DO EX-COMMANDANTE DA POLICIA GAUCHA ESTÃO COM VISTA AO PROCURADOR VERGOLINO

Após a série movimentada de incidentes na justiça ordinaria do Rio Grande, chegaram e já estão no Tribunal de Segurança, os volumosos autos dos processos a que responde o ex-governador Flores da Cunha.

O procurador do Tribunal de Segurança avocou esses processos tendo requerido, num delles, fosse ouvido o ex-commandante da Brigada gaucha, coronel Canabarro Cunha, que aqui se acha. Realizada a diligencia requerida, o presidente do Tribunal determinou fossem os dois processos reunidos num só e aberta a vista ao procurador para dar a sua promoção.

Dentro, pois, de breves dias, o sr. Flores da Cunha estará denunciado.

Regressou a Pedras o sr. Assis Brasil

PORTO ALEGRE, 23 (Agencia Nacional) — Encontra-se em Porto Alegre, tratando de assumptos particulares, o sr. Assis Brasil, que acaba de visitar o secretario da Agricultura.

O sr. Mauricio Cardoso levou, então, ao seu conhecimento, as linhas geraes do plano que pretende desenvolver na Secretaria da Agricultura.

Deixando esta secretaria, o sr. Assis Brasil dirigiu-se á de Obras Publicas, mantendo com o secretario Walter Jobim, prolongada palestra.

Depois, o sr. Assis Brasil compareceu ao palacio do governo para retribuir a visita de cumprimentos que lhe mandára fazer o interventor, permanecendo durante meia hora em palestra com o sr. Cordeiro de Farias.

Pelo vapor "Aratimbó", o sr. Assis Brasil regressou a Pelotas, seguindo dali para Pedras Altas, tendo um embarque concorrido.

No gabinete do Trabalho

Despacharam hontem com o ministro do Trabalho, os senhores Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, e Plinio Catanhéde, presidente do Instituto dos Industriarios.

O Syndicato dos Operarios e Empregados da Companhia Petropolitana, representado pelo seu presidente, sr. Reynaldo Moebos, tambem esteve no gabinete, afim de convidar o sr. Waldemar Falcão a comparecer á solemnidade da inauguração da séde propria daquelle Syndicato, que terá logar no dia 1.º de maio proximo, na cidade de Petropolis.

OS TRABALHADORES BRAÇAES QUEREM SER CONTRIBUINTES EXCLUSIVOS E OBRIGATORIOS DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E ARMAZENS

TELEGRAMMAS DIRIGIDOS PELOS SYNDICATOS DA BAHIA AO M. DO TRABALHO

A proposito da exclusividade que pleiteam os trabalhadores braçaes referente á respectiva Caixa de Pensões e Aposentadorias, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu os seguintes telegrammas:

"O Syndicato dos Carregadores de São Salvador appella, com o maximo interesse, para a bondade e o elevado espirito de vossa excellencia, afim de que todos os trabalhadores braçaes em serviço de carga e descarga de mercadorias em casas e empresas, quer commerciaes, quer industriaes, sejam contribuintes obrigatorios e exclusivos da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens. Este Syndicato, estando convencido de que assim haverá maior homogeneidade, pois, seus elementos já se acham em estreita communhão de idéas e de identidade de trabalho com os trabalhadores em Armazens e estando convencido, ainda, de que desta sorte se evitará a dispersão desta classe por diversos institutos — confia no vosso alto criterio e espirito conciliador e justo que, certamente, approvará a razoavel pretensão que tem por fim proteger os nossos associados e demais companheiros de identicos trabalhos. A creação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Cargas e Transportes é de grande utilidade e de grande alcance social trabalhista — Instituto que vossa excellencia com o seu privilegiado descortinio e sua alta benemerencia, dará de certo a esta numerosa classe de humildes e devotados servidores da nação. Attenciosas saudações. — Apolinario L. dos Santos, presidente."

"A União Syndical dos Trabalhadores de São Salvador, cumprindo sua finalidade de assistencia e amparo aos syndicatos filiados, attendendo agora ao justo appello dos Syndicatos de Chauffeurs e dos Carregadores, roga a vossa excellencia com o maior empenho afim de que todos os trabalhadores braçaes em serviço de carga e descarga de mercadorias em casas e empresas commerciaes ou industriaes sejam contribuintes obrigatorios e exclusivos da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens que ora está sendo transformada em Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Cargas e Transportes. Outrosim, com referencia aos chauffeurs, esta União Syndical pede a vossa excellencia, com o maior empenho, para que todos os empregados das empresas de omnibus, carreiros, carroceiros, conservadores de rodovias, cocheiros, lavadores de carro e demais trabalhadores que exercem actividades em transportes terrestres sejam contribuintes obrigatorios e exclusivos do novo Instituto acima mencionado. Esta União Syndical confia no alto espirito de justiça de vossa excellencia que prestará ainda uma vez relevante beneficio, satisfazendo justa pretensão de classes humildes. Respeitosas saudações. — Theotonio Amaro da Silva, presidente."

Esclarecendo detalhes do imposto de vendas e consignações

Interpellado, hontem, o ministro da Fazenda, relativamente á incidencia do imposto de vendas e consignações, sobre se o imposto deveria ser pago pelo comprador ou pelo vendedor, dada a exigencia da lei de ser incluido no valor da factura a importancia do imposto, respondeu S. Excia. o seguinte:

— "O disposto no art. 3º do decreto-lei n. 348, quanto á obrigatoriedade da inclusão no valor da factura do sello de vendas mercantis, refere-se, exclusivamente, aos casos de "transferencia de mercadorias". Nos demais casos continúa prevalecendo o disposto no § 2º do art. 1º do decreto n. 140, de 29 de dezembro de 1937, que manda apenas fazer constar a parte relativa ao imposto de vendas e consignações que tiver sido pago.

O decreto-lei n. 348 regula a incidencia do imposto de vendas e consignações no caso de "transferencia de mercadorias" e nada mais.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Iniciadas as commemorações do 10º anniversario da investidura do sr. Oliveira Salazar

LISBOA, 23 (U. P.) — Sob a presidencia do general Carmona, realizou-se na Camara Corporativa uma sessão solemne em commemoração do decimo anniversario da posse do sr. Salazar no Ministerio das Finanças.

Discursaram por occasião dessa solemnidade os srs. Caeiro da Matta e Azevedo Neves, respectivamente, reitores das Universidades "Classica" e "Technica" de Lisboa, Fernando Emygdio da Silva, professor da Faculdade de Direito, engenheiro Herculano Carvalho, professor do Instituto Superior Technico, e um delegado da mocidade portugueza, pelos estudantes e universitarios.

Na sala dos Capellos da Universidade de Coimbra, realiza-se amanhã uma sessão com o mesmo objectivo, discursando o sr. Costa Leite, ministro do Commercio.

Obtiveram um premio internacional de aviação

LISBOA, 23 (U. P.) — O premio Harmon, annual da Liga Internacional de Aviadores, foi concedido aos pilotos navaes, 2.ºs tenentes Trindade dos Santos e Freitas Ribeiro. O vôo realizado pelos referidos aviadores, pelo qual mereceram o premio, foi feito em um avião "Blackburn", de Lisboa a Londres, para rapida conducção da resposta do governo portuguez a uma consulta do governo inglez, acerca do problema da não-intervenção na Hespanha.

Serviços de televisão

LISBOA, 23 (U. P.) — O "Jornal de Noticias" do Porto noticia que foi adquirido um predio na rua do Mundo, em Lisboa, por uma empresa que pretende installar em Portugal serviços de televisão.

Fallecimentos

LISBOA, 23 (U. P.) — Falleceu o empresario theatral Luiz Pereira, proprietario do Theatro Polytheama.

LISBOA, 23 (U. P.) — Falleceram: nesta capital, o funccionario do Instituto de Sciencias Economicas e Financeiras, Belmiro Santos; no Porto, os medicos João da Costa Miranda Feliz e Placido Cardoso.

LISBOA, 23 (U. P.) — Falleceu em Olhão o capitão João Carlos de Mendonça, que exerceu os cargos de governador civil e presidente da Camara local.

Assassinada pelo marido

OLIVEIRA DE FRADES, 9 (D. N.) — Está preso na cadeia desta villa o agricultor Casemiro Lopes da Silva, de 23 annos, de Porto Ferreiros, freguesia de Pinheiro de Lafões, deste concelho, por ter assassinado sua mulher Elisa Maria de Jesus. O criminoso, que a principio negou o crime, acabou por confessal-o.

Depois de aggredir o pae, poz termo á existencia

BARCELLOS, 9 (D. N.) — Na freguesia de Fornelos, José Manoel Ramos, de 33 annos, aggrediu á machadada seu pae Manoel José Ramos, de 58 annos, com quem vivia, rasgando depois o seu proprio ventre com uma faca de grandes dimensões.

O pae foi conduzido em estado gravissimo ao hospital desta cidade e o aggressor falleceu pouco depois.

Incendios

VILLA REAL, 9 (D. N.) — Foi destruida por um incendio uma casa de arrecadação de lenhas pertencente á viuva Lobato. Compareceram os bombeiros, que evitaram que o fogo se propagasse ás casas annexas.

LOURIÇAL DO CAMPO, 9 (D. N.) — Manifestou-se incendio num palheiro contiguo á casa do sr. Joaquim Antonio de Carvalho, habitada por Manoel do Nascimento. Suppõe-se que tenha sido proposital.

Encontrado morto

AGUIAR DA BEIRA, 9 (D. N.) — Na freguesia do Soito foi encontrado morto o sr. Daniel de Campos, casado, de 30 annos, natural de Queiriz (Fornos de Algodres), que ha tempos soffria de desarranjo mental.

Aggredido com dez facadas

ALBERGARIA-A-VELHA, 9 (D. D.) — Por questões particulares, ainda por esclarecer, deu-se, no logar de Mouquim, deste concelho, um conflicto grave entre Fernando Salgueiro, de 19 annos, e Manoel Araujo, de 20 annos, ambos solteiros, lavradores e residentes no referido logar.

O Araujo vibrou 10 facadas no Salgueiro, que foi immediatamente transportado em automovel ao hospital de Agueda. O aggressor foi preso.

ESTRANGEIROS INDESEJAVEIS

O governo francez expulsou do territorio nacional os russos brancos

PARIS, 23 (U. P.) — O "expurgo" na França contra estrangeiros indesejaveis entrou hontem á noite na sua primeira phase, com a assignatura de 220 decretos de expulsão.

OS RUSSOS BRANCOS FORAM OS PRIMEIROS ATTINGIDOS

PARIS, 23 (U. P.) — Sabe-se que entre os estrangeiros que receberam ordens para deixar a França figuram numerosos russos brancos.

Entre estes encontram-se o general Chatilov e o jornalista Boris Koussounsky, secretario geral da Associação dos Veteranos da Guerra Russos, intimo amigo do general Eugen Miller, desapparecido ha mezes em circumstancias mysteriosas.

TAMBEM O GENERAL CHATILOV

PARIS, 23 (U. P.) — Entre os estrangeiros expulsos da França encontra-se o general Chatilov, um dos officiaes de maior prestigio do antigo exercito do general Wrangel.

Varios russos proeminentes declararam á imprensa a respeito das medidas adoptadas pelo governo francez:

"Já sabiamos que o caso do general Miller acabaria por trazer-nos dissabores algum dia".

HORA DE VERÃO

Iniciada hoje nos Estados Unidos

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A hora de verão inicia-se aos 20 minutos de amanhã, 24, devendo vigorar até o dia 25 de Setembro.

Novo regulamento para funccionamento das feiras livres

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DO ABASTECIMENTO A PROPOSITO DO DECRETO ASSIGNADO PELO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

A proposito do decreto dando nova organização ao funccionamento dos pequenos mercados ambulantes, abrangendo as feiras livres, assignado hontem pelo prefeito Henrique Dodsworth, e que será publicado no orgão official, a reportagem, acreditada na Prefeitura procurou ouvir a palavra do sr. Salles Netto, director do Abastecimento.

Iniciando a palestra, disse aquelle funccionario, que o decreto agora assignado, conferia maiores attribuições á directoria do Abastecimento, dotando-a de prerogativas amplas e efficazes para o controle dos serviços que lhe estão affectos.

Referindo-se ás feiras-livres, explicou o sr. Salles Netto que o intuito do prefeito Dodsworth é acabar com a venda de quinquilharias nas barracas, permittindo, apenas, a venda de generos e artigos de primeira necessidade, mesmo naquellas exclusivas de armarinho que serão mantidas, mediante novas e certas exigencias.

Outro ponto do novo regulamento fixado pelo Director do Abastecimento foi o que trata do tabellamento dos generos, duas vezes por semana.

Frizou o sr Salles Netto as grandes vantagens que virá trazer aos proprios feirantes e ao publico essa medida, em vista da constante oscillação dos preços.

Referiu-se tambem, ás novas multas creadas pelo actual regulamento, esclarecendo que as infracções praticadas pelos feirantes serão castigadas na primeira, com 50$000, na 2.ª, com 100$000, 200$000, 300$000 e, na 4.ª vez, com a cassação da licença.

Terminou a palestra o sr Salles Netto, affirmando que é pensamento seu crear novas feiras livres, visto que, ellas são de grande alcance para o publico, por serem a fonte de abastecimento tabellado uma vez que o commercio varejista não está, presentemente, subordinado á tabella.

A SITUAÇÃO DO CAFE'

COM "STOCKS" REDUZIDOS, OS TORRADORES AMERICANOS

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Um retrospecto sobre o mercado de café a termo durante a semana que hoje termina, revela que as cotações oscillaram entre 4 pontos de baixa e 3 pontos de alta.

A posição do mercado tem sido mais ou menos calma, para o que não deixou de influir o feriado nacional no Brasil (21 de Abril).

A tendencia do mercado, apesar da situação calma, é favoravel a uma melhoria. Attribue-se este facto aos aspectos inflacionistas do programma de resurgimento do presidente Roosevelt. Outro factor que autoriza um prognostico algo optimista para o futuro proximo, é o facto dos torradores americanos estarem com os seus stocks geralmente reduzidos a um nivel baixo, e demonstrando desde já alguns indicios de estarem interessados.

HAWAI QUER ABASTECER DE CAFE' AS FORÇAS ARMADAS AMERICANAS

WASHINGTON, 23 (Por Julio C. ESELSTEIN — correspondente da United Press) — Os directores dos serviços de fornecimentos ao exercito e á marinha estão examinando uma proposta que consiste em comprar o café destinado ao consumo das forças armadas nas possessões americanas de Hawai por um preço que permitta competir com o producto brasileiro e enfrentar os effeitos do plano caféeiro do Brasil nas cotações do café hawaiano.

A cultura do café nas Ilhas Hawai estábastante desenvolvida, sendo calculado o valor da producção em um milhão de dollars por anno, pertencendo todas as plantações a pequenos lavradores indigenas.

O semanario "Hochi", que se publica em Honolulu, occupando-se do problema caféeiro diz: "Mesmo antes que o Brasil decidisse suspender o controle sobre a producção da rubiacea e inundasse os mercados com seus vastos excedentes, o preço era tão baixo que não permittia aos plantadores fazer frente ás despesas da producção. Quando o Brasil começou a encher os mercados com o seu café, os preços cahiram ainda mais não havendo nenhuma esperança de tempos melhores. O Brasil pode supprir o mundo e obter lucros com os preços actuaes.

Não obstante ser pequena a producção de café de Hawai, seja pequena em comparação com a brasileira, o problema do fornecimento do producto desse archipelago é de grande importancia para o governo dos Estados Unidos, visto como os contingentes militares e navaes de Hawai dependem exclusivamente do café dessa possessão americana. Os plantadores de rubiacea das ilhas pedem que o governo de Washington estabeleça um regime de premios aos plantadores, afim de estimular a producção nessa região do Pacifico para o abastecimento das forças armadas da União. Tal regime devia ser incluido no programma de defesa dos Estados Unidos na costa do Pacifico.

Os agricultores americanos estão seriamente preoccupados com a possibilidade de producção em grande escala de café nas ilhas Hawai.

As autoridades militares esforçam-se em tornar Hawai um centro de producção de generos de consumo sufficiente para suas proprias necessidades e dos contingentes do exercito e da armada de guarnição nas ilhas e por esse motivo estimularão a cultura do café.

As estatisticas do governo demonstraram que a producção caféeira nas ilhas Hawai diminuiu constantemente nos ultimos cinco annos, elevando-se em 1931 a dez milhões de libras (peso equivalente a 4.500 toneladas), no valor de 1.500.000 dollars, descendo a nove milhões de de libras avaliadas em .. .. 977.000 dollars em 1937. A perspectiva deste anno é incerta. A maior parte da producção de café das ilhas Hawai é exportado para os Estados Unidos onde é misturado com as de outras procedencias, mas observa-se um movimento tendente a fazer essa operação no archipelago. O governador das ilhas pediu ao governo de Washington que estabeleça um direito de importação sobre o café estrangeiro importado nessa possessão dos Estados Unidos.

Empossado o chefe do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas

Perante o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, foi empossado no cargo de chefe do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, para o qual fôra nomeado, o sr. Manoel Gonçalves de Freitas.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Club de bruxos
— Operação nas alturas
— A Legião de Honra
— Origem da "semana ingleza".

CLUB DE BRUXOS. — Ninguem sabia em Londres da existencia de um club em que sómente se admittem individuos dados á adivinhação e que se especializam no macabro passatempo de vaticinar a data "precisa" da morte de personalidades destacadas do mundo politico, literario, scientifico e artistico. Foi, por isso, grande a surpresa, quando o "Evening Standard" revelou que existia essa estranha sociedade, informando que os seus socios se reunem num almoço uma vez por mez e depositam numa urna lacrada os seus prognosticos, communicando ao presidente os nomes das pessoas que são objecto do seu vaticinio. A sessão mais importante do club é a que se realiza em 31 de Dezembro de cada anno, no decurso da qual se abre a urna e se confrontam os prognosticos com a lista dos obitos de pessoas illustres, occorridos durante os 12 mezes anteriores. Ha oito annos que a associação funcciona. Nesse lapso de tempo, segundo as estatisticas compiladas, as adivinhações dos bruxos, confirmadas pelos factos, não passaram de 29 %.

* *

OPERAÇÃO NAS ALTURAS. — De regresso de uma ascensão ao monte Branco, na Suissa, no ultimo verão europeu, tres pessoas foram surprehendidas numa aldeia muito elevada por uma avalanche. Um dos alpinistas, precipitado numa grota, teve o craneo fracturado. Providencialmente, participava do pequeno grupo uma summidade cirurgica de Genebra, o dr. Guy. Tratou este de transportar o ferido para um refugio, com o auxilio de alguns aldeões, e, ali chegados, cuidou de fazer uma suprema tentativa para salvar a vida do companheiro, operando-o immediatamente. Sem anesthesico, á luz de uma fumacenta lampada de petroleo, empregando como instrumentos cirurgicos dois garfos e uma faca commum, esterilizados á chamma da lampada, o dr. Guy procedeu á intervenção, a 3.051 metros de altura sobre o nivel do mar. E a operação realizou-se com todo exito. O alpinista salvou-se. O impressionante facto provocou um grande movimento publico de sympathia e de admiração pelo audacioso e humanitario cirurgião genebrino.

* *

A LEGIÃO DE HONRA. — A ordem nacional franceza da Legião de Honra foi creada pelo general Bonaparte, então Primeiro Consul, em 19 de Maio de 1802, ou, pelo calendario da Revolução, 29 floreal anno X. Desde que a celebre ordem foi creada até hoje, numerosas personalidades illustres, em razão de suas convicções politicas ou de sua desdenhosa indifferença, recusaram-n'a. E' ella o que surprehende, porquanto se sabe que a Legião de Honra é disputadissima em todo o mundo pelos colleccionadores de medalhas, fitinhas e penduricalhos. Em recente artigo na revista parisiense o "Crapouillot", o sr. Georges Maurevert publicou a lista dos "recusadores celebres". E' grande. Logo que a ordem foi creada, recusaram-n'a o marechal Rochambeau e Lafayette, nomes ligados ás luctas da independencia dos Estados Unidos. No reinado de Luiz-Philippe, recusou-a o grande chimico Raspail, republicano austero; e dahi por deante, entre muitos outros, Montalembert, Lamennais, Berlioz, Georges Sand, Littré, Barbey d'Aurevilly, Paulo de Kock, Courbet, Maupassant, Pierre Curie, Monet, Degas, Frederic Masson, André Gide, Lucie Delarue-Mardrus, etc.

* *

ORIGEM DA "SEMANA INGLEZA". — Deve-se a um monarcha da Inglaterra a semana de trabalho com 5 dias e meio, isto é, o feriado do sabbado á tarde, costume que se acha hoje estendido a todos os paizes. Esse monarcha era o rei Edgar, que occupou o throno no seculo X, 900 da nossa éra, ha mil annos atrás, portanto. Muito religioso, o monarcha ordenou o descanso de todo o trabalho ao meio-dia de sabbado, afim de que seus subditos pudessem orar e preparar-se, assim, para o domingo. Hoje... quem é que se [illegible] sabbado ao meio dia para ir rezar numa igreja?...

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 17.º dia util: — Montepio da Viação, de P a Z.

O ministro Helio Lobo conferenciou com o ministro do Trabalho

Em conferencia com o sr. Waldemar Falcão esteve hontem no Ministerio do Trabalho, o ministro Helio Lobo, que acaba de ser nomeado delegado do Brasil junto ao "Bureau Internacional do Trabalho".

Carta de Lisboa

Salazar e o Brasil — Irá ao Rio uma luzida Embaixada Portugueza — Carlos Malheiros Dias e a revista "Occidente" — O Monumento ao Infante

ALVARO PINTO

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Causaram a mais profunda impressão nos meios intellectuaes as palavras de Salazar sobre o Brasil na nota officiosa em que se ennuncia o programma das commemorações que Portugal realizará ao completar o 8.º Centenario de sua existencia. Pela nobreza da linguagem, pelo carinho com que se chama o filho amado a participar das glorias do heroico antecessor, pela galhardia inigualavel de se querer a nosso lado, como de familia, como tendo iguaes direitos a receber homenagens e saudações, o grande, prodigioso Brasil — a nota referida revelou a quantos a leram a certeza irrefragavel de que Oliveira Salazar está plenamente senhor das bases mais seguras do que convém ao intercambio cultural luso-brasileiro e que resultarão desta admiravel attitude mais beneficios para a amizade entre os dois povos do que de seculos de artigos, discursos e fantasmagorias.

"O Brasil é quasi um continente, um mundo novo, e delle jorrarão pelos seculos adeante torrentes de humanidade, em cujas mãos estará bem entregue o thesouro das tradições de que hão de ser herdeiros, em sagrada partilha comnosco".

Haverá brasileiro que se não impressione com estas palavras ditas pelo reconstructor da Honra e da Dignidade de Portugal? E seria possivel que outrem antes delle as pudesse ter dito, com a segurança absoluta de serem acreditadas por todo o mundo civilizado?

Reparem agora os leitores desta carta no seguinte facto bem desolador: só alguns portuguezes, de alma entorpecida e coração deturpado, deixarão de sentir-se infinitamente orgulhosos dum homem que assim ennobrece duas Patrias do mesmo sangue — esses portuguezes de má nota, que levaram Portugal á ultima das degradações e que ainda suspiram, pobres delles!, pela victoria do marxismo para cevarem suas reconditas furias de vingança!

* *

Creio ser pensamento do governo portuguez enviar ao Rio uma brilhante Embaixada, talvez presidida pelo embaixador Alberto d'Oliveira, fazer o convite official e offerecer o palacio de Queluz para pousada da illustre Familia Brasileira. Desde já se poz a trabalhar a Academia de Historia e outros organismos intellectuaes, para que as homenagens ao Brasil revistam do caracter de grandeza e cordialidade que as devem distinguir de todas as outras.

Tive ha dias o grande prazer de passar algumas horas em casa de Carlos Malheiro Dias, o mestre das ultimas gerações e um dos mais claros artistas da lingua portugueza. O escriptor eminente vae melhorando devagar mas firmemente, sendo menos longa a sua amnesia e tendo já uma facilidade quasi normal de se exprimir.

Quiz falar, sobretudo, do Brasil, de que tem infinitas saudades e donde gostaria de receber mais cartas e mais demonstrações de que o não esqueceram. Teria ainda uma enorme satisfação se lá pudesse voltar e para lá mandará todos os seus livros em commovida offerta ao Gabinete Portuguez de Leitura, logo que seja opportuno. E, contente, verdadeiramente satisfeito por o ter ido solicitar para apparecer aos seus admiradores d'aquem e d'além mar nas paginas de "Occidente", a sahir no fim deste mez, prometteu enviar-me o primeiro daquelles artigos auto-biographicos, relativos ao periodo da sua vida passada no Brasil. Prometteu e cumpriu. Já está em provas o interessantissimo original que, tendo bem marcado o brilho dum estylo raro, dá aos futuros biographos de Carlos Malheiro Dias elementos que só de sua penna podiam sahir.

Malheiro Dias está muito contente com a linda casa que lhe offereceram os portuguezes do Brasil e todos os dias passeia longamente pelo Campo Grande, ali perto, que nestas maravilhosas tardes de primavera se veste de todas as galas duma flora variada, exuberante e acolhedora.

— Dê muitas lembranças aos meus amigos do DIARIO DE NOTICIAS e a todos os meus amigos do Brasil.

Aqui fica o desejo de que alguns as possam receber e lhe transmittam para a Av. Alferes Malheiro — Campo Grande a noticia de que se lembram sempre do escriptor insigne e do portuguez indefesso que tanto honrou sempre sua Patria.

* *

O monumento ao Infante D. Henrique, em Sagres, vae entrar na phase de [illegible]. Está approvado um grandioso projecto de Carlos Ramos, Leopoldo de Almeida e Almada Negreiros, devendo o monumento ser inaugurado em 1940, dentro do plano geral de commemorações do 8.º Centenario de Portugal. Dou aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS algumas interessantes informações fornecidas pelo architecto Carlos Ramos.

O Monumento terá a altura de 142 metros, metade da Torre Eiffel, podendo avistar-se a muitas milhas de distancia. A figura do Infante mede 22 metros, 9 dos quaes occupados pela mascara, e todo o conjuncto assentará sobre as rochas de calcareo cinzento da ponta de Sagres que formam um planalto, estreito e comprido, de 50 metros de altitude, cortado a pique sobre o mar.

Como elementos mais evocativos da época e dos feitos que o Monumento deseja glorificar figuram a vela latina das náus dos primeiros descobrimentos, o padrão com que se assignalava a posse do territorio descoberto, a Cruz de Christo e o vulto do Infante, synthese immortal do esforço e do genio collectivo que elle orientou e dirigiu. O padrão termina por um cubo tendo nas 4 faces o escudo nacional de D. João I a D. João II, e tem no lado voltado ao norte sete janellas que illuminam o interior e cortam a monotonia dum cylindro todo liso.

Na construcção será usado o cimento apenas na vela. No resto — pedra de Moncnique.

Dentro haverá tres pavimentos: primeiro para central electrica, o segundo para o Museu da Navegação e do Infante e o terceiro será uma cyptra enorme com 84 metros de altura fechando uma sala de sessenta por quarenta. Tão grande espaço será occupado apenas por uma galeria em côro com orgão central e uma memoria de pedra, representando o tumulo do Infante entre dois castiçaes gigantescos.

Quanto á illuminação, uma série de projectores potentissimos fará realçar as linhas do Monumento, sendo a Cruz de Christo illuminada por dentro. Do topo do bloco irradiará verticalmente um feixe de luz intensa, em substituição do actual pharolim.

Dentro do caloroso enthusiasmo com que toda a nacionalidade se está apprestando para festejar com sublimado fervor a data multi-secular da sua formação historica, a inauguração do Monumento ao Infante será um dos feitos de mais universal repercussão, pois é de presumir que todas as nações amigas façam desfilar suas esquadras em frente do vulto majestoso do Infante.

Seja tudo pelo amor de Deus!

Geralmente, os despachos do Juiz da 3.ª Vara, o dr. Ribas Carneiro, dão motivo a interessantes reflexões. Trata-se de um homem que não tem papas na lingua e ataca a falta ou o erro onde se encontrem e de onde venham.

Como isso não é habitual nos despachos dos juizes, constitue evidente originalidade, que a varios titulos deve ser considerada como util.

Certo proprietario foi executado pelo fisco federal sob a allegação de não haver pago a taxa de pena dagua de 1931. Mas o proprietario provou que o seu immovel era servido por hydrometro, não procedendo, portanto, o executivo.

Deante da prova, a procuradoria da Fazenda pediu informações á Recebedoria e esta confirmou a inexistencia da divida. Subindo os autos ao Juiz da 3.ª Vara, mandou o magistrado que se archivasse o processo, escrevendo no seu despacho:

"E' é assim que um contribuinte se molesta; é intimado e tem que se defender de uma supposta divida, cuja improcedencia a mesma autoridade, que provocou a cobrança, reconhece".

Ainda mais: — "Quanto aos incommodos passados pelo intimado e os serviços do official de justiça, como os do distribuidor, do escrivão e do juiz, não ha reparo. Seja tudo pelo amor de Deus!"

A observação é justa. O fisco brasileiro sempre foi isso que ahi está. Para elle, o contribuinte, quando não é ladrão, é relapso. Admitte tudo, menos que haja tributados que se quitem regularmente com a Fazenda.

Partindo desta convicção e favorecido pela anarchia chronica que domina em alguns dos seus serviços, o fisco inventa dividas e devedores e não brinca: manda logo executal-os.

No fim, o pobre do contribuinte não encontra nenhuma reparação para o damno que o fisco lhe causa — como diz, e muito bem, o dr. Ribas Carneiro.

E' o caso de repetir com melancolica resignação: — Seja tudo pelo amor de Deus!

Alarmismo pernicioso

Não nos parece que possa convir ao governo, e muito menos ao paiz, o noticiario espectaculoso e alarmante de certo vespertino, impenitente caça-nickeis, em torno do propalado "golpe" communista attribuido á pertinacia subversiva de determinada mulher.

Communistas desoccupados ou em actividade isolada têm sido presos frequentemente e ninguem se lembra, na imprensa consciencioso, de encher uma pagina com titulos garrafaes, transformando o caso corriqueiro em "golpe", em imminente e tremenda ameaça contra a ordem publica, conforme fez o inacaval vespertino. Não ha duvida: [illegible] mais alguns tostões, [illegible] á população e forneceu elementos para noticias alarmantes no exterior.

Mais um "golpe" em perspectiva! Essa gente não descansa! "Golpes" sobre "golpes"! Depois do integralista, o communista! Estamos á mercê de agitadores e perturbadores! — Assim terão pensado quantos, desprevenidos, attentaram na exhibição sensacionista do vespertino.

E, por sua vez, o estrangeiro terá feito desagradaveis reflexões acerca da nossa tranquillidade: "O Brasil não socega! Mais um grande "complot" descoberto!"

Ora, no fundo, essa exploração, além de perniciosa, é ridicula, tamanho é o exaggero do episodio policial — de um episodio que nem chegou a justificar um communicado das autoridades á imprensa, o que, é evidente, não faltaria, se tivesse a coisa realmente séria.

O delicto do sensacionismo, como se está vendo, conduz a esses resultados deploraveis: perturbação dos espiritos no paiz, descredito do nome brasileiro no exterior.

De modo que, bem pesadas as coisas, a [illegible] do nickel é mais desastrosa para o Brasil do que a [illegible] que porventura ahi teimem na improficua faina vermelha.

AUGMENTA O CONSUMO da herva matte nos EE. UU.

UM ESTUDO DO DEPARTAMENTO DO COMMERCIO SOBRE AS IMPORTAÇÕES DE ORIGEM SUL-AMERICANA — AS VENDAS FEITAS PELO BRASIL, ARGENTINA, PARAGUAY E ALLEMANHA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Em virtude do grande interesse popular que desperta o consumo da herva matte, o Departamento do Commercio dos Estados Unidos publicou um estudo sobre a industria desse producto sul-americano em suas relações com o intercambio dos paizes do outro extremo do continente e os Estados Unidos.

O commercio da herva matte nos Estados Unidos é pequeno, em comparação com o do café e do cacáo, mas augmentou consideravelmente durante um periodo de cinco annos anterior á crise economica iniciada em 1937. Os negocios de matte encontraram séria difficuldade sob o ponto de vista das propriedades medicinaes do producto. Diz-se que essa propaganda foi inspirada pelos negociantes interessados na venda do chá.

O Ministerio do Commercio não se refere no estudo aos aspectos medicinaes da herva matte e declara que não está autorizado a fazer analyses e experiencias das propriedades e effeitos physiologicos desse artigo.

Os Estados Unidos não produzem herva matte, apesar da tentativa do Ministerio da Agricultura que ha algum tempo distribuiu grande quantidade de plantas novas entre os lavradores das regiões mais quentes do paiz. Segundo uma investigação feita pelo Ministerio, apenas cresceram e vivem algumas dessas arvores. A "cassina", planta americana da mesma familia da herva matte, cresce natural e abundantemente na região banhada pelo rio James, no Estado de Virginia, ao longo da costa sul e dos Estados no golfo até o Rio Grande.

As folhas dessa planta são curadas e usadas pelos indios e durante a guerra civil pela população do Sul. O producto americano tem diversos nomes, entre os quaes "vaupon", "cassina" e "grão do Natal". O boletim do Departamento de Commercio fornece os seguintes dados sobre o commercio de herva mate:

"As importações nos ultimos quatro ou cinco annos apresentam certo augmento em comparação com as de 1925, quando as cifras subiram mais que em qualquer outro periodo, elevando-se a .... 422,149 libras (191.486 kilos), avaliados em 31.013 dollares. Em comparação ás importações de café attingiram o total de 1.789.184.000 libras e as de chá a 82.477.006 libras. Entre os paizes que exportavam herva mate para os Estados Unidos figura a Allemanha, que naturalmente o adquire na America do Sul e o prepara para a exportação. As quantidades importadas dos tres principaes Estados productores, Brasil, Argentina e Paraguay, variam todos os annos. Em 1936, o Paraguay collocou-se em primeiro logar, seguido do Brasil e da Argentina. Grande parte do mate usado na Argentina é importado do Brasil e do Paraguay, sendo uma porção apreciavel reexportado para os Estados Unidos.

Os algarismos preliminares relativos aos nove primeiros mezes de 1937 indicam que as importações de mate (moido) augmentaram nesse periodo a 70.847 libras no valor de 4.791 dollares, sendo 37.377 libras do Brasil e 33.470 da Argentina.

Chegaram tambbm 4.909 libras de mate em folha, no valor de 561 dollares. As importações desse artigo, em 1937, a julgar por esses dados, foram menores que as de 1936".

O Nordeste na economia nacional

Como nos fala sobre este palpitante assumpto um dos maiores propulsores do actual surto da economia nordestina, o conde Dolabella Portella — "A equação do desenvolvimento economico do Nordeste assenta em dois factores estaveis — a feracidade de suas terras e a mão de obra farta e barata. Si houver continuidade nas Obras contra as Seccas e uma orientação racional na applicação do trabalho e do capital, naquella região, dentro em breve terá retornado ao Norte o primado da economia nacional deslocado para o Sul pelo advento da civilização do café, ora em declinio" — diz-nos, em entrevista, o grande industrial patricio

Tendo regressado do Nordeste, aonde fôra em visita ás suas grandes industrias de papel e de cimento, respectivamente, em Pernambuco e Parahyba, quizemos ouvir, para registral-as, as impressões que dali trouxe o Sr. Conde Dolabella Portella, o grande industrial brasileiro que, por signal, e mercê de suas notaveis iniciativas, é um dos maiores propulsores do actual surto da economia nordestina.

Conde Dolabella Portella

Merecem um registro especial as declarações de S. Ex., pela agudeza de suas observações feitas in-loco, como pela objectividade com que encara novas e futurosas fontes de progresso para aquella vasta e rica região do paiz.

— "A equação do desenvolvimento economico do Nordeste — começa S. Ex. — assenta em dois factores estaveis — a feracidade de suas terras e a mão de obra farta e barata. Si houver continuidade nas Obras contra as Seccas e uma orientação racional na applicação do trabalho e do capital, naquella região, dentro em breve terá retornado ao Norte o primado da economia nacional, deslocado para o Sul pelo advento da civilização do café, ora em declinio. Observando in loco as grandes possibilidades economicas que offerece o Nordeste, cada vez mais vejo confirmadas as minhas previsões sobre o seu futuro, lobrigadas, quinze annos antes, quando para alli orientei parte de minha actividade, ao par de vultosos capitaes, creando-lhe novas industrias que, ora, se affirmam como novas fontes de riqueza para a economia nacional.

Este surto da economia do Nordéste, aliás, foi bem caracterizado no importante documento, que é o ultimo relatorio da gestão Leonardo Truda, na presidencia do Banco do Brasil, referente ao anno de 1936, e em que se verifica a progressão de 364%, em seu commercio de exportação, comparado com o do anno de 1932. Esse numero é tanto mais expressivo, quanto se verifica desse mesmo relatorio que a progressão das zonas leste, sul e centro do Paiz, se fez, apenas, na proporção de, respectivamente, 82, 97 e 162%, tomando-se por base o numero indice — 100 — representando os valores exportados em 1932.

Vale a pena insistir nos algarismos que traduzem este augmento notavel na economia dos Estados que acabo de visitar, demoradamente: Parahyba, 1932—40 mil libras-ouro, 1936 — 817 mil; Pernambuco, 1932 — 571 mil libras-ouro, 1936 — 1.117.000 esterlinos.

Mas onde esse indice de progresso se verifica mais accentuadamente, ainda, é no Ceará: 1932 — 356.000 libras-ouro, 1936 ...... 1.382.000 libras, com um saldo ouro na sua balança commercial equivalente a 1.026.000 libras, occupando, neste particular, o 4º. logar na Federação, vindo logo depois de São Paulo, Bahia e Espirito Santo.

E' innegavel que este facto auspicioso está ligado ao notavel desenvolvimento que alli têm tido as Obras contra as Seccas. No emtanto, é mistér que, parallelamente ao beneficiamento da terra, marchem iniciativas officiaes e particulares, tendentes ao seu aproveitamento util, visando o seu rendimento maximo. Quero, porém, ater-me aos numeros, que é a melhor maneira de tratar estas questões. Aqui tenho em mãos o "Annuario Estatistico de Pernambuco" referente a 1935-1936, e nelle verifico estarem deficitarias algumas de suas producções primarias, insufficientes para o proprio consumo do Estado, naquelles dois annos. Tomo para exemplo tres das principaes utilidades que, ali, formam, por assim dizer, a base da alimentação do povo: a farinha, o feijão e o arroz. Vejo, aqui, que, tendo o Estado produzido, em 1936, 143.898 toneladas de farinha de mandioca, teve necessidade de importar, ainda, para o seu consumo, cerca de 12 mil toneladas daquelle producto, no valor de 3.639:181$000.

O mesmo se deu em relação ao feijão: tendo produzido, naquelle anno, 220.199 toneladas, importou, ainda, 5.548, no valor de .. 4.161.848$000. Importou, ainda, naquelle mesmo anno, 4.808 toneladas de arroz, no valor de .... 4.621:366$000.

Sommando esses algarismos deficitarios da balança economica do grande Estado Nordestino, no anno de 1936, verifico que mais de 14.000 contos gastou elle na importação daquelles generos de primeira necessidade para o seu proprio consumo.

Affirmo que este facto não se justifica, de maneira alguma. O Estado que creou a civilização do assucar deve ter capacidade para emancipar-se da tutela dos outros, em relação ao que carece para a vida normal do seu povo. Neste particular, está invertido o seu papel na União: Pernambuco póde e deve produzir generos de primeira necessidade para exportar para os outros Estados. E' questão, apenas, de orientar para a polycultura o excesso de capital que não deve ser applicado para superproduzir assucar; e é questão, tambem, de que oriente para a lavoura e para a criação o vultoso capital que o seu governo e os seus usineiros estão applicando em arranha-céos, nas capitaes á beira-mar. E nada mais que isto. Si ha de exportar para o sul o braço do homem, que ainda é a maior riqueza de uma nação, que empregue esse mesmo homem no cultivo da terra dadivosa, e della tire com que augmentar a sua propria economia, melhorando, ao mesmo tempo, o miseravel padrão da vida de seu povo, bom e ordeiro, intelligente e trabalhador.

Concluo, pois, repetindo que, ao lado das obras contra as seccas, um outro importante problema, ali, como em todo o Nordeste, se põe em pauta, como um corollario dellas: o do aproveitamento util daquellas terras ferazes, cujo beneficiamento vem custando ao erario publico sommas vultosas de dinheiro, aliás, já com grandes recompensas para a Nação, como vimos acima, em face de sua formidavel progressão economica, nestes ultimos annos.

Mistér, porém, se faz, que os governos locaes e os leaderes do commercio, da industria e da agricultura não percam de vista que, basta a harmonia do capital e do trabalho, com base na technica moderna, para créar a riqueza onde ha a terra bôa e onde sobra o homem capaz, para cultival-a e fazel-a produzir. E' bem este o caso do Nordeste, que, se se orientar neste sentido, com o seu algodão, com a sua oiticica, com a sua carnaúba e, sobretudo, com os seus cereaes, o milho á frente dos demais, retornará ao surto de progresso economico que já disputou no Imperio e nos primeiros dias da Republica.

"GARIBAIDI E A GUERRA DOS FARRAPOS"

O NOVO LIVRO DO SR. LINDOLFO COLLOR

Acaba de chegar do Rio Grande do Sul o sr. Lindolfo Collor, trazendo os originaes de um novo livro que se intitula "Garibaldi e a Guerra dos Farrapos", os quaes serão entregues dentro de poucos dias a uma das casas editoras do Rio, possivelmente á Livraria José Olympio.

Esse livro se destina, sem duvida, a grande exito, não só pelo assumpto, que é dos mais interessantes, á margem de uma das paginas mais empolgantes da historia patria, como tambem pelo prestigio do seu autor, nome dos mais festejados nos circulos intellectuaes do paiz, "doublé" de estadista e homem de letras.

"Garibaldi e a Guerra dos Farrapos" deverá estar nas monstras das livrarias dentro de dois mezes.

O BANCO DO BRASIL DISTRIBUIRA' MAIS ALGUMAS CAMBIAES

A Carteira Cambial do Banco do Brasil, a começar de amanhã, fará a distribuição de algumas coberturas para cobranças vencidas e já depositadas de 14 a 19 do corrente mez.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O novo commando da Escola Militar — O general Pinto Guedes tomará posse amanhã — Conferencias de chefes militares — Esperado o interventor gaucho — Outras notas

O general Mario José Pinto Guedes, recentemente nomeado pelo governo para o alto cargo de commandante da Escola Militar, tomará posse amanhã, pela manhã, com grande solemnidade. A transmissão do cargo será feita pelo coronel Renato Paquet que, para isso, mandará ler uma importante ordem do dia. Terminada a solemnidade, os cadetes desfilarão em continencia ás autoridades presentes.

CHEFES MILITARES EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, recebeu hontem, pela manhã, em conferencia, os generaes Almerio de Moura, Mauricio Cardoso, Valentim Benicio da Silva, Isauro Reguera e Guilherme Cruz, coroneis Alvaro Fiuza de Castro e Mendes de Moraes.

VEM AHI O INTERVENTOR OSWALDO CORDEIRO DE FARIAS

E' esperado nesta capital, no proximo dia 3 de maio, o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul.

VAE INSPECCIONAR O 1.º B. C. — O GENERAL HEITOR BORGES PARTE HOJE PARA PETROPOLIS

O general Heitor Augusto Borges, commandante da 2.ª Brigada de Infantaria, parte amanhã, cedo, para Petropolis, onde vae inspeccionar o 1.º Batalhão de Caçadores, alli sediado. S. S. regressará á tarde ao seu gabinete de trabalho, no Palacio da Praça da Republica.

O general Borges, far-se-á acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Mario Cavalcanti.

VAE SER INAUGURADO O CAMPO DE AVIAÇÃO DE BAURU' — O CEL. AJALMAR DE MASCARENHAS APRESENTOU-SE PARA SEGUIR PARA ESSA LOCALIDADE PAULISTA

Vae ser inaugurado o novo campo de aviação recentemente preparado em Bauru', Estado de São Paulo. A Aviação Militar tomará parte na solemnidade, tendo, para isso, se apresentado hontem, á Directoria de Aeronautica, o coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, que vae desempenhar essa missão.

NOTA DO LITTORAL DO C. A. MILITAR

Foram designadas as seguintes equipagens que deverão fazer o serviço do Correio Aereo Militar, na semana que hoje se inicia: dia 25 — pil. ten. Aragão, trip. sgt. ajte. Januario; dia 26 — pil. ten. Fausto e trip. sgt. Burle; dia 27 — pil. ten. Portella, trip. 1.º sgt. Andreezi; dia 28 — pil. ten. Phydias, trip. sgt. ajte. Leandro; dia 29 — pil. ten. Aloysio, trip. cabo Barros; dia 30 — pil. cap. Julio, trip. sgt. Cominato. Dia 1.º de maio — A' cargo da Escola Militar.

JUSTIÇA MILITAR

OS JULGAMENTOS DE AMANHÃ NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Estão na pauta para julgamento, na sessão de amanhã, do Supremo Tribunal Militar, as consultas feitas pelo presidente da Republica, por intermedio do ministro da Guerra, sobre a preterição de antiguidade do tenente coronel Henrique Quintiliano de Castro e Silva e melhor collocação no almanack militar do tenente pharmaceutico Luiz Cabral Guimarães; os recursos criminaes do major Jorge Americo Gouvêa e José Pinheiro dos Santos e os processos em grão de appellação a que respondem Alcelir Pereira Pinto, pelo crime de furto; Raymundo Alves Ferreira e Pedro Tezza, pelo crime de insubmissão e Aderaldo de Carvalho, Lydio Pereira de Araujo, Paschoal Scrivano, Francisco Salles Bittencourt, Bernardino Carvalho, Alexandre Ismaldo e Alberto Marques Moreira, pelo crime de deserção.

PROCESSOS DEVOLVIDOS AO S. T. M.

Foram devolvidos ao Supremo Tribunal, com parecer, os processos de Seraphim Americo Viriato, Elias Lopes de Albuquerque, Manoel Ferreira Leal, João Travassos Darcy Figueira Alves, Antonio de Lica, Alencar Ferreira de Menezes, José de Souza Pinto, Julio Euzebio, Firmino Alves de Oliveira, Severino José Antonio dos Santos, Geraldo Marçal Marinho, Antonio Pires Soares, Gilberto Antonio Espindola, Martinho Ribeiro Soares, João Abilio de Hollanda, Nelson Agostinho da Silva, João Silverio da Silva, Ardelio Lafranche, Marcelino Vicente de Paula, José Natal, José Pinheiro dos Santos, Walfrido da Silva Coelho, Felix Bezerra da Cunha, Prudencio Ramos de Assumpção, Nilson Corrêa Jorge, Alfredo Reis do Nascimento, Laudo Luiz Bastos, Hermenegildo Bazilio, Rivadavio Lucio de Barros, Venino Alves e Barros, Victorino Camillo Rosa, Aldo Taranto, Aldrovano Braga, João da Silva Martins, Moysés Rosario de Paiva, João Baptista Syrio, Victorino Caruso, Alfredo Elemar Schimidt, Antonio Augusto da Cunha, José Xavier de Andrade, Francisco Pantaleão de Azevedo, Humberto Ferreira dos Santos, Sabino Ignacio Alves, Herminio Capputo, Claudionor Barbosa Balthazar, Ricardo Granja e João Waldomiro de Souza.

PROCESSOS RECEBIDOS PELA SECRETARIA DO S. T. M.

Para parecer, a Secretaria recebeu hontem os processos de Oswaldo Thomaz Leal e outros, Roberto Alves da Silva, Eugenio Gaspar de Sant'Anna, Jorge Franco Pimentel, tenente da Armada Affonso Wanderley Junior, tenente Nestor Torres e outros, Mario de Freitas Padilha, Oscario José Soares, coronel Deniz Desiderato Horta Barbosa e Paulino José de Sant'Anna.

NAS AUDITORIAS DE GUERRA

Por decisão do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria foi absolvido da accusação de ter incorrido no crime de desobediencia de ordens emanadas de superior hierarchico o militar Bernardino Alcantara Ribeiro, do Regimento Dragões da Independencia.

Tendo o Conselho de Justiça, entretanto, verificado que o accusado commetteu acções merecedoras da maior reprovação, infringindo, com esse procedimento, o Regulamento Disciplinar do Exercito, resolveu mais remetter uma copia da decisão ao commandante da referida unidade, para o fim de ser o mesmo punido severamente.

—

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, sob a presidencia do tenente coronel Carlos Santiago, acaba de julgar a Justiça Militar incompetente para sentenciar José Ferreira da Silva, do 1.º R. I., accusado como incurso no crime de desacato, visto ser nulla a praça do réo, por falta de autorização paterna.

Resolveu, ainda, o mesmo Conselho, absolver Cecilio Ferreira Dias e Agenor Monteiro, ambos do Serviço do Exercito e recommendando que sejam encaminhadas peças do processo á promotoria para o fim de ser o sargento Cecilio denunciado como autor de outro delicto, conveniente apurado durante a formação do processo.

Nesses julgamentos funccionou como juiz togado o auditor Darcy Roquette Vaz.

PROCESSOS DE MONTEPIO

Foi encaminhado ao director do pessoal e expediente do Thesouro Nacional, pelo auditor da 1.ª Auditoria, o processo de habilitação de meio soldo e montepio militar deixado pelo ex-sargento do Exercito, excluido em novembro de 1935, Lourival Pinheiro da Costa, em favor de sua progenitora, viuva Emilia Pinheiro da Costa.

O GOVERNO E A ORDEM PUBLICA

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO NOSSO ENVIADO A' ENTREVISTA DE SÃO LOURENÇO

Por occasião da entrevista collectiva concedida á imprensa, em São Lourenço, pelo presidente da Republica, o enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS teve opportunidade de interpellar o chefe do governo sobre varios assumptos. Um dos themas focalizados pelo nosso reporter foi o attinente á ordem publica.

Sobre este assumpto assim respondeu o sr. Getulio Vargas, textualmente:

— "O governo não pode garantir que não haverá perturbação da ordem. O governo pode garantir é que, se surgir qualquer perturbação, elle está em condições de dominal-a immediatamente. Agora, nada indica que possa surgir qualquer perturbação".

Deixámos, hontem, de publicar a declaração acima do chefe do governo, em virtude de ter sido omittida no serviço da Agencia Nacional que publicámos na integra.

CONTINÚA NA BAHIA O INTERVENTOR NO CEARA'

E FALA COM OPTIMISMO SOBRE A SITUAÇÃO DE SEU ESTADO

BAHIA, 23 (A. N.) — Os jornalistas procuraram ouvir o sr. Menezes Pimentel, a proposito da situação do Ceará. O interventor cearense declarou:

"Tudo vae em paz, reinando a mais completa ordem, pois todos os cearenses estão verdadeiramente integrados no Estado Novo. O phenomeno que mais nos assombrava, a secca, actualmente não existe. Em todo o Estado reina o inverno, tendo chovido em todas as regiões. Os compromissos do Estado estão em dia. A situação economica é a melhor possivel, havendo no Thesouro um saldo de mais de dois mil contos, embora, no anno findo, tivessem sido construidas innumeras escolas e predios outros.

Conferencias na Agricultura

Foram recebidos hontem pelo sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, em seu gabinete, as seguintes pessoas:

Senhores Oivind Lorentzen, de Oslo; C. W. Nave, vice-presidente da "Atlantic Refining Company of Brasil"; Reidar Solum, encarregado de negocios junto á embaixada da Noruega; dr. Nestor Alberto de Macedo, advogado; dr. Francisco Gonçalves, dr. William Coelho de Souza, dr. Blanc de Freitas, director do Serviço de Pessoal; dr. Soares de Mattos, Valencio Xavier e dr. Raphael Xavier, director da Estatistica da Producção.

Revivendo a campanha epica da Abolição

EM ENTREVISTA AO "DIARIO DE NOTICIAS", O PROFESSOR EVARISTO DE MORAES RECORDA AS PHASES CULMINANTES DA LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS

Abolicionista — Tudo de memoria — O negro, factor da grandeza nacional — Os aborigenes — Primeiros engenhos — Cyclo do assucar — Os jesuitas — Cyclo do café e da mineração — Alicerces — Inicio do movimento — Silva Guimarães — Lei de 7 de Novembro — Extinção do trafico — Catastrophes — Joaquim Nabuco — Sessões secretas — A propria princeza — José do Patrocinio — Os sexagenarios — Scisão nos Partidos Liberal e Conservador — Ventre livre — Clubs da lavoura — O clero — Unico sobrevivente — Confederação Abolicionista — Emancipação do Ceará — Carta de Victor Hugo — Lei de 28 de Setembro — Reacção — Raptos — "Quilombos" — A alma popular — Os militares — Capitães do matto — Actuação da imprensa — Auto emancipação — Facto consummado — Lei Aurea

A entrevista começou mesmo na rua. Na porta da Livraria Leite Ribeiro.

O professor Evaristo de Moraes palestrava com amigos, quando foi abordado pelo reporter. Reminiscencias da campanha emancipadora. Nomes de sobreviventes.

Um relato do grandioso movimento cuja victoria o Brasil commemorará o cincoentenario no proximo mez.

O prof. Evaristo de Moraes, surprehendido pelo nosso redactor á porta da Livraria Leite Ribeiro

ABOLICIONISTA

Além de poder dar o seu testemunho por ter tambem tomado parte na campanha, o professor Evaristo de Moraes é um estudioso do esclavagismo e das suas consequencias, na formação da nacionalidade. Entre outros trabalhos, publicou: "Extincção do trafico dos escravos" (1916), "A lei do ventre-livre" (1919) e "A campanha abolicionista" (1924), esta ultima premiada pela Academia Brasileira de Letras.

No Congresso Internacional da Historia da America, relatou a these official: "A escravidão — Da suppressão do trafico á Lei Aurea". Presentemente foi convidado para relator da these "O trafico africano", a ser apresentada no 3.º Congresso de Historia Nacional, promovido pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

TUDO DE MEMORIA

O professor Evaristo citou nomes, datas, factos, tudo de memoria. Apenas uma unica vez, já na sua residencia, fez uma consulta: o nome por extenso de um dos libertadores.

AREJAMENTO DO ESPIRITO

— Falar da Abolição — iniciou o notavel criminalista — é para mim razão de grande contentamento. Primeiro, porque diz de perto ao meu coração de brasileiro e segundo, porque constitue um thema — aliás dos mais ricos — da nossa Historia.

E com o seu bom humor:

— Para afastar-me do profissionalismo alimentario, num verdadeiro arejamento do espirito, dedico-me ao estudo da Historia do Brasil, especialmente a historia politica do 2.º Reinado, dedicando-me mais peculiarmente aos problemas levantados pela escravidão. Aliás, justifica-se esse pendor, pois aos 17 annos era professor de Historia no curso mantido pelos frades de São Bento.

DOLOROSA SURPRESA

— Sobre a escravidão devo iniciar dizendo que foi para mim dolorosa surpresa a de ter sido supprimido o feriado de 13 de Maio. Ao meu vêr talvez não exista, na nossa Historia, data mais essencialmente nacional porque nella se deu o facto maximo da nacionalidade, restituindo-se aos representantes de toda uma raça, que tanto contribuiu para o engrandecimento do Brasil a liberdade que lhes fôra arrancada.

E' de prevêr que, interessando-se o governo pela solemnização dessa data, volte ella a figurar entre os grandes feriados nacionaes.

FACTOR DA GRANDEZA PATRIA

— Effectivamente, quem quer que encare, com sciencia e consciencia, a formação do Brasil, tem de reconhecer, como aliás o fizeram Varnhagen, João Ribeiro, Rocha Pombo, José Verissimo, Manoel Bomfim e, ultimamente, Calogeras, Pedro Calmon, Roquete Pinto e outros, tem de reconhecer que o negro escravizado fez quasi tudo que constituiu a grandeza do Brasil.

OS PRIMEIROS ENGENHOS

— Desde os primordios da colonização verificou-se a imprestabilidade dos aborigenes para collaborar com os lusitanos na feitura de uma nacionalidade. Logo no inicio da colonização, no chamado Cyclo da Canna do Assucar, sentiu-se a imperiosa necessidade de auxiliares capazes de supportar o clima e as canseiras do trabalho. E foram grandes levas de africanos que ergueram os primeiros engenhos.

OS JESUITAS

— Demais, alem da inaptidão do indio para a lavoura intensiva, os jesuitas se oppunham á escravização delle e mais ou menos recommendavam a introducção de africanos escravizados, talvez com a crença, então generalizada, de que os filhos da Africa já estavam em condição servil nas suas terras de origem.

O FACTOR ECONOMICO

— Quando, posteriormente, sobreveiu o cyclo do Café e ainda depois o da Mineração, continuaram os escravos africanos na sua faina de enriquecedores do paiz em formação.

Pode-se affirmar, como foi dito por Tito Livio de Castro, que o negro escravo foi o factor supremo da civilização brasileira, porquanto, sem a funcção economica por elle exercida, não era possivel haver progresso material ou intellectual.

OS ALICERCES

— Ainda no seculo XIX, quando se agitava a campanha meramente emancipadora, com a idéa central de libertar o ventre das escravas, o visconde de Itaborahy, presidente de um Conselho Ministerial, contrario totalmente a essa idéa, proclamava que não se deviam abalar os alicerces em que durante 3 seculos repousara a sociedade brasileira!

Eram constantes os brados de alarma com que se atordoava o paiz, sempre que alguem pretendia tocar no regimen social-economico da escravidão. Não era ella, em verdade, divinisada, isto é, deduzida dos Evangelhos, como succedia na America do Norte; entre nós o que preoccupava a maioria dos estadistas, publicistas, economistas, era o conceito da imprescindibilidade do trabalho escravo.

Fac-simile da "Lei Aurea", existente no Archivo Nacional

A LEI DE 7 DE NOVEMBRO

— Em nome deste conceito se combateu terrivelmente a extincção do trafico e de tal sorte que a lei de 7 de novembro de 1831 nunca foi sériamente cumprida e a outra, com o mesmo objectivo, de 4 de setembro de 1850, só logrou exito 15 annos após a sua promulgação.

TREMENDAS CATASTROPHES

— Os debates legislativos em torno do projecto da segunda lei mostram como eram previstas as mais tremendas catastrophes se o trafico fosse supprimido! E depois, quando de 1861 a 1863, o deputado cearense Silva Guimarães apresentou os seus prematuros projectos libertadores, foi a grita dos escravocratas ainda mais forte, exigindo que a discussão se travasse em sessões secretas!

E nenhum dos tres projectos foi considerado objecto de deliberação!

A MAIS RENHIDA DE TODAS AS POLEMICAS

— A atoarda augmentou e tomou aspectos incriveis, quando o visconde do Rio Branco teve o destemor, em 1871, de assumir a responsabilidade de adoptar algumas das idéas enunciadas por Pimenta Bueno e pelo Conselho de Estado em 1866 a 1870.

Travou-se a mais renhida de todas as polemicas politicas, scindindo-se o Partido Conservador e o proprio Partido Liberal que, em 1869, tinha inscripto no seu programma a emancipação dos escravos.

Era que primavam sobre todas as considerações, de ordem moral, de ordem humanitaria, de ordem politica, os interesses economicos que estavam indissoluvelmente ligados ao trabalho servil.

A PROPRIA PRINCEZA SENTIU-SE ABALADA

— Referiu o visconde de Taunay que a então joven Princeza Regente sentiu-se por vezes abalada, no meio de tamanhos protestos, vaticinios sinistros, ameaças, e a reforma sómente vingou devido a incomparavel capacidade politica do visconde do Rio Branco.

OS SEXAGENARIOS

— Repetiram-se os mesmos factos, com identidade completa e absoluta em 1884, quando Souza Dantas quiz adeantar alguma coisa no terreno da emancipação.

O proposito governamental de obter nas Camaras a libertação dos escravos sexagenarios lançou nos ergastulos agricolas um pavor só comprehensivel ao que causaria um cataclysma que destruisse toda a propriedade de terras.

CLUBS DA LAVOURA

— Surgiram, então, em todo o Brasil e mormente nos centros onde havia maiores nucleos de escravos, clubs da lavoura, compostos de fazendeiros e orientados por doutores escravocratas. O proprio clero, em algumas provincias, notadamente em Minas, ficou do lado dos escravocratas e foi por isto que o ministro Matta Machado perdeu a eleição, o mesmo succedendo com Ruy Barbosa na Bahia. As columnas ineditoriaes do "Jornal do Commercio", exactamente como succedera em 1871, encheram-se de manifestos e proclamações alarmantes. O imperador, que se sabia sympathico ás intenções de Dantas, foi severamente criticado.

MAIS MODERADO

— Afinal, depois de uma dissolução da Camara dos Deputados, de uma eleição penosissima e de incidentes deploraveis em os quaes o Partido Liberal, desta vez mais dividido do que nunca, representou tristissimo papel, afinal Souza Dantas teve de entregar as rédeas do governo ao emancipador mais moderado que foi o conselheiro José Antonio Saraiva.

AS FAMOSAS CONFERENCIAS DOS THEATROS SAO LUIZ E GYMNASIO

— Durante toda esta refrega, a acção dos verdadeiros abolicionistas assumiu aspectos heroicos. Elles tinham-se constituido em agrupamentos militante desde 1880, quando Joaquim Nabuco encetou a campanha parlamentar pela Abolição e foram realizadas as famosas conferencias dos theatros São Luiz e Gymnasio.

O UNICO SOBREVIVENTE

— Nessas conferencias tomaram parte Vicente de Souza, José do Patrocinio, Lopes Trovão, Ubaldino do Amaral, José Agostinho dos Reis, Nicoláo Moreira, Teixeira da Rocha e Hemeterio dos Santos — este ultimo o unico sobrevivente dessa phase memoravel.

A CONFEDERAÇÃO ABOLICIONISTA

— Quando em 1883 foi fundada, na redacção da "Gazeta da Tarde", pertencente a José do Patrocinio, a Confederação Abolicionista, já o movimento tinha tomado grandes proporções e estava-se nas vesperas da libertação do Ceará, facto que teve a maior repercussão e motivou celebre carta de Victor Hugo dirigida a José do Patrocinio então em Paris.

LEGAL OU ILLEGAL

— Centralizava a Confederação, durante muito tempo presidida por João Clapp, todas as actividades tendentes a um fim unico: a libertação legal ou illegal dos escravos.

Quando não se conseguia convencer um senhor de dar liberdade a um escravo, mediante exiguo pagamento, o escravo desapparecia... E havia nesta cidade muitas casas hospitaleiras a que o "fujão" se podia acolher... Foi notavel o "quilombo" do Leblon em terras do generoso commerciante portuguez Seixas, estabelecido á rua Gonçalves Dias, com casa de malas.

LEI DE 28 DE SETEMBRO

— Mesmo depois de decretada a lei de 28 de setembro de 1885, a qual consignava pena de prisão para acoitadores de escravos, eram elles agasalhados por pessoas dispostas a supportar aquella consequencia repressiva.

ATE' OS JUIZES!

— Coisa extraordinaria: até um juiz, Monteiro de Azevedo, morador na rua dos Invalidos, tornara-se incurso nessa penalidade!

Aqui cabe uma referencia a um magistrado que persistentemente se manteve na primeira linha dos abolicionistas sem rebuços — Antonio Joaquim de Macedo Soares.

Este não se limitava a dar sentenças favoraveis a escravos, pois doutrinava contra o regimen escravocrata, travava polemicas com ministros da justiça e não perdia vasa de reclamar a abolição do captiveiro. No mesmo sentido agiam advogados, alguns muito moços, sacrificando suas bancas profissionaes, visto como protestavam não acceitar causas contra escravos e, pelo contrario, se dedicavam a promover gratuitamente a libertação de quantos se soccorriam de seus serviços.

Dentre esses causidicos deve ser destacado João Marques, fallecido ha uns 15 annos e são sobreviventes Zeferino de Farias, Catta Preta e Heitor Peixoto.

A MAIOR REACÇÃO

Durante o ministerio Cotegipe, a campanha abolicionista teve de soffrer a reacção governamental mais energica. Principalmente aqui, na chamada Côrte, essa reacção intensificou-se com a chefia policial do desembargador Coelho Bastos, pittorescamente cognominado "rapacôco".

Dava-se caça incessante aos escravos fugidos que eram remettidos aos seus senhores do interior mais ou menos secretamente em carros de conducção de animaes, temendo-se os raptos praticados pelos abolicionistas, ás vezes na propria Estação Central da Estrada de Ferro.

OS RAPTOS

— Eu era menino e vi um desses factos, provocado pelos brados de soccorro do escravo cujas mãos — não me esqueci — estavam presas por cordas.

A ACTUAÇÃO DA IMPRENSA

— Desde 1884, a imprensa do Rio de Janeiro estava quasi toda saturada de abolicionismo, não escapando o velho "Jornal do Commercio", tido por ultra-conservador. Orgãos francamente abolicionistas eram: "Gazeta da Tarde", de Patrocinio; "A Gazeta de Noticias", de Ferreira de Araujo, e "O Paiz", de Quintino Bocayuva.

No ultimo, collaborava assiduamente Joaquim Nabuco, que tirava 3 e 4 horas da noite para, na atmosphera agitada de uma redacção, escrever artigos, noticias, constas, etc., que resultassem em beneficio da Grande Causa.

Acontecimentos de varias especies provocavam os commentarios da imprensa, como sejam: mortes de escravos ao peso das vergalhadas, quer infligidas pelos particulares, quer judiciacimente em virtude do barbaro artigo 60 do Codigo Criminal de 1830 que não limitava o numero total de açoites.

CARTA A' PRINCEZA IMPERIAL

— Occorre-me á memoria uma carta aberta de Joaquim Nabuco, dirigida á Princeza Imperial no dia do seu anniversario, em 1886 ou 87, na qual reclamava repressão para cruel fazendeiro da Provincia do Rio de Janeiro, que seviciava escravos depois de os receber já seviciados pela Justiça, matando-os.

A ALMA POPULAR

— Factos desta natureza e outros semelhantes iam creando na alma popular a maior animadiversão contra a propriedade do homem pelo homem, e, portanto, augmentando a ambiencia favoravel a uma solução radical.

Demais, em todo o Brasil, algumas autoridades publicas não dissimulavam a sua adhesão ao ideal abolicionista, havendo — parece incrivel — chefes de policia que se recusavam a recolher escravos nas cadeias publicas, por simples solicitação dos seus senhores, o que em outras épocas se praticava commumente.

Lembro-me dos nomes dos chefes de policia de Alagôas — Leito e Oiticica — e de Minas Geraes — Levindo Lopes.

OS MILITARES

Por outro lado, os militares recusaram-se por instigação de Benjamin Constant e mediante uma representação redigida por Serzedello Correia, a substituir os "capitães do matto"; de maneira que se tornaram frequentes as fugas collectivas, de escravos, — "retiradas", na expressão abolicionista. Sahiam escravos das fazendas, aos magotes, aliciavam outros e iam procurar pousos seguros.

ANTONIO PRADO

— Deve-se aqui fazer justiça a Antonio Prado, que desde meiados de 1887, afastando-se da intransigencia de Cotegipe e outros "immobilistas", sustentou que não cabia ao poder publico capturar aquelles escapos do captiveiro, assim como não cabia capturar animaes domesticos, aproveitando, desta fórma, em favor dos escravos, a doutrina corrente que os equiparava a animaes!

AUTO-EMANCIPAÇÃO

— O grande abolicionista que foi Ruy Barbosa impressionou-se com as alludidas "retiradas" quando, um anno depois da Abolição, a commemorava pelo "Diario de Noticias".

Enxergou elle naquelle gesto dos escravos, um dos signaes certissimos do fim do captiveiro. Nada mais exacto. Tanto assim que em S. Paulo — diga-se isto a bem dos fazendeiros paulistas — alguns fazendeiros acolhiam nas suas propriedades, dando-lhes pequenos salarios, os escravos fugidos de outras fazendas vizinhas e os fazendeiros vizinhos faziam o mesmo, conformando-se, assim, com a auto-emancipação.

FACTO CONSUMMADO

— Tantos e tantos factos significativos foram-se succedendo, que não errará quem affirmar ter-se extinguido a escravidão mezes antes da lei de 13 de Maio.

Um dos signaes mais evidentes do que affirmam, reside no seguinte: subindo João Alfredo ao poder a 10 de março de 1888 e tendo incumbido Antonio Prado de redigir o projecto da lei libertadora, foi o mesmo projecto posto á margem, porque protrahia por 2 ou 3 annos a solução do problema. Percebeu-se que ia nisto verdadeiro perigo, podendo occasionar conflictos sangrentos, quiçá em prejuizo do proprio regimen monarchico.

A LEI AUREA

— Eis por que se decidiu reconhecer por lei o facto consummado, redigindo-se, pela mão do ministro Ferreira Vianna, a Lei Aurea, cujos termos são bem expressivos: ella "declara" extincta a escravidão.

Na realidade o que se fez, com innegavel gloria para aquelle ministerio e a Princeza Imperial, foi dizer á face do Brasil e do mundo que já nos tinhamos libertado de um opprobrio secular que era a mancha da nacionalidade.

Falleceu no Prompto Soccorro mais uma victima da tragedia de São Matheus

O facto já foi por nós noticiado opportunamente. O soldado de nome Sebastião de tal, da Força Publica Fluminense, em companhia de mais dois collegas de farda, numa revide grosseira, atacou a tiros de revólver a casa do seu inimigo Alcides Martins Carvalho, morador na localidade de São Matheus, matando a mãe deste, d. Norberta Conceição, ferindo mortalmente a Alcides e ligeiramente, a mais duas pessoas da familia.

Os dois companheiros de Sebastião foram presos pela policia de Nova Iguassú e este ainda não foi encontrado até hoje.

Alcides, depois dos primeiros curativos no local da tragedia, veiu para esta capital, sendo internado em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro e hontem pela madrugada, falleceu e seu cadaver foi removido para o necroterio policial.

INEDITORIAES
CURSO DE PSYCHOLOGIA PRATICA
Pelo dr. Argollo, medico psychotherapista

XV

COMO AGE A FORÇA NERVOSA IRRADIANTE

Já tenho estudado em conferencias anteriores, a força nervosa ou vital, demonstrando a sua existencia real no corpo humano e fóra delle; já vos falei das propriedades physicas dessa força; agora desejo vos ensinar os processos que podereis usar, para benificiardes os outros, quando desejardes tratal-os pelo magnetismo humano, como era chamado antigamente, pelos passes mediumnicos, como dizem os espiritas, ou empregando a Neurodynamotherapia, conforme designei em minha these de doutoramento. O corpo humano é dotado de polaridade, sendo positivo a direita, e negativo a esquerda; positivo, na linha central mediana anterior, e negativo, na linha mediana posterior, que equivale a espinha; ha ainda outras polaridades secundarias porém, que não têm importancia pratica.

Em these, as applicações com os polos differentes, acalma; e com os polos semelhantes, fortalece. Para augmentardes o poder de vossas applicações, deveis pensar concentradamente, em curar, desejar enthusiasticamente curar, e querer energicamente curar.

Assim fazendo, augmentareis extraordinariamente o vosso proprio poder, a vossa vibração, e a vossa irradiação vital, actuando portanto, com muito mais efficiencia.

Os estados hypnotico e mediumnico, augmentam tambem ao maximo, a força irradiante do individuo, tornando-o propicio a fazer esses tratamentos.

Continúa

Onde deverá ser installada a Escola Nacional de Agricultura
O sr. Fernando Costa examina a "maquette" dos terrenos escolhidos

Em companhia dos srs. José de Oliveira Marques, director do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização; Heitor Grillo, director da Escola Nacional de Agronomia; Raphael Xavier, director da Estatistica da Producção; Celso de Azevedo Marques, Itagiba Barçante e do engenheiro Francisco Fernandes Leite, o ministro Fernando Costa examinou hontem, em uma das dependencias do seu Ministerio, a "maquete" dos terrenos onde deverá ser installada a Escola Nacional de Agronomia, que, conforme determinação de s. excia., será construida em ambiente rural e dotada com todos os requisitos da moderna technica agronomica.

O ministro da Agricultura examinou detidamente a planta em questão, estudando na mesma varios pontos importantes para a execução dessa grandiosa obra e determinou, finalmente, varias providencias, afim de que sejam ultimados com urgencia aos trabalhos preparatorios para a construcção da alludida Escola.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS
Sunday, April 24

Time	Program	City	Station	kc	m
7:00 p.m.	Edgar Bergen and Charlie McCarthy	Hollywood (*)			
		Schenectady	W2XAF	9,530	31.4
7:30 p.m.	California Concert	San Francisco (*)			
		Chicago	W9XF	6,100	49.1
8:00 p.m.	"Sunday Evening Hour" (SA)	Detroit (*)			
		New York	W2XE	11,830	25.3
8:30 p.m.	Album of Familiar Music (SA)	New York	W3XAL	6,100	49.1
8:30 p.m.	Walter Winchell	New York (*)			
		Boston	W1XK	9,570	31.3
9:00 p.m.	Telepathic Tests (SA)	Chicago (*)			
		New York	W2XE	11,830	25.3

(*) City in which program originates.
(E) European direction.
(SA) South American direction.

By the UNITED PRESS

NEW TRANSCONTINENTAL FLYING RECORD

WASHINGTON — Lieutenant Colonel Robelt Olds, piloting a flying fortress, established a new transcontinental record in ten hours and forty five minutes. The Department of War disclosed that he used the same plane in which he flew to Buenos Aires, and that the average speed of the transcontinental crossing was 212 M. PH in a non-stop flight of 2,385 miles.

The record of Lieutenant Colonel Olds for military planes compares with the time of seven hours and twenty eight minutes of the record for commercial airplanes established by Howard Hughes in 1937.

POPE AUDIENCES 5,000 PILGRIMS

VATICAN CITY — During an audience over five thousand pilgrims the Pope referred to the Spanish and Chinese wars where, he said, "men seek to kill men in greatest numbers" and deplored the killings "pains, miseries and misfortunes" involved.

WALL STREET CLOSES IN LOW TREND

NEW YORK — The Stock Market closed irregularly lower with dull trading. Bonds were quoted higher, and transactions were fairly active, while U. S. Government's bonds were lower.

The closing rate of the pound sterlin was 4,98,75.

SPANISH NATIONALISTS VICTORIOUS

SALAMANCA — The nationalist troops smashed the loyalist front near Son del Puerto, in the south of Montalban, and advanced extensively during the whole day. After occupying Alcala de Chisvert, the forces under the command of General Aranda continued in their advance towards Castellon.

UNDESIRABLE FOREIGNERS IN FRANCE

PARIS — The purge of undesirable foreigners living in France entered its first phase this evening, with the signing of two hundred and twenty expulsion orders. A large number of white Russians were expelled, comprising Generals Chatilov, Tourkoul, Koussonsky, Kotchkin, and the journalist Boris Koussonsky, Secretary General of the War Veterans Society and intimate friend of the vanished Generals Miller and Skobline. Chatilov was one of the most prominet fighters of the army commanded by General Wrangel. One of the prominent Russians told the representatives of the Press: — "I always thought that the Miller affair would bring us trouble some day".

ESTADO DO RIO
ACTOS DO INTERVENTOR

O interventor federal no Estado do Rio assignou os seguintes actos:

Removendo o sub-continuo da secretaria do palacio, José Teixeira Dias, para a Directoria Geral do Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria.

Nomeando Nilo Marins de Azevedo para exercer o cargo de sub-continuo.

Aposentando, a pedido, o desembargador João de Salles Pinheiro, do Tribunal de Appellação do Estado, com os vencimentos que foram fixados pelo Tribunal de Contas, ficando aberto os necessarios.

— O interventor federal assignou um decreto pelo qual ficou o dr. Alvaro Ferreira da Silva Pinto, juiz de direito da 2.ª Vara da comarca de Iguassú, classificado como juiz de direito de 3.ª entrancia, com a antiguidade que a decisão da antiga Côrte de Appellação na reclamação 169 de Nictheroy, lhe possa ser applicada como juiz de direito.

PREFEITURA DE NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy, dr. Brandão Junior, assignou as seguintes portarias:

Concedendo dois mezes de licença-premio, ao medico do Serviço de Prompto Soccorro, da Directoria de Hygiene e Assistencia, dr. Mario Negreiros Pardal.

Nomeando, para exercer o cargo de fiscal da Guarda Municipal, Joviniano Corrêa de Araujo.

Admittindo como fiscal domiciliario da Directoria de Aguas e Esgotos, o cidadão Milton Faria.

VÃO SER SOLTOS VARIOS INTEGRALISTAS

Estiveram hontem em longa conferencia com o interventor federal os srs. secretario do Interior e Justiça, dr. Horacio de Carvalho Junior e chefe de policia, sr. Antonio Roussoulières. Versou a conferencia sobre a situação dos presos integralistas, ficando resolvido pelo commandante Ernani do Amaral que fossem postos em liberdade todos aquelles que não estejam respondendo a processo ou cujas actividades politicas não prejudiquem a ordem publica.

"PARASITAS DA IMPRENSA"
Como repercutiu no Syndicato dos Jornalistas o nosso editorial do dia 20 do corrente

A proposito do nosso editorial de 20 do corrente, sob o titulo acima, recebemos do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Repercutiram agradavelmente no espirito dos jornalistas profissionaes os conceitos contidos no brilhante artigo desse prestigioso matutino, publicado na sua edição de 20 do corrente, sob o titulo "Parasitas da imprensa". Nesse artigo se combate, com fundadas razões, a exploração commercial desenvolvida, assidua e por vezes inescrupulosamente, por diversos periodicos de publicação irregular e que se apresentam como orgãos de agremiações privadas.

O Syndicato dos Jornalistas Profisisonaes, enviando os seus applausos á campanha sustentada pelo "Diario de Noticias", tem a satisfação de communicar que, do ante-projecto de Regulamentação da Profissão Jornalistica, ha pouco submettido ao Governo Federal, do qual espera seja transformado em Decreto-Lei, consta um artigo, nas Disposições Geraes, que prescreve a seguinte:

"A lei reguladora do funccionamento das empresas jornalisticas estabelecerá: c) a prohibição da exploração de publicações remuneradas de qualquer natureza, por parte de revistas, boletins ou outros orgãos de circulação irregular ou de defesa de interesses de associações privadas, salvo quando se submetterem ao pagamento de impostos, taxas e demais onus a que estão sujeitos os jornaes diarios e outras empresas de publicidade regular".

Como vê o illustre collega, o Syndicato dos Jornalistas, defendendo os direitos dos seus socios cuida, tambem, como orgão de conciliação com as empresas jornalisticas, de interesses destas, de que dependa a situação dos legitimos trabalhadores da penna.

Apresentamos-lhe protestos de alta consideração e estima. — (a.) Pedro Timotheo, Presidente".

Educação e cultura
OS MELHORES INSTITUTOS

SÃO JORGE

A população catholica da cidade commemorou, hontem, o dia de S. Jorge. Grande numero de fieis accorreu ao seu templo, á rua da Alfandega, onde foi celebrada missa solemne e se realizaram outras solemnidades em honra do santo cavalleiro. Damos, no cliché acima, um aspecto da sagrada imagem e um flagrante da multidão de fieis assistindo a uma das ceremonias religiosas

COLHIDO POR UM AUTO

O commerciario João Ferreira dos Santos, residente á rua Professor Gabiso n.º 36 foi colhido por um auto na rua em que mora, esquina de Haddock Lobo, soffrendo em consequencia fractura do craneo com afundamento da região ocular direita.

O motorista culpado evadiu-se.

Ao soccorrerem a victima, os medicos da Assistencia declararam ser provavel que João, se escapar da morte, pois são graves os sesu ferimentos, fique cégo.

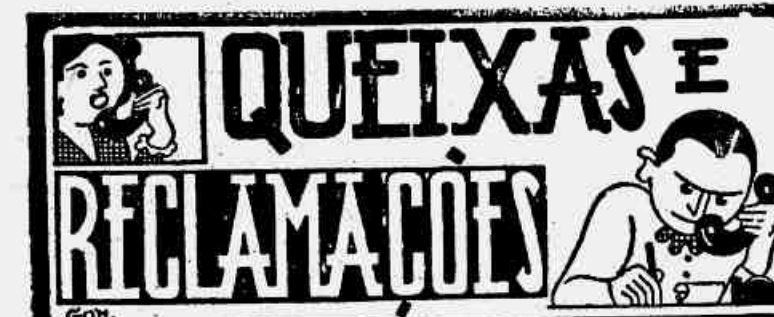
Acha-se elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio, Domingo, 24 de Abril de 1938

O G U N

Ricardo PINTO

Os catholicos apostolicos romanos festejaram, hontem, o dia de São Jorge. Nas macumbas festejaram Ogun. Ogun e São Jorge, assim differentemente festejados nas igrejas e nos terreiros, representam, todavia, a mesma entidade superior, bemfazeja e compassiva, que continúa por aqui, em missão, a distribuir consolo aos afflictos e allivio aos soffredores. O São Jorge das gravuras religiosas é um guerreiro de armadura, montado a cavallo, de lança em riste, vencendo o dragão symbolico do mal. Já o velho Ogun é bonanchão e palrador, complacente e camarada, embora não dispense, quando se manifesta, um espadagão para brandir no espaço, como a desbaratar, invisivelmente, as hostes de inimigos da humanidade. Acho-o mais accessivel, de resto. Mais accessivel e mais humano, até. Ouvindo-o, através dos mediuns, a gente tem a impressão de que é um vovô pachorrento e bom, que, de muito ter vivido, comprehende todas as fraquezas e é indulgente com todas as faltas. No primeiro instante assusta, ás vezes. Mas logo se desmancha a severidade, severidade mais proveniente, aliás, da enscenação bellica, cuja nota arrepiante é fornecida pela lamina de aço riscando a escuridão da noite. Ogun é manso e generoso. As proprias recriminações que faz não doem. E o conforto que dá é immenso. A macumba ainda é a fórma mais espontanea de manifestações espiritas, justamente por ser a mais primitiva. Quem quizer pesquisar melhor esses phenomenos sobrenaturaes, deve, de preferencia, frequentar os terreiros. Tenho assistido pessoalmente a provas impressionantes, levado pela irrefreavel curiosidade de devassar o mysterio da morte. Nenhuma dessas provas a sciencia official póde explicar. Pena é que nas macumbas se pratique geralmente o espiritismo industrializado. Onde entra o interesse material, falta a sinceridade, é claro. E esta é a razão da desmoralização crescente dos "paes de santo", os quaes frequentemente a policia é obrigada a processar por exploração da credulidade publica. Na macumba, tanto podem ser aproveitados os prestimos dos elementos máos, como dos bons. Por isso, lá tanto se faz o bem, como o mal. E quasi todo o bem que lá se faz é obra de Ogun, o São Jorge hontem festejado nas igrejas, com missas solemnes, e nos terreiros, com batuques que duraram a noite inteira. Pouco importa, pois, que sejam dois os nomes, se é uma só a entidade que cada um festejou consoante a sua crença. O nome serve apenas para identificar. Eventualmente, póde servir tambem para encaminhar as nossas exhortações. Logo, tanto faz que os catholicos recorram ao seu São Jorge, guerreiro e santo, revestido de armadura, lutando contra a impiedade, e os espiritas appellem, nas horas de angustia, para o simples Ogun. O essencial é que todos encontrem a felicidade que procuram.

Não é pilheria, não. E' uma rua mesmo. Tem placa da Prefeitura, onde se lê: Rua Gonçalves dos Santos.

Os moradores daquella via publica, situada no suburbio de Braz de Pina, não sabem para quem appellar. E' um inferno. Capim a fartar. Quando chove tudo se transforma num verdadeiro charco. A' noite, o quadro é simplesmente tetrico. Completa escuridão. Coaxar de sapos e rãs.

Afinal de contas, senhores da Prefeitura, aquillo ali é um suburbio da capital da Republica!...

Com a Limpeza Publica

CAPINZAL DE DOIS METROS DE ALTURA — Um nosso leitor, residente á rua Bambuy, no populoso bairro de Grajahu', pede, por nosso intermedio, providencias á Limpeza Publica no sentido de se mandar capinar a referida rua, pois o capinzal chega a attingir, ali, á altura de quasi dois metros. Além disso, ha, no centro da mesma, um corrego que precisa tambem dos cuidados e da attenção de quem de direito.

CAPINZAL EM GRAJAHU' — Tambem do populoso bairro de Grajahu', desta vez na rua Juiz de Fóra, chega-nos queixa de que a mesma se encontra no mais completo abandono por parte da Prefeitura, ou melhor, da Limpeza Publica. A reclamação informa que aquella rua é um verdadeiro capinzal.

Com a Policia

FOOTBALL E SERENATA"... — Moradores á rua Felippe Camarão pedem-nos chamemos a attenção da policia para uma turma de menores vadios e maiores vagabundos que passa os dias inteiros a jogar football. São incriveis os palavrões e as scenas vergonhosas que se desenrolam no decorrer das taes partidas. E á noite, ficam elles a tocar violão até as duas e tres horas da madrugada. Como não ha um guarda, sequer, na zona, pedem os prejudicados providencias, nesse sentido, á policia.

NAO SAE O 39... — A Fabrica de Cigarros Osiris, de São Paulo, tambem é dessas que promettem e não pagam. Os seus cigarros com cheques não passam de engodo. Agora mesmo procurou-nos um fumante que nos fez a seguinte reclamação e que aqui fica endereçada á policia: — A referida fabrica promette uma apolice estadual a todo aquelle que conseguir juntar 50 coupons, numerados de um a cincoenta. Pois bem. Todos os numeros já sahiram, menos o 39. E assim como elle, ha grande numero de prejudicados.

Com a Inspectoria de Illuminação

UMA RUA A'S ESCURAS — A rua Fernandes Leão, no trecho comprehendido entre as estradas Vicente de Carvalho e Lupo Diniz, em Vaz Lobo, está ás escuras, e isso pelo facto de não haver lampadas ali. O facto, aliás, é de estranhar, porquanto a outra parte é illuminada. A' Inspectoria de Illuminação compete solucionar o assumpto.

Já uma vez foi feita reclamação identica, sem resultados satisfactorios.

Com a Saude Publica

PADARIA FÓRA DE FÓRMA... — Escrevem-nos:

"Está para ser inaugurada, á praça Tiradentes, no edificio onde ha pouco tempo funccionou o resturante "A Minhota", uma padaria que tambem fabricará macarrão. Nestes ultimos dias tem sido feita experiencia e não estando o boeiro em condições, por ser muito baixo, contrario ao que determina o regulamento da Saude Publica, produz fumaça, fagulhas e máo cheiro, ameaçando assim a saude de cincoenta familias que habitam os appartamentos do edificio vizinho. Esse facto, já foi levado ao conhecimento das autoridades do districto pelos prejudicados, que tambem se queixaram ás autoridades sanitarias, solicitando-lhes providencias.

CALAMIDADE! — Trata-se, ainda, da rua Juiz de Fóra, em Grajahu. Pedem-nos varios leitores ali residentes que chamemos a attenção da Saude Publica para a enorme quantidade de mosquitos que são, naquella via publica, uma verdadeira calamidade.

Com a Inspectoria de Engenharia da Prefeitura

E' MELHOR PREVENIR... — Os moradores do Largo da Piedade, na estação do mesmo nome, appellam, por nosso intermedio, para quem de direito, no sentido de serem retirados dois postes do telegrapho que ficam bem no centro daquelle largo, constituindo um sério perigo. E informam: emquanto não houver um grande desastre, não serão os mesmos retirados dali...

Com o Departamento da Industria e Commercio

PUGNANDO PELOS COLLEGAS CONTERRANEOS — Um motorista bahiano, aqui residente, e que se interessa pela sorte de seus collegas conterraneos, escreve-nos appellando, para quem de direito, no sentido de ser estabelecida uma unificação de preços do material automobilistico em todo o territorio da União. E especifica, por exemplo, que, na Bahia, o preço de um litro de gazolina é de 1$575, ao passo que no Rio é de 1$200; que na Bahia um requerimento de justificação de multa custa 5$200, emquanto no Rio o mesmo papel custa 2$200, e assim por deante.

Como achamos que o nosso missivista tem razão, aqui registramos o seu justo appello.

Com a Secretaria de Educação

FORAM MATRICULADOS, MAS NÃO TEM AULA — Escrevem-nos: "Desde o dia 1.º de abril, abriram-se as aulas dos Cursos Complementares do Collegio Universitario. Devido, porém, ao excesso de alumnos, as turmas não foram sufficientes, ficando o sr. Renault de formar novas turmas dentro de pouco tempo. Mas, infelizmente, já estamos em fins de abril e até agora as referidas turmas não foram ainda organizadas, prejudicando, assim, os alumnos matriculados e que não podem frequentar as aulas".

Com a Directoria do Collegio Pedro II

AULAS IRREGULARES - Queixam-se os alumnos do 2.º anno do Curso Supplementar do Collegio Pedro II, contra um abuso que ali se vem verificando. Dizem elles que as aulas desse curso começam muito tarde e que, além disso, os respectivos professores faltam diariamente.

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Agua mole em pedra dura...

LINGUAS DE FOGO
AMEAÇAVAM UM QUARTEIRÃO DA CIDADE

FOI COMPLETAMENTE DESTRUIDA A CASA VALERIO — DAMNIFICADOS OS PREDIOS VIZINHOS — OS PREJUIZOS E SEGUROS — A FALTA DAGUA PREJUDICOU A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Havia terminado o aguaceiro que cahiu, hontem á noite, sobre a cidade, cerca das 20 horas, quando o Corpo de Bombeiros recebeu aviso de incendio na rua Sete de Setembro n.º 132. Foi mais um sinistro da especie que veiu pôr em evidencia a necessidade de ser restabelecida a reserva dagua que se destinava ao uso exclusivo dos bombeiros. Approximadamente quarenta minutos estiveram os soldados do fogo com a sua preciosa acção tolhida pela falta do elemento indispensavel ao combate ás chammas. Predio antigo, ardia rapidamente, ameaçando todo o quarteirão, num espectaculo deveras apavorante. O tenente Gabriel, que compareceu ao local commandando o primeiro Soccorro da Estação Central, em face da situação, pediu o segundo Soccorro da mesma estação, afim de preparar um ataque de maior efficiencia logo que o precioso liquido surgisse nas agulhas. Mas a agua não dava signal de si e o fogo ganhava maior incremento. Tornava-se necessario augmentar ainda mais o poder de acção e o tenente Gabriel, já em companhia do seu collega Niomede, que commandava o segundo Soccorro e tenente Fulgencio, encarregado das manobras dagua, deliberaram pedir reforço á estação da Praça da Bandeira, que mandou o seu primeiro Soccorro sob a direcção do sargento Appolinario. Assim sitiando o predio em chammas ficaram tres escadas do typo "Magirus", seis outras de facil manobra, tres carros-bombas e oito linhas de mangueira estendidas. Surgiu, finalmente, a agua, pondo os valorosos soldados em actividade intensa. Jactos por todos os lados e as chammas não tardaram a declinar, sendo dominadas completamente, em pouco mais de uma hora de combate. Não se comprehende que a cidade continue a correr o risco de perder quarteirões de predios por falta de agua para o Corpo de Bombeiros combater os incendios.

O PREDIO SINISTRADO

O predio que ficou reduzido ás suas paredes principaes, nada escapando á voracidade das chammas, foi, como nos referimos acima, o de n. 132 da rua Sete de Setembro.

Composto de tres pavimentos, com cinco janellas em cada andar superior, tinha a loja occupada pela "Casa Valerio", que explora o commercio de brinquedos, sob a firma José Graça & Cia., da qual faziam parte, além do sr. Graça, os socios Epiphaneo Marques, José da Costa Vicente e Francisco Machado.

No primeiro andar existiam a officina de chapéos para senhoras, de Isaltino Sampaio; o negocio de calçados, do sr. Aloysio Marques dos Santos, e officina de apparelhos de electricidade do sr. João Braga.

Todo o segundo andar era occupado pela pensão da senhora Leocadia Arnoud, que residia nelle com a sua familia.

Aspecto do incendio da Casa Valerio

O ALARME

No predio, a hora do sinistro, só se achava a familia de dona Leocadia, que pouco antes havia terminado o seu trabalho na pensão. Rolos de fumaça, invadindo o segundo andar provocaram o alarme, descendo delle, precipitadamente, todos os membros da familia em risco de ficarem sitiados pelo fogo, que já lavrava nos pavimentos inferiores.

Os guardas municipaes de numeros 179 e 314, que passavam pelo local, foram os que deram aviso do fogo.

O INCENDIO

Não foi possivel precisar no momento em que o fogo teve inicio na loja ou no primeiro andar, havendo, entretanto, a supposição de haver irrompido nos fundos da "Casa Valerio", pelo facto das chammas terem destruido primeiro a loja e o andar immediatamente superior.

Se o inicio do fogo tivesse sido no primeiro andar, commentavam no local, a tendencia de se elastrar seria para cima e não para baixo, destruindo o segundo andar, antes de attingir a loja.

Sobre o assumpto, entretanto, só o seu valioso parecer o official do Corpo de Bombeiros que primeiro chegou ao local.

Os bombeiros conseguiram isolar o predio n. 132.

OS DAMNOS

Soffreram prejuizos causados principalmente pela agua os predios vizinhos, de ns. 134, onde está estabelecida a casa "Paraiso das Crianças" e 130, Joalheria de Clupp & Irmão.

Independente desses predios da rua Sete de Setembro, tambem soffreram damnos, os de ns. 18 e 20 da travessa São Francisco de Paula, onde se acham estabelecidas as conhecidas casas "A Samaritana", da firma Francisco P. P. Barbosa e "Feira de Tecidos", da firma Victorino Silva & Cia., respectivamente.

Os dois andares superiores deste segundo predio, são occupados pela Escola Moderna de Commercio, da qual é director o sr. Alvaro Pereira de Souza.

Os fundos destes predios confinam com a casa sinistrada da rua Sete de Setembro e as chammas chegaram a ameaçar a claraboia do segundo andar, occupado pela escola referida.

OS SEGUROS

Ao que sabemos, a officina de calçados está acautelada por trinta contos e a "Feira de Tecidos" por quatrocentos e cincoenta contos em varias companhias.

O sr. José Graça, chefe da firma da "Casa Valerio", apresentava-se bastante nervoso, declarando não saber a quantidade de seguro do seu estabelecimento, parecendo ser de duzentos contos de réis.

A ACÇAO DA POLICIA

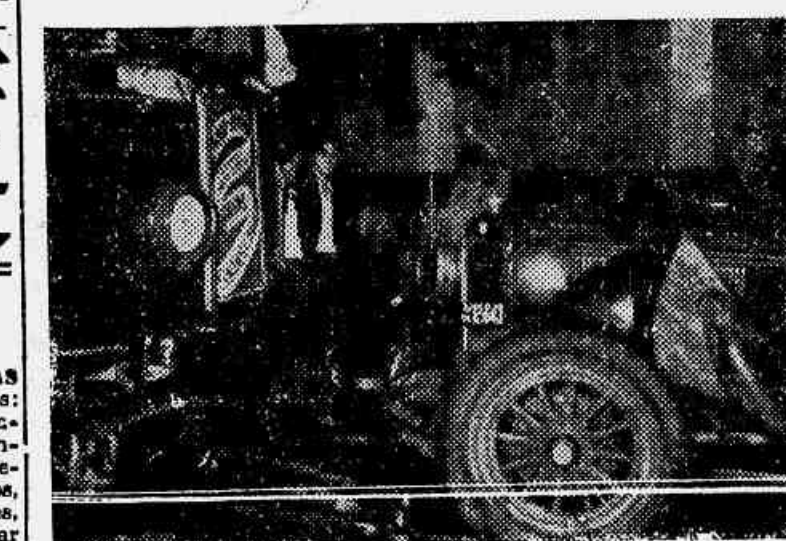
Estiveram no local do incendio o delegado e commissario do 8º districto, além do delegado da Policia Municipal da 5.ª Circumscripção, acompanhado de guardas da sua corporação, que prestaram valiosos serviços.

O delegado Martins Alonso mandou para a sua delegacia todos os membros da familia de d. Leocadia Arnond, os socios da firma José Graça & Cia, o sr. José Braga e o proprietario do negocio de calçados.

Immediatamente foi iniciado o competente inquerito, havendo uma das testemunhas informantes que declarou ter sido o sr. João Braga o ultimo a retirar-se do 1.º andar, o fazendo em companhia de um seu sobrinho, que serve na Policia Municipal.

AUXILIOS PRESTADOS AOS BOMBEIROS

Estiveram prestando auxilios aos bombeiros varios marinheiros e soldados do Exercito. O 3.º sargento Amadeu Rodrigues da Silveira, do 1.º G. O., quando trabalhava no salvamento de brinquedos da Casa Valerio, quasi foi attingido por um caibro que cahiu do alto do predio em chammas. O marinheiro Jayme Martins da Silva, n.º 13686, da nossa Marinha de Guerra, prestou relevantes serviços.

Choque de vehiculos na Avenida Maracanã

Os dois vehiculos sinistrados, no local do desastre

O automovel n. 12.643, da Policia Militar, trafegando hontem, pela avenida Maracanã, chocou-se com o bonde n. 35 da linha "Engenho de Dentro", que era dirigido pelo motorneiro 7.284. Em consequencia do accidente, houve consideraveis avarias, não resultando, felizmente, damnos pessoaes.

Scientificado do facto o commissario Veiga Cabral, de dia ao 15.º districto tomou as providencias que se faziam mister.

Ingeriu paraty, permanganato e guayacol

Por haver brigado com o amante, a joven Maria do Carmo Fonseca, de 22 annos de idade, solteira moradora á rua Julio do Carmo n. 362, tentou suicidar-se, hontem, em sua residencia, ingerindo uma mistura de paraty, permaganato e guayacol.

A Assistencia soccorreu-a.

O PROBLEMA DA VIDA

Meus senhores! A vida está pela hora da morte e um dilemma gravissimo se apresenta a cada cidadão: — ou a gente deixa de comer para se vestir ou a gente deixa de se vestir para comer! Urge uma solução para o problema, uma vez que já não é possivel assobiar e tocar flauta ao mesmo tempo.

Um extremista, da direita ou da esquerda, iria ás do cabo e bater-se-ia por uma destas duas soluções: — ou decidiria andar decentemente trajado, mas completamente faminto ou resolveria encher literalmente a barriga, mas andando completamente nu'. Um espirito equilibrado reppelliria, naturalmente, qualquer uma destas soluções, por reputal-as illegaes e uma vez que seu desejo é o de viver dentro da lei (do menor esforço).

Nem oito nem oitenta. A solução é 36, que vem a ser justamente o meio termo de 72, isto é, a metade do numero de unidades entre 8 e 80. Tudo perfeitamente arithmetico e de accordo com a theoria do velho Aristoteles, que nos ensinou que a virtude está no centro e que um bom sacristão deve pôr um olho no padre e outro na missa.

Se o que se ganha não dá na realidade para roupa e comida, corte-se um pouco de lá, supprima-se outro pouco de cá e já chegaremos a uma formula ideal de um cidadão semi-nu' e semi-alimentado.

Felizes de nós, que ainda temos o recurso de abolir as cuecas, sem ninguem tomar conhecimento do "fato"!

E bemaventurados aquelles que, alimentando-se com um tostão de pão e 900 réis de vinho, têm o bom senso necessario, nesta época de crise, de supprimir o pão!

POMBINHOS CENTENARIOS

Na Colombia o operario Joaquim Cuellar, com cem annos de idade, casou-se com a senhorita Maria Molano, de 80 primaveras.

O noivo declarou que nunca se sentiu mais joven na vida e o casal viajou em lua de mel, evidentemente para o mundo da lua.

A opinião geral é que não terão filhos. Se dessa união, entretanto, nascer algum pimpolho, só poderá ser reconhecido como tataraneto do casal...

SETE VIDAS

O gato tem folego de sete vidas. Mas ha individuos que têm folego de sete gatos.

A QUADRA DO DIA

A vida tem um mysterio
Que é preciso elucidar.
Como é que o peixe n'agua,
Não sente falta de ar?

A QUÉDA DO FRANCO

O franco cahiu na França. Não tem lá grande importancia esta noticia. Sensacional seria, se o franco cahisse... na Hespanha.

GAZ HELIUM

O sr. Hugo Eckner vae de Berlim aos Estados Unidos, afim de dar a sua garantia pessoal de que o gaz helium não será usado para fins de guerra.

Naturalmente, na guerra serão empregados gazes asphyxiantes.

O CANTO DA CORUJA

Quando a coruja canta, morre alguem. Mas quando canta uma senhora que eu conheço, morre a coruja.

O CUMULO DA AVAREZA

Não cumprimentar os conhecidos, só para não dar "bom-dia" de graça.

CAHIU DO TREM, EM NICTHEROY

O conductor de trem da Leopoldina Railway, Taurino Barcellos, branco, com 27 annos de idade, casado, residente em Friburgo, quando pulava de um trem nas proximidades da estação de Maruhy, em Nictheroy, foi victima de uma quéda ficando desacordado.

O ferroviario foi levado para o Serviço de Prompto Soccorro da vizinha cidade, onde ficou em observação.

Tentou suicidar-se ingerindo lysol

Foi soccorrida hontem, pela Assistencia do Meyer, a senhora Joanna Victoria, de 42 annos de idade, residente á rua Dona Francisca n. 136, que tentára contra a existencia, ingerindo pequena quantidade de lysol.

Depois de posta fóra do perigo, a infeliz mulher foi removida para a sua residencia.

THEATRO

Primeiras

"TERRA DOS JOAZEIROS", PELA COMPANHIA JARARACA, NO OLYMPIA

Está sendo representada no Olympia desde ante-hontem, pela Companhia Jararaca, a peça de costumes nordestinos, "Terra dos Joazeiros", original do festejado escriptor e jornalista Mario Hora.

"Terra dos Joazeiros" focaliza a vida do nordeste com o seu rosario de crendices e miserias, a sua alma simples e o seu coração de bondade, procurando fazer sentir a necessidade de levantar a patria, com o abandono áquella existencia de aventuras, vinganças e cangacismo.

Infelizmente o palco pequeno do Olympia e os seus parcos recursos scenicos não permittiram que a peça de Mario Hora tivesse um maior relevo de desempenho e uma mais expressiva apresentação.

Na interpretação deve-se destacar sobretudo Jararaca, Wana Calazans e Lydia Reis, em papeis de destaque. Nas cortinas destaque-se Durvalina Duarte, Diamantina Gomes e Arthur Costa.

Collaboraram na representação os artistas França, Zé do Bambo, Marchetti e Icrio Tupy.

A musica é de Milton Amaral e René Bittencourt, apresentando varios numeros de agrado.

GON.

Theatro Nacional

A PEÇA DE R. MAGALHÃES JUNIOR VAE SER TRADUZIDA PARA O ITALIANO

Os emprezarios de Bragaggia, homem de theatro italiano, que em

Raymundo Magalhães Junior

abril proximo se apresentará com sua companhia de comedias no nosso Municipal, acabam de pedir ao autor de "A mulher que todos querem", R. Magalhães Junior, permissão para que a sua peça seja vertida para o idioma italiano.

Concedida immediatamente a licença, vae se proceder ao trabalho de traducção, devendo ser apresentada no nosso maior theatro, na proxima temporada de Bragaglia.

No Municipal

A BAILARINA DA COMPANHIA FRANCEZA DE OPERA COMICA E OPERETAS

Juntamente com os artistas de canto, que são a melhor expressão dos palcos actuaes francezes, o elenco conta com a primeira bailarina-choreographa Mlle. Maguy Zorriga, que foi discipula do maestro Belloni.

Aos onze annos de idade obteve um primeiro premio como "dançarina-estrella" e foi immediatamente contractada para a "Opéra" de Bordeaux.

No decorrer de seis temporadas consecutivas, esta joven dansarina conquistava os publicos pela sua graciosidade, ao mesmo tempo que pela sua sciencia e technica na arte de Terpsichore.

Mlle. Zorriga dansou nos maiores theatros da França e em diversas temporadas no Casino de Vichy ella conquistou sua popularidade.

E' preciso assignalar ainda que ella é uma das mais jovens choreographas de ballados francezes, que tem sabido dirigir com arte.

A actuação, portanto, de Mlle. Zorriga na proxima temporada franceza, apresenta-se com as melhores credenciaes. Os ballados dos espectaculos, com as dansarinas de Paris, serão um dos elementos de exito.

ENCERROU-SE, HONTEM, A ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA

Encerrou-se, hontem, na bilheteria do Theatro Municipal o prazo para a assignatura de doze récitas nocturnas.

Amanhã, segunda-feira, será aberta uma assignatura para seis récitas vesperaes a serem realizadas ás quintas-feiras e aos domingos. Esse facto representa a grande acceitação do publico pela temporada franceza de comedias "Quatre Saisons" a ser apresentada pela S. A. Theatro Brasileiro em a primeira semana de maio.

O repertorio de "Quatre Saisons" constitue a mais completa novidade para o nosso publico, que irá ter contacto com um dos elencos mais em evidencia em Paris. Dentre as peças a serem apresentadas, podemos citar "Le Roi Cerf", de Carlo Gozzi, adaptação de Pierre Barbier, sendo a "mise-en-scéne" de André Barsacq, director do conjuncto.

BASTIDORES

"MARQUEZA DE SANTOS", NO RIVAL — Com quatro semanas de cartaz, a maioria das peças começam a ter uma quéda natural no interesse do publico, mas de modo algum isso se está verificando com a "Marqueza de Santos". Pelo contrario, agora, em face das referencias honrosas que de toda a parte se fazem ouvir, mesmo aquelles que só se animam a assistir um espectaculo quando se trata de um acontecimento, procuram conhecer os desempenhos de Dulcina e Odilon, como os de Aurora Aboim, Sarah Nobre, Attila, Pêra e os demais. De ha muitos annos a scena nacional não presenciava um capitulo de tal maneira animador como o que o Rival apresenta.

Hoje, em vesperal ás 15 horas, e á noite, como em toda a semana vindoura, "Marqueza de Santos".

"PESO PESADO", NO CARLOS GOMES — Procopio está representando com a sua victoriosa companhia no theatro Carlos Gomes, uma das comedias de maior successo do seu grande repertorio: "Peso Pesado", em que o festejado comediante nacional tem a responsabilidade do protagonista "Ventura Fortuna". E' um personagem de curiosa observação. Hoje, ás 15 horas, em vesperal dedicada ás familias cariocas, Procopio dará "Peso Pesado", e á noite, ás 20 e 22 horas, a mesma comedia de J. F. Del Villar, numa adaptação de Restier Junior. No seu desempenho, actuam todos os artistas do elenco.

"CABEÇA DE PORCO", NO RECREIO — E' no popular theatro da rua Pedro I, o Recreio, que se realizarão hoje, ás 15, 20 e 22 horas, mais tres exhibições da peça theatral "Cabeça de porco", da autoria dos mesmos autores da inesquecivel "Canção Brasileira", Luiz Iglesias e Miguel Santos.

Todos os elementos do Recreio tomam parte na sua representação, a principiar pela estrellinha Isa Rodrigues e Oscarito, actor comico.

"A MULHER QUE TODOS QUEREM", NO GLORIA — O Theatro Gloria é o ponto obrigatorio de reunião da sociedade elegante do Rio. "A mulher que todos querem" que a Companhia Jayme Costa vem ali representando com exito, attrahe todo o publico aos seus espectaculos.

"A mulher que todos querem" justifica de sobeja a attenção e o carinho que lhe vem dispensando o publico, especialmente o elemento feminino, que dia a dia se mostra mais interessado em assistir o trabalho de R. Magalhães Junior.

Hoje o publico poderá apreciar este trabalho em vesperal ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas.

"PRIMAVERA", NO JOÃO CAETANO — Hoje e amanhã serão os dois ultimos dias da opereta que Octavio Rangel extrahiu do filme de identico nome. Hoje haverá, além do espectaculo á noite, vesperal ás 15 horas.

Terça-feira, reprise da opereta "Alvorada do amor", que Octavio Rangel extrahiu tambem do filme do mesmo nome e por sua vez inspirado na famosa opereta "Principe consorte".

PEQUENAS NOTICIAS THEATRAES

A Casa dos Artistas acaba de nomear seu representante em São Paulo, o antigo homem de theatro, prestimoso amigos dos artistas, o livreiro e autor José Vieira. Para semelhante funcção, em Maceió, no Estado de Alagôas, o professor Luiz Lavenére.

— Reune-se amanhã, ás 17 horas, na séde social, a commissão executiva da Casa dos Artistas, para tratar de varios assumptos de interesse collectivo.

— Em dois dias de arrecadação, a collecta que a Casa dos Artistas vem promovendo entre elementos theatraes e sociedades mais ou menos affectas ao meio, para erigir em bronze um busto do presidente Getulio Vargas, em frente ao Retiro dos Artistas, já obteve a cifra de um 1:180$000. A Casa dos Artistas pede, por nosso intermedio, a todos os portadores de listas para essa collecta, a fineza de devolverem-nas á sua séde, á praça Tiradentes n. 39, 1.°, com a maior urgencia.

— Custodio Mesquita, festejado compositor, escriptor e artista theatral, que é o vice-presidente da Casa dos Artistas, faz annos hoje. Custodio Mesquita, que está integrando a Companhia Jayme Costa, no Gloria e é um dos principaes interpretes de "A mulher que todos querem", dispensa maiores referencias ao seu talento e ao seu renome.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones, 22-1925 e 22-1926 Expediente, todos os dias uteis, inclusive domingos e feriados, das 8 ás 22 hs

Domingo, 24 de abril

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Norival, á rua do Rezende n. 8, sobrado. Tel. 42-1700.

ENFERMARIA: — O enfermeiro atenderá das 8 ás 9 horas da manhã, aos associados e suas familias.

COMMISSOES: — Para finanças foram eleitos: Annibal Paschoal da Silva — Antonio Ribeiro Nunes — Carlos Fernandes Pereira — Augusto Ferreira dos Santos — Avelino da Silva Vallim. Para syndicancia: Alberto Ferreira Martins — Arthur Gonçalves Corrêa de Noronha — José Joaquim Gonçalves — Oscar Lucas das Neves e Oswaldo Lydio de Souza. Para a de beneficencia: Emilio Rodrigues Martinez — José Sabino da Silva — Domingos Pacheco — Primo Viegas e Carolino Augusto.

FALLECIMENTO: — Verificou-se o do associado Domingos Granato, sendo o seu funeral custeado pelos cofres da União, na importancia de 200$000.

2.ª feira, 25 de abril

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Alberto Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Norival, á rua do Rezende n. 8, sobrado. Tel. 42-1700.

GABINETE JURIDICO: — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios, os associados seguintes: — Albino Ferreira de Moura, na Quinta Vara Criminal; Ramiro Vieira, na Setima Vara Criminal; Vincenzo Tavernise e Manoel de Brito, na Primeira Vara Criminal; Joaquim Daniel Filho, na Oitava Pretoria Criminal; Americo Andrade e José Rodrigues da Silva, na Segunda Pretoria Criminal.

BIBLIOTHECA: — Devem comparecer os associados seguintes: — Delphim Meirelles Pureza — Manoel Maria Soares Franco — José Bispo Grillo — Edgard Morat — Francisco Pereira Cavadas — Odetto Sampaio Bandeira e Hyppolito Marques dos Santos.

THESOURARIA: — Os pagamentos de beneficencias, só serão effectuados das 9 ás 12 horas, os associados deverão apresentar a carteira associativa e o recibo de quitação.

GABINETE MEDICO: — O dr. Alfredo Neurauter especialista em olhos, dará consultas das 15 ás 17 horas e o dr. Maurilio de Mello, especialista em ouvidos, nariz e garganta, dará consultas das 16 ás 18 horas, só para os associados.

IMPORTANTE: — Lembramos a todos que, em caso de doenças do proprio socio ou de qualquer pessoa da familia, quando tenham de se servir do medico, logo que se manifeste a doença ou estejam sentindo mal, devem procurar o consultorio da séde social.

Em caso de desastre o socio deverá avisar immediatamente a secretaria — Perde o direito ao auxilio juridico, o socio que não o fizer dentro do prazo de 24 horas.

CORRIDAS DE AUTOMOVEIS: — A directoria da União se fez representar pelos senhores: Ernesto Silva Carneiro, primeiro secretario e Herminio Affonso de Souza, primeiro thesoureiro.

MENSALIDADES: — Termina hoje, ás 24 horas, o prazo para o pagamento da mensalidade correspondente ao mez de abril do corrente anno. Os associados que não o fizerem hoje, ficarão suspensos de todas as regalias sociaes.

GABINETE DENTARIO: — O dr. Quirino Alves de Toledo dará consultas das 8 ás 10 horas e attenderá os associados e familias e o dr. Maximo Barreto dará consultas das 18 ás 19 horas e só attenderá aos associados.

SESSÃO DE DIRECTORIA: — Realiza-se, ás 16 horas, extraordinariamente, para empossar as commissões fiscaes, eleitas pelo Conselho Deliberativo.

CONSELHOS AO MOTORISTA

Por E. P. Fontenelle, engenheiro chefe da Standard Ooil Company of Brazil

Pharóes! Quão pouca attenção recebem, até que appareça qualquer defeito! Como, em geral, o trafego á noite é mais intenso, o automobilista que pensa em sua propria segurança deve certificar-se de que as luzes estão em boas condições de funccionamento.

A primeira coisa a fazer é verificar se as luzes estão de accordo com os regulamentos. Informações pormenorizadas a este respeito podem ser obtidas dos inspectores de vehiculos ou nas garages e postos de serviço de reputação.

A sujeira ou pó no reflector ou no vidro dos pharóes diminue, em geral, de mais da metade, a luz no caminho. Estas partes não são difficeis de limpar. Use um panno macio e limpo, ou uma camurça, e esfregue em movimento circular. Nunca esfregue um reflector com uma camurça ou panno empoeirado. Fazel-o significa arranhar o reflector.

O melhor modo de limpar os vidros é usar um algodão absorvente, previamente embebido em alcool. Esfregue o algodão ligeiramente sobre o vidro, em movimento circular.

Se não estiverem muito sujas, podem ser limpas com agua fria e seccas com uma camurça limpa. A's vezes, os filamentos das lampadas estão gastos, mas não partidos, isto é, ainda accendem, não sendo, entretanto, efficazes, dando uma luz fraca. Taes lampadas devem ser substituidas.

Quando estiver trabalhando nos pharóes, dirija-se a um posto de serviço e adquira um jogo de lampadas. Colloque-as em uma das bolsas do automovel. O motorista não pode nunca saber quando se queimará uma lampada, porém, tendo uma nova, á mão, estará sempre tranquillo. Todos os automobilistas deveriam tomar esta precaução.

Nunca dirija com um só pharol acceso.

O problema do soccorro medico nas estradas

O Touring Club do Brasil vem dedicando, nos ultimos tempos, especial attenção ao problema do soccorro medico nas nossas mais importantes rodovias. Depois de acurados estudos, a directoria daquella entidade adoptou um modelo de caixa de urgencia, contendo o material necessario aos primeiros soccorros e collocada, de trechos em trechos, nas nossas estradas.

Esse systema vem dando os melhores resultados e vae ser ampliado de accordo com a resolução ultimamente tomada pelo dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente daquella benemerita instituição.

O Monumento Rodoviario, na estrada Rio-S. Paulo, será tambem utilizado para importante posto de soccorro medico.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ A'S 8 HORAS — Fernando Rodrigues Leivas, Alcides Pereira de Vasconcellos, Pedro de Freitas Regazzi, José Paulino dos Santos, Themistocles Francisco dos Santos, Ernesto José de Britto, Waldemar Sampaio, Severino Barbosa da Silva, Ignacio Pereira de Souza, Milton Moreira de Souza, Bianor Lafayette Bezerra e Antonio Rudge.

Prova pratica — José Teixeira Sobrinho.

Prova regulamentar — João Rodrigues Cação, Fernando Gonçalves Bastos.

Exame de sufficiencia — Albino Ferreira Amaro.

Turma supplementar — Anis Mothem Mobarab, Manoel Ribeiro, Pedro Felicio Sobrinho e José Maria Nobre.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM: Approvados — Ruy Jorge, Ricardo Gil Martinez, Sebastião Ferreira da Silva, Maximiano dos Santos, José Lopes de Araujo, José Gonçalves Fernandes, Cascardo Giovanni, Paulo Udo Werner, Salvador Panno Filho, Nelson Ferreira, Homero de Andrade, Sil Martins Esteves.

Reprovados — Dezeseis.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção (Art. 294, do R.T.).

Infracções registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — S. P. 1, 630 - S. P. 1, 6085 - S. P. 85, 71.798 S. P. 1, 99.748 - R. F. 3, 9122 N. Y. 36. 1 c 4729 - C. D. 90 143 - 159 - Exp. 115 - 118 - C. 667 859 - 1802 - 3833 - 4827 - 6487 - 6553 - 7348 - 11.110 - P. 2 - 8 9 - 15 - 17 - 30 - 71 - 81 - 82 159 - 176 - 276 - 357 - 397 - 430 531 - 583 - 709 - 977 - 1036 - 1109 1256 - 1591 - 1605 - 1609 - 1624 1764 - 1777 - 1823 - 2095 - 2243 2352 - 2525 - 2581 - 2657 - 2798 2829 - 2833 - 2861 - 3226 - 2352 2525 - 3439 - 3489 - 3721 - 4033 4283 - 4339 - 4619 - 4639 - 4643 4710 - 4846 - 4868 - 4919 - 5435 5452 - 5464 - 5490 - 5551 - 5571 5620 - 5827 - 5994 - 6111 - 6219 6608 - 6758 - 6912 - 6935 - 7119 7123 - 7135 - 7220 - 7252 - 7267 7322 - 7427 - 7459 - 7512 - 7527 7544 - 7633 - 7749 - 8103 - 8503 8519 - 8687 - 8872 - 8323 - 9515 9747 - 9760 - 9978 - 10.138 - 10.292 10.431 - 10.501 - 10.514 - 10.646 11.385 - 11.543 - 11.556 - 12.022 12.423 - 12.477 - 13.101 - 13.239 13.350 - 13.508 - 13.558 - 13.626 13.893 - 14.434 - 14.440 - 14.971 15.174 - 15.604 - 15.758 - 16.139 16.167 - 16.641 - 16.775 - 17.160 17.757 - 17.765 - 17.826 - 17.974 18.004 - 18.044 - 18.240 - 18.243 18.277 - 18.397 - 18.433 - 18.531 18.671 - 18.863 - 18.891 - 19.135 19.181 - 19.231 - 19.236 - 19.254 19.364 - 19.381 - 19.448 - 19.461 19.674 - 19.716 - 19.767 - 19.824 19.889 - 19.955 - 20.020 - 20.178 20.199 - 20.373 - 20.227 - 20.400 20.482 - 20.522 - 20.665 - 20.681 20.720 - 20.730 - 20.753 - 20.785 20.883 - 21.032 - 21.316 - 21.348 21.356 - 21.679 - 21.758 - 21.810 21.813 - 21.849 - 21.923 - 21.955 22.002 - 22.022 - 21.138 - 22.457 22.654 - 23.099 - 23.129 - 23.289 22.660 - 22.676 - 22.737 - 22.771 23.297 - 23.378 - 23.418 - 23.448 23.459 - 23.470 - 23.574 - 23.594 23.601 - 23.616 - 23.676 - 23.699 23.717 - 23.750 - 23.782 - 23.947 23.863 - 24.010 - 24.054 - 24.062 24.067 - 24.120 - 24.205 - 24.222 24.297 - 24.367 - 24.409 - 24.443 24.494 - 24.545 - 24.711 - 24.823 25.104 - 25.242 - 25.265 - 25.284 25.347 - 25.371 - 25.385 - 25.535 25.561 - 25.631 - 25.740 - 25.804 25.809 - 25.851 - 25.872 - 25.921 25.950 - 26.180 - 26.203 - 26.296 26.310 - 26.320 - 26.336 - 26.346 26.483 - 26.491 - 26.512 - 26.570 26.583 - 26.624 - 26.648 - 26.751 26.773 - 26.786 - 26.821 - 26.910 26.982.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL R. S. 47 - C. 848 - 1471 - 1631 2772 - 3368 - 4094 - 4980 - 5546 8309 - 8615 - 8725 - 8978 - 8993 9225 - 9510 - 10.144 - 10.898 - 10.953 - P. 357 - 537 - 1080 - 1670 1977 - 2141 - 3398 - 3833 - 3467 5017 - 5158 - 5193 - 5495 - 5656 5877 - 6023 - 6045 - 6200 - 6216 6702 - 6770 - 7153 - 7429 - 7453 8356 - 8366 - 8441 - 8450 - 8505 8687 - 8859 - 8881 - 8957 - 9000 9280 - 9812 - 10.159 - 10.253 - 10.358 - 10.445 - 10.605 - 11.110 11.287 - 11.581 - 11.657 - 12.304 12.679 - 12.822 - 13.083 - 13.258 13.267 - 13.509 - 14.440 - 14.803 14.966 - 15.083 - 15.177 - 15.398 15.479 - 15.535 - 15.668 - 15.771 15.969 - 16.167 - 16.850 - 17.317 17.366 - 17.837 - 18.081 - 18.611 18.991 - 19.006 - 19.495 - 20.287 21.026 - 21.483 - 21.963 - 22.456 22.530 - 22.584 - 22.771 - 23.113 23.216 - 23.255 - 23.385 - 23.616 23.624 - 23.649 - 23.679 - 23.795 24.215 - 24.734 - 24.823 - 24.866 25.032 - 25.198 - 25.369 - 25.377 25.556 - 25.606 - 26.320 - 26.407.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — C. 921 - 5799 - 9608 - P. 2967 - 9848 - 11.121 - 11.379 12.117 - 12.937 - 14.665 - 15.936 16.002 - 16.249 - 16.736 - 19.907 22.312 - 23.221 - 25.144 - 25.602 25.703 - 25.980 - 26.293.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 13.120 - 18.443

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL — C. 2767 - 3859 - 3999 - P. 625 - 1594 - 9792 - 10.161 13.170 - 13.669 - 14.065 - 18.804 18.297 - 21.665 - 23.344 - 24.121 25.985 - 26.631.

MEIO FIO E BONDE — P. 596 1624 - 8766 - 12.770 - 21.927.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 949.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 1091 - 1221 - 2148 - 7797 8594 - 15.625 - 19.164 - 22.322 22.595 - 24.155 - 25.535.

FALTA DE LUZ — P. 22.779.

DESCARGA LIVRE — P. 8832 - 25.297.

FILA DUPLA — C. 4827 - 4392 P. 11.921 - 22.676 - 7686.

FAZER MONOBRA EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — C. 5337 - 5457 - 10.426 - P. 19.760 - 23.109 25.556 - 26.593 - 26.888.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — C. 5592 - 8406 - P. 370 - 24.392 26.037.

EXCESSO DE VELOCIDADE — C. 9568 - P. 4707 - 9950 - 19.403 25.293.

CONTRA MÃO — R. J. 1. 1018 P. 12.228 - 14.185 - 15.760 - 17.413 26.685.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 627 - 2743 - 2884 - 3222 - 4874 5264 - 5420 - 5558 - 6418 - 6450 7915 - 8386 - 8473 - 8545 - 8992 9005 - 9248 - 9972 - 10.271 - 10.310 10.620 - 10.486 - 11.042 - 11.451 13.449 - 13.620 - 13.706 - 13.961 14.229 - 14.442 - 14.664 - 14.684 15.072 - 15.512 - 16.100 - 16.574 16.680 - 16.707 - 16.796 - 17.995 22.824.

Horarios definitivos para os trens electricos

Deverão entrar em vigor, no proximo mez de maio, os horarios definitivos dos trens electricos da Central do Brasil, tendo para esse fim a Chefia do Trafego determinado medidas attinentes ao assumpto, para melhor servir aos passageiros dos suburbios daquella via-ferrea.

No Lar e na Sociedade

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje, em geral, correrá o perigo de ser posta a perder durante os primeiros periodos de sua infancia. Os paes não devem confundir o carinho que sentem pelo filho com a falta de habilidade que os leva a não educal-o apropriadamente.

A mulher é geralmente orgulhosa e inclinada á vida social. Procure fazer uma só coisa, para fazel-a bem. Deve ser sempre optimista, uma vez que é essa a melhor maneira de conseguir exito. Como compositora, comediographa, artista e actriz, pode fazer fortuna, sobretudo se tiver força de vontade. Está nas suas mãos fazer de sua vida matrimonial um completo exito e de seu lar um verdadeiro eden.

O homem, para ter exito em sua vida, deve cultivar o bom humor e as boas maneiras. O commercio e os negocios, em geral, são os seus melhores campos de acção, se bem que possa triumphar tambem no jornalismo e no theatro.

DIA 25

A criança que nascer amanhã será uma grande sensitiva. O elogio dos seus meritos lhe farão muito bem, ao passo que as criticas, mesmo merecidas, lhe causarão um mal irremediavel.

A mulher possue algo do espirito dos conquistadores, e ama a aventura e o desconhecido. Cansa-se da rotina das coisas, pois desejaria que cada dia fosse differente para ella. E' preciso procurar ver as coisas sob o prisma da realidade. E' bem possivel que a fortuna a faça uma das suas protegidas e lhe conceda, de uma forma ou de outra, os seus favores monetarios. A medicina, a literatura, o theatro e o commercio, são os seus melhores caminhos para o triumpho. Procure conservar o carinho de seu esposo, e será feliz no casamento.

O homem possue a faculdade de ganhar dinheiro em todos os negocios que emprehender, pois nasceu com os attributos necessarios para vencer nesse sector de actividade. Naturalmente, encontrará suas melhores opportunidades no commercio.

MODAS
Lindo "smock" para casa ou jardim

NOVA YORK — Abril — Aqui está para as nossas leitoras um encantador modelo de "smock", distincto, moderno, elegante. Suas linhas são simples e permitte completa liberdade de acção. São tambem muito convenientes os amplos bolsos em ambos os lados. Ficará perfeito se fôr confeccionado em percal estampado, com cores alegres.

Nascimentos

Maria Dyrce é o nome que receberá no baptismo a menina nascida ha dias, filha do casal Clovis Lobato Valle-Lydia Guimarães Valle.

Anniversarios

DE HOJE:

— senhorita Nancy Gonçalves, filha do sr. Antonio Gonçalves.

— dr. Alexandre Cirne, clinico nesta capital.

— senhora Brasilino Gagliano, esposa do sr. Carlos Gagliano.

— sr. José Domingues, da firma Manoel Maria & Cia., desta praça.

— senhorita Honorina Mouga, da Assistencia Municipal.

— Gabriel Ney, filho do commandante Braga Junior e de d. Euridyce Barbosa Braga.

— senhora Anna Piragibe Guimarães, esposa do sr. Renato Guimarães.

— dr. Djalma Robertson.

— menina Ivany, filha do casal Claudionor de Oliveira Pereira-Adaléa Baldas Pereira.

— dr. Albano Ferreira da Costa, advogado.

—

Helium, filho do capitão Ramos da Cruz e de d. Julieta Ramos da Cruz, completa hoje o seu 1.º anno de vida.

— senhorita Mary Candida Ferreira, do nosso commercio.

DE HONTEM:

Dr. Pontes de Miranda — A data de hontem foi a natalicia do dr. Pontes de Miranda, do Tribunal de Appellação do Districto Federal

DE AMANHÃ:

1.º Tenente Benedicto Dutra de Menezes — Transcorre, amanhã, o anniversario do 1.º tenente do Exercito Benedicto Dutra de Menezes, assistente do chefe de Policia do Districto Federal.

— menina Dalva Cordilha, filha do dr. Enée Cordilha

Noivados

A senhorita Marina Gonçalves Marques, filha do casal Josué Gonçalves Marques-Amelia Dias Marques, acaba de ser pedida em casamento pelo sr. Arthur Marques de Britto, do commercio de nossa praça.

—

Estão noivos o sr. Ignacio Moreira e a senhorita Antonia Teixeira de Carvalho, filha de d. Eugenia Teixeira de Carvalho.

Casamentos

Clothario Uruguay - Elisa de Azevedo — Effectuou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Clothario Dias Uruguay com a senhorita Elisa Odette de Azevedo, tendo a ceremonia religiosa sido realizada na matriz de São Christovão.

—

José Antonio Aranha - Clipp Pereira — No proximo dia 27, casar-se-ão, em Porto Alegre, o dr. José Antonio Aranha, irmão do ministro Oswaldo Aranha, e a senhorita Clipp Pereira, filha do dr. Octacilio Pereira, director da Estrada de Ferro Sul-Riograndense.

—

Contractou casamento com a senhorita Farida Silva, filha do conhecido industrial sr. Silva João e de sua esposa, d. Rosa Silva, o sr. Nagib Affad Nathalust, negociante nesta praça.

Bodas

Casal Garcia de Souza — O dia de hoje marca a passagem do 25.º anniversario de casamento do dr. J. A. Garcia de Souza, director da Despesa Publica, com d. Luiza Tarquinio Garcia de Souza.

Almoços

Professor Ruy de Lima e Silva — Por motivo de sua recente nomeação para a Inspectoria do Ensino Secundario, seus amigos e admiradores offerecer-lhe-ão, amanhã, 25, um almoço no Automovel Club do Brasil

Festas

HOJE:

Tijuca Tennis Club — A's 20 horas, o primeiro grande jantar-dansante da temporada, no decorrer do qual serão apresentados numeros artisticos, estando tambem presente a musica de Napoleão Tavares.

Entre as pessoas que tenham reservado mesas para esta festa de cordialidade e encantamento, será sorteado delicado mimo para senhora.

—

Carioca Sport Club — Festa de encerramento da "semana do sello", instituida com o objectivo de auxiliar a ida dos nossos sportistas a Paris.

—

A. A. Portugueza — Baile em homenagem ao quadro social, de 20 ás 24 horas.

Viajantes

Alfredo Curvello — De regresso da sua habitual estação de cura em Poços de Caldas, chega, hoje, daquella estancia hydro-mineral, pelo "Cruzeiro do Sul", o capitalista Alfredo de Assis Curvello, figura de relevo dos nossos circulos bancarios.

—

Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair, viajaram, hontem, os seguintes passageiros: do RIO DE JANEIRO para BELLO HORIZONTE: Mauricio de Andrade Beckenn, sra. Gilda Goulart Beckenn, Paulo Martins Meira Dativo José Soares, Lucindo dos Santos, Alexandre Silva, Boleslau Nowicki, dr. Waldemar Ferreira e José Fagundes Netto; e de BELLO HORIZONTE para o RIO DE JANEIRO: Laercio Garcia Nogueira, Gaston Maigné, dr. Americo René Giannetti, Alpheu Ribeiro, dr. Eurico Villela, sra. Maria Villela, senhorita Ruth Villela, sra. Iza Peixoto e dr. Waldyr de Castro Manso

— Com destino aos portos do NORTE, até FORTALEZA, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto Santos Dumont, um hydroavião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para CARAVELLAS, dr. Origenes Fernandes da Silva; para a CIDADE DO SALVADOR, Manoel C. Conde; para ARACAJU', John W. Doherty; para MACEIO', dr. Aristoteles Simões; e para o RECIFE, Luther w. Turner, Francis G. Cowlrick, John M. Glen e Olympio Antunes.

Missas

D. Raymunda Pinto Bandeira — Em suffragio de sua alma, será officiada missa de 7.º dia, depois de amanhã, 27, na igreja do Divino Salvador, em Piedade, mandada rezar por sua familia

Compareça ao Asylo dos Invalidos da Patria

Afim de tratar de assumpto de seu interesse, está sendo convidado a comparecer ao Asylo dos Invalidos da Patria o segundo tenente da reserva Manoel Laiza.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

A proxima sessão

Reune-se, em sessão ordinaria, a quarta do corrente anno, depois de amanhã, dia 26, terça-feira, ás 20 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

Primeira parte: — Continuação da "sessão dirigida" sobre "Infarto do miocardio", relatada pelo dr. Magalhães Gomes, com os seguintes themas:

a) — "Indice sistolico e indice de trabalho do coração", pelo dr. Manoel de Abreu;

b) — "Infarto do miocardio", pelo dr. Cruz Lima (segunda chamada);

c) — "Disturbios do rythmo nos sindromes vasculares do coração", pelo dr. Ulysses Vianna Filho;

d) — "Therapeutica cirurgica do sindrome angor", pelo dr. Fernando Paulino (segunda chamada).

Segunda parte:

a) — "Tuberculose e maternidade", pelo dr. A. Ibiapina;

b) — "Chistos aereos do pulmão", pelo dr. Aloysio de Paula.

A confraternização continental

Este anno transcorreu o dia panamericano na data de quinta-feira da Paixão, sendo transferidas para outros dias as commemorações da confraternização americana, cada vez mais opportuna e significativa para a civilização mundial.

Quinta-feira, 28 do corrente, ás 17 horas, será commemorada pelas associações femininas confederadas sob os auspicios do Ministerio das Relações Exteriores, com uma sessão solemne que se realizará no salão nobre do Palacio Itamaraty e á qual comparecerá sua excellencia o sr. ministro do Exterior.

A festa está sendo organizada pela commissão presidida pela senhora Jeronyma Mesquita, directora de paz da Federação pelo Progresso Feminino, cuja presidente, dra. Bertha Lutz, presidirá a sessão.

Será oradora a senhora Anna Amelia Carneiro de Mendonça, ficando a parte artistica do programma a cargo da poetisa Maria Sabina que apresentrá apenas um unico poema inédito e da maestrina Joanidia Sodré que fará executar musica de camera e córos.

Serviço de Vaccinação Anti-Rabica

Um aviso da Directoria de Saneamento

Tendo sido activado o serviço de vaccinação anti-rabica o director de Saneamento, da Prefeitura, por nosso intermedio, scientifica os proprietarios de cães que o referido serviço será executado diariamente, das 8 ás 12 horas na Secção da Limpeza Publica de Botafogo, á rua General Polydoro n. 68; de Copacabana, á rua Toneleiros, n. 260; na secção da Limpeza Publica de Santa Thereza, á rua Francisco de Castro numero 5 e no Posto da Policia Municipal da Gavea, á rua Pacheco Leão ns. 4 e 6.

Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vaccinados nos locaes acima pelos funccionarios da alludida repartição.

Peregrinação brasileira a Roma e Budapest

Embarque dos peregrinos, terça-feira

Conforme foi largamente divulgado pela imprensa, o Brasil catholico se fará brilhantemente representar no 34.º CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL, a realizar-se em Budapest, nos dias 25 a 29 de maio proximo.

A primeira turma de peregrinos, sob a direcção espiritual de Dom João Becker, Arcebispo de Porto Alegre, passou por esta capital no dia 19 do corrente, a bordo do vapor italiano "Oceania".

No dia 26 do corrente, a bordo do confortavel transatlantico — "Kosciuszko", — embarcará cerca de uma centena de peregrinos, que em Recife se reunirão com outro contingente vindo do norte e nordeste.

E' organizadora dessa grande peregrinação nacional a "Cruzada da Bôa Imprensa", centro de cultura e diffusão literaria, com séde no Rio de Janeiro.

Vae tomar parte nas manobras da ilha Grande o rebocador "Annibal de Mendonça"

Afim de tomar parte nas manobras finaes da esquadra partiu hontem com destino á Ilha Grande o rebocador de alto mar "Annibal de Mendonça" que obedece ao commando do capitão tenente Dario Camillo Monteiro.

CONFIDENCIAS E LENITIVOS SENTIMENTAES

O Eterno Masculino — Por que os homens se casam com quem não devem e fazem confidencias ás mulheres que deveriam ser suas esposas?

Por KATHLEN NORRIS

Sua noiva, com a boca cheirando a alcool, e vestidos decotados, dansava a noite toda com qualquer homem que a convidasse. Se John tivesse ouvido o que lhe dizia sua mãe...

NOVA YORK, — E. P. S. (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — "Por que motivo gostam os homens das mulheres que se pintam, empôam, bebem, falam em voz alta, e são faceis de acariciar?"

— "Porque são ellas — escreve-me Jane Oliver — as que se casam com os melhores partidos, vão, quando solteiras, a todas as festas, e nos deixam a nós outras, que realmente somos recatadas e decentes, preoccupadas, desde os 18 annos até os 28, pelo temor de que não haja um homem que se sinta attrahido?"

"Uma joven de meu povoado casou-se ha dois annos com o mais honesto, bem posto e rico rapaz da localidade. O matrimonio quasi matou de dôr os paes deste e, como elles haviam predito, veiu o divorcio aos 17 mezes de casados.

Agora, ella recebe cem dollares semanaes de seu marido, com direito ao filhinho. E para evitar que seu ex-marido possa vel-o, mudou-se para bem longe.

"Meu irmão que é amigo delle, contou-me que, devido a esta occorrencia, o marido soffre bastante, pois, apesar de tudo, a ama ainda. Para cumulo dos seus males, em virtude dos seus profundos sentimentos catholicos, não pode tornar a casar-se. E assim, muito joven, com 24 annos apenas, deve resignar-se, mesmo que encontre uma companheira ideal, a permanecer sósinho para o resto da sua vida.

"Assim, estimada sra. Norris — prosegue Jane — onde está a justiça do mundo? Encanta-me cuidar de uma casa. Tenho respeito e consideração por meus paes. Gosto de musica, de lêr, de cosinhar, e, naturalmente, de festas e cinemas. Porém, que lucro eu? Talvez o que tenha ganho até agora seja o fazer-me confidente das pessoas amigas que me contam suas historias e aventuras amorosas... E é só. "Entretanto eu lhes agrado — termina Jane Oliver — não sou nada feia e tenho gosto para vestir-me. Todos sem excepção dizem que eu sou encantadora, de um coração excellente, mas... e depois?

—

Jane, como vocês vêem, me relata uma velha historia que só teria fim, se os jovens, de ambos os sexos, tivessem melhor sentido e fizessem caso das sãs advertencias que paes e mães, mais experimentados, lhes ministram, sempre que elles enveredam pelo máo caminho.

Muitos desgostos e incontaveis amarguras seriam evitados, se a juventude seguisse esses conselhos. E aqui cabe tambem uma pergunta: como conseguil-o?

Eu tambem conheci um excellente rapaz, de grande fortuna e brilhante futuro, que cahiu nos laços de uma joven doidivanas, bailarina eximia e de modos modernos. Casaram-se. E depois do segundo filho, John teve de conceder o divorcio a Paulette, porque esta se enamorou perdidamente de outro homem.

Passaram-se os annos, cinco pelo menos. As duas crianças, Paulette de 6 e Sergio de 5 annos, estavam passando seis meses com a mãe. Certa noite, em que esta e o padastro davam uma festa de dois dias, um incendio destruiu a casa carbonizando as duas crianças, que dormiam no segundo andar.

Todos os outros se salvaram. O padastro, a mãe, a governante, e os demais empregados. Mas os dois anjos, victimas como o esposo, dos costumes da mãe, foram-se desta vida, ao invés de haver sido o consolo de seu pae solitario.

Talvez o unico pensamento que mitigou, e não muito a dôr immensa do pae, foi saber que, quando encontraram seus pequeninos corpos, carbonizados, suas mãozinhas estavam unidas como se as houvessem guiado a essa Patria, onde não se soffrem angustias moraes nem physicas.

Esta, Jane, é uma historia verdadeira. A mãe, entretanto, anda por este mundo afóra, bailando, bebendo e tendo amores com outros homens. E em troca, o pobre marido vive só para a recordação desses innocentes que morreram por culpa da mulher a quem amou e pela qual sente agora um carinho cheio de rancor...

Se John, quando sahia e dansava com ella em trajes decotados e via que ella flirtava com todos os seus amigos, houvesse escutado os conselhos de seu pae, não teria acontecido a tragedia que lhe amargou a vida.

Se elle tivesse escutado a voz de sua mãe, que lhe dizia ser Paulette o contrario do que deveria ser uma esposa, a pequenina Paulette e o encantador Sergio não teriam encontrado a morte horrivel que os colheu em pleno somno.

Desta forma, ao "e... depois?" de Jane, só posso responder assim: "se acaso..."

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE

Cafés da Abyssinia em Buenos Aires

Ha pouco tempo, foi levado ao conhecimento do Conselho Federal do Commercio Exterior o caso de uma propaganda que estava sendo desencadeada, na Argentina, contra o café brasileiro e em favor do café da Abyssinia. A coisa produziu um certo choque na opinião publica, choque tanto mais justificado quando é sabido que, ao tomar posse da Abyssinia, o seu futuro emporio cafeeiro, a Italia teve a sympathia e a ajuda do Brasil, que não applicou sancções, e chegou mesmo a enviar carne congelada e café, para as tropas conquistadoras. Mas logo surgiram, na imprensa, os "defensores da Argentina", como se a Argentina estivesse em causa, em um caso de propaganda feito em seu mercado por um concorrente commercial do Brasil, ha pouco tempo installado no dominio das plantações de café de Harrar. E surgiram parallelos entre os dois paizes latinos e até o caso dos destroyers foi trazido novamente á baila.

* * *

Preliminarmente, é preciso que se diga que a defesa foi cavilosa e agiu de má fé collocando a questão em um terreno absolutamente improprio. No caso da propaganda do café da Abyssinia em Buenos Aires, não ha attitudes da Argentina a discutir ou a commentar. A grande nação platina é uma terra regida por leis liberaes, onde qualquer pessoa póde desenvolver as suas actividades commerciaes — e consequentemente de propaganda de productos — desde que permaneça dentro do quadro legal e obedecendo ás leis do paiz. No caso da propaganda desencadeada contra o café brasileiro — feita com habilidade e em larga escala — estão collocando aquelle paiz amigo, cavilosamente, como ao hollandez, querendo que pague pelo mal que não fez. A Argentina e o Brasil são paizes de amizade tradicional e de economias complementares. Não deve ser, pois, pela propaganda que em Buenos Aires e em todo o territorio da republica estão desenvolvendo os commerciantes italianos de café ethiope, que havemos de querer mal aos nossos irmãos platinos. O seu mercado está aberto. O de café foi creado por nós. Mas, graças aos erros de nossa politica e á nossa falta de propaganda, vimos, no anno que passou, entrarem ali cafés da Africa e da ilha de Java. E agora, de accôrdo com as noticias que foram levadas ao Conselho Federal do Commercio Exterior, está sendo ali desenvolvida campanha intensa contra o nosso café e em favor do café da Abyssinia.

Queixemo-nos, pois, de nós mesmos.

* * *

Não adeanta tambem, nem coisa alguma resolve, a politica do avestruz, que tivemos occasião de constatar nos artigos de outros collegas de imprensa. Não é nada, dizem, não se trata de politica contra o café brasileiro; apenas surgiu uma casa commercial com o nome de Abyssinia e que deu a denominação de "Abyssinia" á sua marca de café. A Abyssinia, accrescentam, nunca poderá fazer concorrencia ao Brasil, pois produz apenas quatrocentas mil saccas, annualmente.

Lendo taes desculpas, chegamos a pensar que, effectivamente, se tratava de tempestade em copo d'agua. Pois, na verdade, nada de alarmante para nós haveria em que algum commerciante italiano, valendo-se dos direitos que as leis liberaes da Argentina asseguram a todos, entendesse de montar um café com o nome da terra recem-conquistada pela Italia e se dispuzesse a fazer propaganda do seu café. Quiz, porém, um acaso providencial, que tivessemos opportunidade de ver e ter em nossas mãos os documentos referentes á propaganda, que actualmente está sendo desencadeada em Buenos Aires e em todo o paiz platino, directamente em favor do café abyssinio do Harrar e indirectamente contra o café brasileiro, para que nos convencessemos de que se trata, não de um gesto isolado de um commerciante, mas de uma campanha de largo vulto, technicamente organizada e que está custando, seguramente, algumas milhões de pesos.

* * *

Quem conhece Buenos Aires, sabe a importancia que, para a degustação de todas as bebidas, tinham ali as casas chamadas "La Brasilena", com algumas dezenas de succursaes, espalhadas no vasto labyrintho daquella metropole de milhões de habitantes. Era o nome do Brasil, em quasi todas as ruas, fazendo o offerecimento, a venda em grão torrado, em pó, ou em degustação de chicara, do café brasileiro. Pois as lojas "La Brasilena" já não existem. Chamam-se agora "Abyssinia" e offerecem o café de Harrar como "producto do imperio italiano" e como sendo "o melhor do mundo". Na lista de preços, o café do Brasil só apparece do terceiro logar em deante, sendo os dois primeiros, os mais caros, reservados para o producto real ou supposto da Ethiopia. O mesmo café é offerecido nas casas "La Cosechera", outra organização similar, que tem centenas de filiaes em Buenos Aires e em outros pontos da Argentina.

Isto é sómente a offerta, porque, ao lado disso, ha, em quasi todos os jornaes, annuncios de grande formato, illustrados com figuras de antigos guerreiros do Négus ou de negrinhas que colhem o café nativo das altas montanhas ethiopes, proclamando o sabor, o perfume, o rendimento e todas as virtudes do café colonial italiano. Além disso, tal propaganda é batida, diariamente, nas irradiações da "Hora Italiana", de um dos maiores "Broadcastings" portenhos. E o jornal italiano de Buenos Aires — aqui a propaganda contra o café do Brasil é directa — publica diariamente ou quasi diariamente chronicas datadas do Rio de Janeiro, em que se procura desmoralizar a politica cafeeira do Brasil.

* * *

Estes documentos estiveram em nossas mãos. Deante delles, formamos a convicção de que não estamos no dever patriotico e commercial de dar a devida importancia á campanha que foi denunciada á nação, do alto da tribuna do Conselho Federal do Commercio Exterior.

E' evidente que a producção ethiope de café é ainda pequena, sendo citada nas estatisticas com a cifra de quinhentas mil saccas, annuaes. Mas, segundo informações que nos foram transmittidas de São Paulo, é grande o numero de colonos italianos que, mediante grandes vantagens — ha quem diga subvencionados — entre ellas a isenção de impostos durante um largo periodo de annos, estão deixando as zonas cafeeiras paulistas, para irem applicar a sua experiencia, como plantadores de café, nos planaltos abyssinios, onde o café é uma planta nativa. Lá o sólo é o melhor do mundo para a rubiacea. O braço indigena, dadas as condições politicas, póde ser o mais barato do mundo. Não resta duvida, portanto, que a Italia tem a possibilidade de tornar-se, dentro de alguns annos, um dos mais fortes concorrentes do Brasil, na exportação de café.

* * *

O que, agora, se está fazendo em Buenos Aires, é apenas o inicio de uma grande offensiva, cujos effeitos não tardaremos a sentir. Vae, se habituando, lentamente, o consumidor, com uma campanha de propaganda bem tamborilhada. E, se não abrirmos os olhos e não agirmos em tempo, teremos perdido o mercado argentino de café e, provavelmente, outros mercados mais.

E' tempo de gritar alerta!

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O BANCO DO BRASIL FARA' NOVA DISTRIBUIÇAO DE CAMBIO

Durante a semana vindoura, o Banco do Brasil fará distribuição de cambio para cobranças vencidas e depositadas de 14 a 19 do corrente mez.

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

O cambio, hontem, se apresentou regulando calmo, com o Banco do Brasil comprando a libra a 86$260 e o dollar a 17$300. Assim fechou, calmo, ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

LETRAS A 90 DIAS			
Libra	86$060	Dollar	17$300
Dollar	17$270	Franco	$505
A' VISTA		Marco compens.	5$750
Libra	86$260	Peso arg., papel	4$450

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	87$760	Escudo	$798
Dollar	17$600	Marco compens.	5$850
Franco	$529	Florim	9$822
Franco belga	2$978	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$057	Peso arg., papel	4$750
Lira	$929	Peso uruguayo	7$900

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, prov.	$805	C. sueca, 4$540 a	4$550
Peseta	2$200	C. dinam., 3$930 a	3$950
Rg. Mark	4$150	Zloty	3$500
R. Mark, 7$080 a	7$100	Yen	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO

LIVRE A VISTA			
Londres	88$217	R. Mark	7$080
Nova York	17$313	Rg. Mark	4$140
Paris	$561	V. Mark	5$855
Italia	$962	U. Mark	4$274
Belgica (ouro)	3$100	Buenos Aires	4$757
Portugal	$831	Japão	5$350

MERCADO DE MOEDAS

Libra	106$487	Florim	11$720
Dollar	21$262	Corôa sueca	5$119
Franco	$670	Zloty	4$000
Franco suisso	4$790	Peso argentino	5$298
Franco belga	$664	Peso uruguayo	8$798
Lira	$979	Peso chileno	$722
Escudo	$982	Yen	5$720
Reichsmark	4$940	Pengo	3$290

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 19$900.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	5.537.891
Desde o 1.º do mez	337.679.937
Total	343.217.828

MOEDAS DE OURO

Libra	145$708	Franco	5$771
Dollar	29$930	Franco suisso	5$771

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	110 %	130 %
Prata da Monarchia	180 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata do Imperio	188 %
Prata da Republica	126 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$200	5$350
Bolivianos (Pesos)	$600	$650
Corôas (Tchecoslovaquia)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$730	$78[illegible]
Dollares (America do Norte)	20$500	21$300
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$950	1$000
Francos (França)	$600	$670
Francos (Suissa)	4$500	4$700
Francos (Belgica)	$650	$6[illegible]
Goldens (Hollanda)	10$500	11$400
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$500
Kroners (Noruega)	4$700	5$00[illegible]
Kroners (Suecia)	4$800	5$[illegible]
Libras (Inglaterra)	105$000	107$000
Liras (Italia)	$900	1$000
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$400	$44[illegible]
Pesetas (Hespanha)	$100	$2[illegible]
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$50[illegible]
Shillings (Austria)	—	3$800
Soles (Perú)	43$000	4[illegible]
Uruguay (Pesos)	8$600	9$000
Yens (Japão)	5$300	5$600
Zlotys (Polonia)	3$300	3$50[illegible]

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos esteve funccionando em condições movimentadas, cujos negocios foram feitos em vulto apreciavel, sobre os papeis em evidencia, que funccionaram calmos, como se vê mais abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
6 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %.	815$000
[illegible] Idem, idem, idem, idem	816$000
101 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	803$000
10 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, port.	800$000
100 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port., c.	780$000
REAJUSTAMENTO	
51 De 1:000$, portador	732$000
101 Idem, idem, idem, idem	733$000
29 Idem, idem, idem, idem	734$000
20 Idem, idem, idem, idem	735$000
12 De 1:000$, port., c/8 sem. venc.	932$000
150 Idem, idem, idem, idem	933$000
260 Idem, idem, idem, idem	934$000
8 De 500$, portador	455$000
OBRIGAÇÕES DA UNIÃO	
237 Thesouro, de 1:000$, 7 %, pt., 1932	1:030$000
15 Thesouro, de 1:000$, 7 %, pt., 1930	1:033$000
5 Ferroviarias, 3.ª série	1:033$000
APOLICES ESTADUAES	
6 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	932$000
131 São Paulo, de 200$, 5 %, port., 1935	185$000
10 Idem, idem, idem, idem	186$000
30 Minas, de 200$, 5 %, pt., 1934, 1.ª s.	144$500
118 Minas, de 200$, 9 %, pt., 1934, 2.ª s.	178$500
29 Idem, idem, idem, idem	179$000
5 Minas, de 1:000$, dec. 10.246, ex/j.	680$000
2 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	87$000
APOLICES MUNICIPAES	
1 Emprestimo de 1931, 5 %, portador	166$000
90 Emprestimo de 1914, 6 %, portador	151$000
11 Decreto 1.933, 8 %, portador	192$000
ACÇÕES DE BANCOS	
50 Funccionarios Publicos	41$000
125 Banco do Commercio	214$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
100 America Fabril	320$000
16 Parahyba Cimento Portland	498$000
DEBENTURES	
5 Cia. Progresso Industrial	202$000
15 Cia. Antarctica Paulista	205$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	820$000	816$000
Diversas emissões, port., caut.	790$000	780$000
Diversas emissões, nom.	—	808$000
Diversas emissões, portador	800$000	798$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	734$000	732$000
De 1:000$, c/8 sem. venc.	933$000	932$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:020$000	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1930	—	1:030$000
Obrigações do Thesouro, 1932	1:033$000	1:030$000
Obrigações Ferroviarias	—	1:035$000
Emprestimo de 1937	900$000	895$000
MUNICIPAES		
Emprestimo de 1904, nom.	450$000	440$000
Emprestimo de 1904, port.	430$000	—
Emprestimo de 1906, port.	158$000	156$000
Emprestimo de 1906, nom.	145$000	135$000
Emprestimo de 1914, port.	152$000	151$000
Emprestimo de 1917, port.	156$000	154$000
Emprestimo de 1920, port.	156$000	154$000
Emprestimo de 1937, port.	166$000	165$000
Emprestimo de 1931, titulo	168$000	167$000
Decreto 1.535, 7 %	—	171$000
Decreto 1.550, 7 %	168$000	—
Decreto 1.933, 8 %	193$000	191$000
Decreto 1.948, 7 %	167$500	—
Decreto 1.999, 7 %	172$000	170$000
Decreto 2.093, 7 %	198$000	—
Decreto 2.097, 7 %	—	169$000
Decreto 2.339, 7 %	—	170$000
Decreto 3.264, 7 %	—	170$000
ESTADUAES		
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª série	145$000	144$000
Minas, de 200$, 9 %, 2.ª série	179$000	178$500
Minas, de 200$, 9 %, 3.ª série	195$000	194$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	682$000	678$000
Minas, de 1:000$, 5 %, port.	—	550$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom	570$000	560$000
São Paulo, de 200$, 5 %, port.	186$000	185$500
São Paulo, de 1:000$, 8 %, un.	930$000	928$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	610$000
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	840$000	820$000
Porto Alegre, de 50$, 2 ½ %	83$000	—
Pernambuco, de 100$, 4 %, pt.	88$000	87$000
Rio, de 1:000$, [illegible] %, port.	—	840$000
Rio, de 500$, 4 %, portador	—	420$000
Rio, de 100$, 4 %, portador	105$000	—
Bello Horizonte, de 1:000$, pt.	705$000	700$000
Recife, de 50$, 4 %, portador	50$000	—
Paraná, de 100$, 5 %, portador	—	100$000
São Bernardo, de 1:000$, 9 %	950$000	—
ACÇÕES		
Banco do Brasil	350$000	—
Banco dos Funccionarios	43$000	41$000
Banco Boavista	—	685$000
Banco Economico	50$000	—
Banco do Commercio	215$000	214$000
Banco Mercantil	550$000	520$000
Banco Portuguez, nom.	—	80$000
Banco Portuguez, portador	87$000	—
COMP. FERRO E CARRIL		
Minas de S. Jeronymo	137$000	—
São Paulo-Rio Grande	100$000	—
Paulista	220$000	—
COMP. DE SEGUROS		
Brasil	—	80$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	335$000	320$000
Manufactora	210$000	—
Corcovado	—	80$000
Alliança	—	220$000
Progresso Industrial	—	350$000
Petropolitana	230$000	210$000
Nova America	310$000	—
DIVERSAS		
Docas de Santos, nom.	—	230$000
Docas de Santos, port.	—	251$000
Mercado	—	240$000
Docas da Bahia	10$000	6$000
Terras e Colonização	—	6$000
Expresso Federal	208$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	600$000
DEBENTURES		
Docas de Santos	—	191$000
Bellas Artes	—	204$000
Antarctica	—	201$000
Lar Brasileiro	200$000	—
Alliança	—	210$000
Progresso	207$000	—
Edificadora	—	150$000
Manufactora	200$000	198$500
C. Porto Alegrense	—	205$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha, amarellão, 60 ks.	100$000	a	102$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	98$000	a	100$000
Arroz agulha de 1.ª, bril., 60 ks.	90$000	a	92$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	94$000	a	96$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	75$000	a	77$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	68$000	a	70$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	70$000	a	72$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	68$000	a	70$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	62$000	a	64$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	56$000	a	58$000
Sunga, 60 kilos	23$000	a	25$000
Alfafa nac. ou estrangeira, kilo	$500	a	$520
Amendoim em casca, 52 ks.	22$000	a	24$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$100	a	2$200
Bacalháo especial, 58 ks.	248$000	a	250$000
Bacalháo superior, 58 ks.	235$000	a	240$000
Bacalháo escamudo, 58 ks.	215$000	a	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	250$000	a	265$000
Banha de Laguna, caixa	247$000	a	248$000
Banha de Itajahy, caixa	256$000	a	260$000
Batatas do interior, kilo	$400	a	$800
Cebolas nacionaes, caixa	63$000	a	64$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Farinha de mandioca esp., 50 ks.	34$000	a	35$000
Farinha de mandioca, fina, 50 ks.	33$000	a	34$000
Farinha de mandioca ont., 60 ks.	28$000	a	29$000
Farinha de mandioca, gros., 80 k.	25$000	a	26$000
Feijão preto espec., novo, 60 ks.	36$000	a	42$000
Feijão preto, com, 60 ks.	24$000	a	26$000
Feijão branco, novo, 60 ks.	85$000	a	110$000
Feijão enxofre, 60 ks.	30$000	a	32$000
Feijão manteiga, novo, 80 ks.	54$800	a	55$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	30$000	a	36$000
Fubá mimoso, 50 kilos	28$000	a	30$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	26$000	a	28$000
Herva matte, kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 ks.	54$000	a	56$000
Linguas defumadas, uma	3$200	a	4$500
Lombo de porco salg., min., kilo	2$500	a	2$800
Lombo de porco salg., do sul, k.	2$200	a	2$400
Manteiga do interior, kilo	6$400	a	6$800
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	23$000	a	24$000
Milho Cattete amarello, 60 ks.	21$000	a	22$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	17$000	a	18$000
Polvilho do norte, kilo	$950	a	1$000
Polvilho do sul, kilo	$950	a	1$000
Tapioca, kilo	1$800	a	2$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800	a	3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300	a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras, nac., kilo	3$000	a	3$100
Xarque, patos e mantas, min., k.	2$800	a	2$900
Xarque, patos e mantas, do sul, k.	2$900	a	3$000

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Em 23 de Abril de 1938

Esse mercado, hontem, deu inicio a seus trabalhos, calmo e bem collocado. No quadro negro, o typo 7 regulava ao preço de 10$500 por 10 kilos do typo 7 americano e as entradas eram menos desenvolvidas do que os embarques. Negociaram-se de manhã 1.336 saccas e de tarde mais 2.425, que perfaziam um total de 3.761 contra 7.714 ditas de vespera. Fechou calmo e inalterado o mercado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	12$500	Typo 4	12$000
Typo 5	11$500	Typo 6	11$000
Typo 7	10$500	Typo 8	10$000

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 18$000.

Taxa semanal — Café commum, 1$100; café fino, 2$100.

MOVIMENTO DO DIA 21

		Saccas
Stock em 20		646.847
Entradas:		
Pela Leopoldina	2.530	
Pela Central	3.578	
Reg. Flum. Rio	2.278	
Reg. Esp. Santo	1.332	9.718
Total		656.565
Embarques:		
Europa	10.962	
Africa	5.864	
Estados Unidos	3.500	
Asia	126	
Cabotagem	1.505	21.957
Total		634.608
Consumo local		1.000
Stock em 21		633.608
Idem, anno passado		652.806
Entradas geraes em 21		169.527
De 1.º de julho		2.130.272
Idem, anno passado		2.044.522
Sahidas geraes em 21		184.358
De 1.º de julho		2.047.840
Idem, anno passado		1.615.917
Revertido ao stock desde 1.º de julho		11.401

O café a termo não funccionou.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	F. ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	31.000	21.000
Em São Paulo, pela Sorocabana	34.000	31.000
Total	65.000	52.000

EM SANTOS

SANTOS, 23. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, 18$700; anterior, 18$700; anno passado, 22$500.

Embarques — Hoje, 26.634 saccas; anterior, 69.778; anno passado, 4.202.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.339 saccas; anterior, 39.384; anno passado, 31.744.

Existencia de hontem por embarcar, 2.037.928; anterior, 2.025.223; anno passado, 2.108.682 saccas.

Sahidas — Para o Rio da Prata, 832 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 22. — O mercado de café, typo 7, esteve paralysado e o disponivel, typo 7/8, ficou sustentado, a 10$000, por 10 kilos.

ESTATISTICA DE CAFE'

	Saccas
Entradas	9.709
Sahidas	250
Existencia	196.697

NO HAVRE

HAVRE, 23.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	171	165 ½
" em julho	173	167 ½
" em set.	176	169 ¾
" em dez.	178 ½	172 ½
Vendas do dia	12.000	17.000
Mercado	Firme	Firme

Alta de 5 ½ a 6 ¼ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 23.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	25/9	25/9
Typo 7: Rio, prompto para embarque	17/	17/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 22.

FECHAMENTO
(Santos de 1.ª — Contracto novo)

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	30	30
" em julho	29	29
" em set.	28	28
" em dez.	28	28
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel. Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

FECHAMENTO
(Contractos do Rio)

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	4.09	4.09
" em julho	4.07	4.05
" em set.	3.96	3.93
" em dez.	3.96	3.93

Vendas conhecidas	—	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta parcial de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Esse mercado, hontem, abriu e operava calmo. Fizeram-se animadas negociações e as cotações corriam nas bases precedentes. Fechou calmo o mercado.

CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	50$000	T. 5	48$000
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Sertões	T. 3	45$500	T. 5	42$500
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	38$500

COTAÇÕES
(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3	49$000	T. 5	47$000
Sertões	T. 3	45$000	T. 5	42$000
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	38$000

MOVIMENTO DO DIA 22

	Fardos
Stock em 20	10.763
Entradas: Da Parahyba	110
Total	10.873
Sahidas	558
Stock em 22	10.315

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em abril	n/c.	n/c
" em maio	46$000	47$200
" em junho	n/c.	46$900
" em julho	46$600	47$000
" em agosto	46$800	47$400
" em set.	47$500	47$700
" em out.	48$000	48$100
" em nov.	48$800	49$000
" em dez.	48$900	49$300

Foram vendidas 500 arrobas. Mercado apenas estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Fraco
1.ª sorte, comp.	51$000	51$000
Entradas:	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	1.700	200
De 1.º de set. p.	294.400	292.700
Exportação:	Fardos de 180 ks.	
Europa	—	300
Existencia em saccas de 80 ks.	92.400	91.000

Foram abatidas do consumo 300 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant
Entrega em maio	4.82	4.8[illegible]
" em julho	4.92	4.9[illegible]
" em out.	5.06	5.0[illegible]
" em jan.	5.11	5.1[illegible]

Commercio de caracter normal, estando os baixistas locaes cobrindo-se.

Conclue na 11.ª pagina

Nvaegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Chega	Navios	Sáe	Destino	Para mais inform.
Stockholmo	23	Argentina	25	B. Aires	23-2890
Londres	25	High Chieftain	25	B. Aires	23-2161
Havre	25	Kerguelen	25	B. Aires	23-1965
Hamburgo	26	Montferland	26	B. Aires	23-5947
Amsterdam	27	Madrid	28	B. Aires	43-2937
Monte Sarmiento	27	Monte Sarmiento	27	B. Aires	23-5947
Southampton	29	Alcantara	29	B. Aires	23-2161
Rio	29	Santos	29	B. Aires	23-3756
Hamburgo	30	A. Alexandrino	30	Rio	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Chega	Navios	Sáe	Destino	Para mais inform.
B. Aires	26	Kosciuszko	26	Gdynia	23-1980
Rio	26	Tijuca	26	Hamburgo	23-5947
B. Aires	27	Colombia	27	Polonia	23-2896
B. Aires	27	A. Delfino	27	Hamburgo	23-5947
Bahia Blanca	28	Jaboatão	28	Rio	23-3756
B. Aires	28	Pssa. Maria	28	Genova	23-5840
B. Aires	29	Eurico C	29	Trieste	23-5840
B. Aires	30	Cap. Arcona	30	Hamburgo	23-5947
B. Aires	30	J. Charlotte	30	Antuerpia	23-4827
B. Aires	30	Lipari	30	Havre	23-1965
B. Aires	30	Arlanza	30	Southampton	23-2161
B. Aires	30	Conte Grande	30	Genova	23-5840
Rio	30	S. Campos	30	Hamburgo	23-3756

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPÃO

Procedencia	Chega	Navios	Sáe	Destino	Para mais inform.
Rio	24	Mandú	24	N. Orleans	23-3756
B. Aires	25	Delsud	25	N. Orleans	23-2000
B. Aires	25	Laplace	25	N. York	23-2000
B. Aires	26	Mormal Star	26	N. York	23-2000
B. Aires	27	Montevid. Maru'	27	Japão	23-5988
B. Aires	28	W. Prince	28	N. York	23-0754
B. Aires	29	Capillo	29	Baltimore	23-2000
B. Aires	29	Wut Imboden	28	Philadelphia	23-2000
B. Aires	30	Delmar	30	N. Orleans	23-2000
B. Aires	30	Anita	30	N. oYrk	23-4952

DOS E. UNIDOS E JAPÃO PARA AMERICA DO SUL

Procedencia	Chega	Navios	Sáe	Destino	Para mais inform.
Japão	25	Yamazuki Marú	25	B. Aires	23-2896
N. Orleans	26	Delplat a.	26	B. Aires	23-2000
N. York	27	Segundo	27	B. Aires	23-2000
N. York	29	Southern Prince	29	B. Aires	23-0754
N. Orleans	29	Taubaté	29	Rio	23-3756

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE				SAHIDAS PARA O SUL			
Sáe	Navios	Destino	Tel.	Sáe	Navios	Destino	Tel.
25	Miranda	Penedo	23-3756	20	Vesper	Antonina	43-4748
25	Arapuá	Canavieiras	23-3433	23	B. Macedo	Antonina	23-6308
25	Araim	B. de Itap.	23-3433	24	C. Hoepecke	Laguna	23-3443
25	Potengy	Belém	23-3443	26	Itagiba	P. Alegre	23-3433
25	Cte. Alcidio	Recife	23-3756	26	Araxá	P. Alegre	23-3433
26	Itapura	Cabedello	23-3433	26	Murtinho	Laguna	23-3756
27	A. Jaceguay	Manáos	23-3756	26	S. Pedro	P. Alegre	23-3443
29	P. de Moraes	Belém	23-3756	26	B. Macedo	Antonina	23-6308
29	Chuy	Tutoya	23-4320	27	Itanagé	P. Alegre	23-3433
29	Aratimbó	Cabedello	23-3433	27	Herval	P. Alegre	23-4320
30	S. Paulo	Aracajú	23-3443	27	Tieté	P. Alegre	23-3443

ENTRADAS DO NORTE				ENTRADAS DO SUL			
24	Cabedello	Recife	23-3756	24	Campos	Santos	23-3756
26	Herval	Recife	23-4320	24	Murtinho	Laguna	23-3756
27	Pará	Belém	23-3756	25	Tutoya	Itajahy	23-3756
29	Santos	Manáos	23-3756	27	Anna	Laguna	23-3443
				27	P. de Moraes	P. Aleg.	23-3756
				28	Paraná	Antonina	23-6308
				28	Chuy	P. Alegre	23-4320
				29	Paraná	Antonina	23-6308

MOVIMENTO AEREO

Destinos:	Aviões da:	Ch.	Sah.
Europa	Air France	—	24
Santiago (Chile)	Condor Lufthansa	24	24
Fortaleza	Panair	—	24
Porto Alegre	Condor	—	25
Assumpção e Buenos Aires	Pan Am. Airways	24	25
Belém	Condor	—	25
Bello Horizonte	Panair	25	25
Porto Alegre	Panair	25	26
Estados Unidos	Pan Am. Airways	25	26
Bello Horizonte	Panair	26	26
Santiago (Chile)	Condor Lufthansa	—	27
Chile	Air France	—	27
Bahia	Panair	—	27

Commercio, Producção e Finanças

ALGODÃO

Conclusão da 10.ª pagina

Alta parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	A. est.	Estav.
S. Paulo Fair, Novo Standard	4.89	4.89
Pernambuco Fair	4.54	4.54
Maceió Fair	4.54	4.54
Amer. Fully Midl. Univ. Standard	4.94	4.94
Amer. Futures:		
Entrega em maio	4.80	4.82
" em julho	4.91	4.92
" em out.	5.03	5.04
" em jan.	5.10	5.11

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano — Baixa de 1 a 2 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures		
Entrega em maio	8.91	8.90
" em julho	8.99	8.98
" em out.	9.08	9.07
" em jan.	9.12	9.13

Commercio de caracter normal, havendo compras do estrangeiro.

Alta e baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O assucar, hontem, operava calmo. As cotações eram as de vespera e as transacções accusaram menor vulto. Fechou mal collocado e calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavinho	— Nominal —
Mascavo regular	40$000 a 40$500
Branco crystal	54$000 a 54$500
Demerara	54$500 a 55$500

MOVIMENTO DO DIA 22

	Saccas
Stock em 20	33.264
Entradas:	
De Campos	1.799
Total	35.063
Sahidas	1.799
Stock em 22	33.264

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	Não cotado
Somenos	52$000 a 53$000
Mascavo	42$000 a 43$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Preço por 15 ks.		
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$600	6$600
Entradas:	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	1.200	1.300
De 1.º de set. p.	2.389.200	2.388.000
Exportação:		
Rio de Janeiro	——	30.500
Santos	——	3.500
Sul do Brasil	——	9.000
Norte do Brasil	2.000	8.000
Existencia em saccas de 60 ks.	987.200	988.000

EM LONDRES

LONDRES, 23.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	4/11 ¾	4/11 ¾
" em agosto	5/0 ¾	5/1
" em dez.	5/2 ¾	5/2 ¾
" em março	5/4 ½	5/4 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	1.92	1.90
" em julho	1.98	1.98
" em set.	2.01	2.01
" em jan.	2.03	2.04

Mercado estavel.

Alta de 2 e baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS NO MERCADO DA FARINHA DE TRIGO

MOINHO DA LUZ	44 ks.
Farello, 35 ks.	10$000 a 10$500
Semolina	63$000
Lua	60$000
Tres Corôas	59$000
Brilhante	58$000
MOINHO FLUMINENSE	
Semolina	63$000
Especial	60$000
Bôa Sorte	59$000
S. Leopoldo	58$000
MOINHO INGLEZ	
Semolina	65$000
Budha	60$000
Nacional	58$000
Comogosta	56$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ	Sac. de aniagem
Farello, 35 ks.	10$000 a 10$500
Farellinho, 35 ks.	10$000 a 10$500
Triguilho, 50 ks.	18$500 a 19$000
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
MOINHO FLUMINENSE	
Farellinho, 35 ks.	10$000 a 10$500
Remoido, 40 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 35 ks.	18$500 a 19$000
MOINHO INGLEZ	
Farello, 35 ks.	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 ks.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	14$000 a 14$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	10.96	10.95
" em junho	11.04	11.03
" em julho	11.10	11.08
Mercado	A. est.	Acces.
Dispon. typo Barletta p/o Brasil	11.15	11.15

EM CHICAGO

CHICAGO, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	84.00	84.12
" em julho	82.12	82.00

Sociedade Brasileira de Gynecologia

Reencetando os seus trabalhos annuaes a Sociedade Brasileira de Gynecologia, sob a presidencia do Prof. Arnaldo de Moraes realizará a primeira sessão ordinaria do corrente anno no proximo dia 29, sexta-feira, ás 20.30 horas, na séde, á Avenida Mem de Sá, 197.

Boletim do Departamento do Pessoal do Exercito

Apresentações de officiaes — Autorização — Solução de consultas — Julgado o tenente Manoel Fréres

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO

Rio, em 23 de abril de 1938.

BOLETIM INTERNO

N.º 91

PUBLICO, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA CONHECIMENTO DESTE DEPARTAMENTO E DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a este Departamento os seguintes officiaes: HONTEM: por motivo de transito: — MAJORES — Astrogildo Pereira da Cunha, do 6.º R. C. I., por ter de se recolher ao corpo em que foi classificado; Ary Salgado Freire, do 5.º R. C. D., por ter que seguir com destino a esse Regimento; Amadeu Bahia Fernandes de Barros, do 2.º B. C., por ter de seguir afim de apresentar-se a esse Btl., visto haver desistido do transito a que tinha direito; CAPITÃES — Marcio de Souza Mello, do 3.º R. Av. por ter de seguir destino; Octavio Massa, por ter sido mandado estagiar no E. M. da 5.ª R. M. e obtido permissão do exmo. sr. ministro para ir ao Estado do Maranhão, durante o periodo de transito; Renato Bittencourt Brigido, por ter sido mandado estagiar no E. M. da 8.ª R. M. e entrado em transito; SEGUNDO TENENTE Carlos Alberto Ferreira Lopes, do 3.º R. Av. por ter de seguir destino; ASPIRANTE A OFFICIAL — Pericles Gomes, do 17.º B. C. por ter sido classificado nesse Batalhão. Com permissão nesta capital: CAPITÃES — David Trompowiski Taulois, do 14.º B. C. por ter vindo de Florianopolis em gozo de férias, com permissão; Olympio de Sá Tavares, do 1.º Btl. de Sapadores, por ter vindo em gozo de férias com permissão; Sebastião Isidoro Pereira do S. F. da 5.ª R. M. por ter vindo do Paraná com permissão do exmo. sr. ministro; PRIMEIRO TENENTE — Sebastião Alves da Sant'Anna, do Nucleo do 4.º R. Av. por ter vindo de Bello Horizonte com permissão do exmo. sr. general director da Aviação afim de contrahir matrimonio nesta capital e regressar no dia 24 do corrente; por outros motivos: — CORONEL — Armando Ribeiro, do S. G. E. por ter chegado de Lambary, Estado de Minas Geraes; TENENTE CORONEL — José Bentes Monteiro, do E. M. E., por ter sido designado chefe do Serviço de Engenharia da 4.ª R. M., sido desligado do Estado Maior do eExercito e entrado em transito; MAJORES — José Machado Lopes, por ter sido designado chefe de Secção e estagiario do E. M., da 2.ª Região Militar; Mario de Sá Britto, por ter sido desligado do 1.º R. C. D. com transferencia para o Quadro Supplementar; dr. Manoel Mauricio Sobrinho, medico por ter deixado a chefia do Serviço de Saude da 8.ª R. M. com transferencia para a D. S. E.; Arnold Marques Mancebo por ter terminado a licença para tratamento de saude em cujo gozo se achava; CAPITÃES — Archimedes Lopes de Araujo Doria, do 14.º R. I. por ter sido designado instructor do C. M. J.; Abdon Senna, do Btl. de Guardas por conclusão de dispensa do serviço e haver sido transferido para esse Btl.; José Victorino Corrêa, por ter regressado de São Paulo, onde fôra a serviço da F. M. C. G.; João Alfredo Helial Dutra Ramos, do 1.º G. A. C., por ter sido transferido para esse Grupo; Carlos Sayão Dantas, do 1.º G. A. C., por ter sido dispensado do cargo de instructor do C. I. A. C. e classificado nesse Grupo; Julio Nascimento Lobon Regis, por ter regressado da Europa, onde se achava em commissão; dr. Nelson da Fonseca, medico, do E. M., de Santa Maria, por terminação de férias e haver ficado addido ao D. P. E. de ordem do respectivo chefe; dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, medico, do 25.º B. C. por estar desligado do B. C. por estar em gozo de 90 dias para tratamento de saude e ter sido desligado do 2.º B.; Agenor Torres de Magalhães, do D. P. E. por conclusão de férias relativas ao anno de 1936; José Guimarães Cóva, do S. F. da 9.ª R. M. por ter sido transferido do S. F. da 8.ª para o da 9.ª e seguir destino; PRIMEIROS TENENTES — Edson de Figueiredo, do 1.º R. A. M. por ter de recolher-se á sua unidade; Moacyr Avelar Aquistapace, por ter vindo de Santiago do Boqueirão designado instructor do C. M. R. Adalberto Gruvinel Ratto por ter vindo de Itajubá, com transferencia para o Cont. do C. E. T.; José Campos de Aragão, do 9.º R. A. M., por ter de regressar á sua unidade, por conclusão do férias regulamentares: Edmundo Pelaio de Noronha por ter sido transferido do L. Q. F. M. para o Arsenal de Guerra desta capital: SEGUNDOS TENENTES — José Francisco da Silva do C. P. O. R. da 6.ª R. M. por ter de regressar á Bahia; Boaventura Fernandes Netto, por ter sido transferido para o 1.º G. A. Do. e continuar como auxiliar da S 2 da 2.ª Divisão deste Departamento; e NO DIA 20 DO CORRENTE, por outros motivos: CAPITÃO — Julio Martins Netto do E. S. da 9.ª Região Militar, por ter obtido permissão para ir a São Paulo; PRIMEIROS TENENTES — Dr. José Ubirajara Cesario Alvim, medico do 10.º R. I., por ter obtido permissão para gozar o transito nesta capital. Hilbermon Maximiano da Silva, da D. R. por ter regressado da Coudelaria Nacional de Saican onde fôra a serviço dessa Directoria.

PERCEPÇÃO DE SOLDO DE OFFICIAL EFFECTIVO CUMULATIVAMENTE COM OS VENCIMENTOS DE PROFESSOR VITALICIO — (Solução de consulta) — Em officio n. 603, de 26 de novembro de 1937, ao sr. Inspector Geral do Ensino do Exercito, o director do Collegio Militar de Porto Alegre, tendo em vista a disposição contida no art. 159 da Constituição da Republica, consulta se a partir de 10 de novembro de 1937, data em que foi outorgada a referida Constituição, o tenente-coronel Alcides de Souza Ramos deve continuar percebendo soldo de official effectivo cumulativamente com os vencimentos de professor vitalicio.

Em solução, declara o exmo. sr. Ministro que: aos professores em exercicio cabem unicamente os vencimentos (soldo e gratificação) do posto que têem na reserva, de accordo com o que estabelece o art. 3.º parag. 3.º do decreto-lei n. 103, de 23 de dezembro do anno findo.

AUTORIZAÇÃO — Concedi autorização:

ao commando da 2.ª Região Militar, para permittir a vinda a esta capital do capitão Varonil Albuquerque Lima, afim de trazer sua esposa e assistir aos funeraes de seu cunhado e para mandar um official do 5.º B. C. a Curityba, afim de receber numerario de uma folha especial, consoante solicitação do Serviço de Fundos da 5.ª Região Militar;

ao commando da 4.ª Região Militar para mandar uma escolta do 1.º R. I. a Campo Grande, afim de conduzir o desertor Armando Fontes Silva, que lá se encontra preso; e

ao commando da 9.ª Região Militar, para permittir que o 1.º tenente José Sotero de Menezes, transferido para a 3.ª Cia. Ind. Transm. e o 1.º tenente de administração José Claro de Abreu, transferido do 16.º B. C. para a D. E. F., gozem o transito a que têm direito, nesta capital e em Araçatuba, Estado de S. Paulo, respectivamente.

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE — Em inspecção de saude a que foi submettido pela J. M. S. da D. S. E., no dia 30 de março do corrente, o 1.º tenente Manoel Fréres, do 4.º R. A. M., addido ao 2.º e preso no 1.º G. A. C. e F. S. C., de ordem do exmo. sr. Ministro, obteve o seguinte resultado: "Incapaz temporariamente para o serviço do Exercito. Precisa de mais 90 dias de licença para seu tratamento. Ha relação de causa e effeito entre as lesões encontradas e as diagnosticadas no inquerito sanitario de origem apresentado. Póde viajar".

DECLARAÇÃO SOBRE FÉRIAS — Declara-se, para os effeitos do n. 8 do art. 272 do P. I. S. G., que o coronel José da Silva Pereira, addido a este Departamento, deixou de gozar, por emergencia do serviço, as férias regulamentares relativas aos annos de 1936 e 1937.

(a) Mauricio José Cardoso, general de Brigada, chefe do D. P. E. — Confere. — (a.) Edgard de Oliveira, tenente coronel chefe do gabinete".

VIDA BANCARIA

A creação dos quadros nos Bancos

Segundo conseguimos apurar, varios Bancos desta Capital já estão estudando a melhor maneira de adaptarem o seu pessoal por categorias, satisfazendo desse modo uma velha e justa aspiração da classe bancaria. Assim pois, póde-se considerar victoriosa mais essa campanha dos bancarios, brilhantemente leaderada pelos Syndicatos do Rio e de S. Paulo.

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS HONTEM

Auxilio enfermidade: — Jorge Jacob João Hara e José Anchieta Carvalho.

Auxilio maternidade: — Fernando Bourdon, João Pires de Avelina Belfort, Jovelino José da Silva, Antenor Franquine, Carlito João dos Santos, Joaquim Nunes Fernandes, Geraldo Elias Machado, Diogenes Henriques Passos e Pedro Lopes.

— Foram indeferidos os processos de Herman F. W. Reimer e Georgina de Andrade Mendes, ambos referentes á 2ª parte do auxilio maternidade.

— Não houve movimento na Carteira de emprestimos simples, em data de hontem.

Noticias diversas

Pelo vapor "Itanagé" que deixará o nosso porto no proximo dia 27 do corrente, segue com destino a Porto Alegre, o Sr. Danton de Queiroz, que representará o Syndicato Brasileiro de Bancarios no congresso dos Syndicatos de Bancarios do Rio Grande do Sul, no qual serão debatidas importantes questões de vital interesse da classe bancaria.

Promovidos pela "Voz do Enfermeiro", orgão do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres, será levado a effeito, hoje, um passeio maritimo pela bahia de Guanabara, a bordo do "Mocanguê". Especialmente convidado, o Syndicato Brasileiro de Bancarios far-se-á representar pelo seu procurador geral, Sr. Ayres Alves de Barros.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132; SEC. 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos

Consulta ao ministro do Trabalho sobre consequencias do novo regulamento do imposto de consumo

O Syndicato dos Lojistas enviou ao Sr. Ministro do Trabalho o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Ministro do Trabalho. — Attendendo a que o decreto-lei n. 301, de 24 de Fevereiro ultimo, que approvou o novo Regulamento do Imposto de Consumo, estabelece, nos seus arts. 13º e 96º, a dissociação da secção de varejo da secção de officinas ou pequenos fabricos dos estabelecimentos commerciaes;

attendendo a que o cumprimento dessa exigencia, obrigando os commerciantes a dobradas despesas, com a duplicação de aluguel, novas installações, exigencias contractuaes, licença municipal, imposto de industria e profissão, patente de registro, etc., além da dupla administração, com duplo corpo de empregados, mórmente graduados, confórme exigido pela direcção de dois estabelecimentos, — levará indubitavelmente a maioria dos estabelecimentos attingidos pelos citados dispositivos a abolir a sua secção de officinas ou pequeno fabrico, por incomportavel o onus que a sua manutença noutro local acarreta;

attendendo finalmente a que, com essa abolição, se verão os empregadores na contingencia de dispensar milhares de empregados, muitos dos quaes antigos e alguns com mais de dez annos de serviço, creando assim um problema trabalhista de bastante relevancia para ambas as partes;

O SYNDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO, na necessidade de orientar a respeito os seus associados, que junto a elle tem instado por um esclarecimento sobre o caso, toma a liberdade de consultar V. Ex. sobre a verdadeira situação em que o cumprimento da referida lei colloca os commerciantes em face das leis sociaes vigentes, uma vez que são forçados a uma dispensa em massa por effeito de um dispositivo legal instituidor duma exigencia economicamente incomportavel pelos seus negocios.

Em se tratando duma lei que já se encontra em vigôr, o SYNDICATO DOS LOJISTAS encarece perante V. Ex. despacho tão prompto quanto possivel á presente consulta, esperando do seu esclarecido espirito solução tão logica quanto serena e equitativa.

Respeitosos cumprimentos. Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1938. — (a.) José de Freitas Bastos, Presidente".

Processos em andamento

PREFEITURA

Directoria de Rendas — Foi levantada a perempção do Consorcio Paulista S. A., rectificando-se o valor locativo para . . . 54:194$100.

— L. de Souza Carvalho está convidado a comparecer a esta Directoria.

Subdirectoria de Rendas — J. A. Pinto e Araujo Barros devem pagar a averbação.

— A Empreza Nacional de Petroleo precisa cumprir, na 3ª secção, o decreto 251, de 4 de Fevereiro de 1938, no seu artigo 3º.

Directoria de Fiscalização — Foi mantida a intimação feita a França & Cia.; cancellado o auto contra Amaro & Cia.; cancellado o auto contra Filgueiras Pacheco & Cia.

— A multa contra Elzie Lucie Esberard foi reduzida para 50$000, pagando-a em 8 dias.

Delegacias Fiscaes — São José — A firma Monteiro Gomes & Cia. precisa pagar, em 10 dias, 158$000, do excesso de taxa do lixo; José Maria Pimenta, 158$000 da mesma taxa, e Alves Mendes. Sacramento — Armando Silva deve voltar, cumprida a intimação.

JUSTIÇA

Supremo Tribunal Federal — Devem ser julgados, na reunião de 25, os seguintes processos, os aggravos ns. 7.137, de J. Cunha de Oliveira & Cia., e aggravada, a Fazenda Nacional; n. 7.198, de Silva & Isaias e aggravada, a Fazenda Nacional; n. 7.338, de que é aggravada, a Perfumaria Lopes S. A., e aggravante, a Fazenda Nacional.

XADREZ

PROBLEMA N.º 180

de L. HEINSFURTER, RIO

BRANCAS: R4B, D2TD, T2R, B7D, P6BD, C6R — peças.

PRETAS: R3D, D4R, B1D, P2BD, 3BR — 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 180

Partida indiana

Jogada no Torneio Sul-Americano no Brasil.

BRANCAS: Dr. Souza Mendes versus PRETAS: Dr. G. Camara.

1. — P4D, C3BR; 2. — B5C, P3R; 3. — P4R, P4TR; 4. — BxC, DxB; 5. — C3BR, P4D; 6. — P5R, D1D; 7. — B3D, P4BD; 8. — P3B, D3C; 9. — D2R, C3B; 10. — PxP, BxP; 11. — P4CD B2R; 12. — CD2D, B2D; 13. — P3TD, T1BD; 14. — O—O; O—O; 15. — R1T, P3TD; 16. — C1CR, C2T; 17. — P4BD, B3BD; 18. — P4B, PxP; 19. — CxP, D1D; 20. — TD1D, B4D; 21. — C3R, D3C; 22. — CxB, PxC; 23. — C3B, TR1D; 24 — C4D, C3B; 25. — C5B, B1B; 26. — D4C, C2R; 27. — C3C, T3B; 28. — P5B, D2B; 29. — P6B, C3C; 30. — BxC, PxB; 31. — P6R. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 179: D.7T

Enviaram solução exacta do Problema N.º 179: Otto de Faria, Dama Preta, Torres II, Amilcar Nobrega, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Thomas Alves, Francisco de Carvalho, Fred. Smith, Samuel Danemberg, Costa e Silva.

Club Gymnastico Portuguez

A ultima reunião social do programma de Abril

A directoria do Club Gymnastico Portuguez, na preoccupação de cumprir, com o maior brilhantismo, o programma de actividades sociaes do corrente mez, annuncia já para o proximo sabbado, 30, um interessante sarão-dansante nos salões do Automovel Club do Brasil, em homenagem á Sociedade Cooperadora dos Ourives, cujo centenario de fundação foi recentemente commemorado.

MUSICA

Clama... ne cesses!...

Nesta primeira semana de Abril, realizou-se ainda uma vez nos Estados Unidos mais um Congresso de Educação Musical (Music Education National Conference).

Desde 1907 reunem-se annualmente educadores e professores de musica em conferencias seccionaes nos diversos Estados Americanos e de dois em dois annos congregam-se em determinada cidade, para um estudo minucioso do que se realizou no paiz, em educação musical, procurando dotal-a do maximo de efficiencia de modo a suprir e aperfeiçoar o que possa faltar em tradição e cultura na formação artistica de uma nação relativamente nova.

E' mais uma prova tambem da importancia dada á musica na educação em geral e do que ella representa na civilização dos povos, valor reconhecido em todas as épocas e em toda parte, o que muito embora não tenha impedido encontrar-se o ensino desta arte até bem pouco tempo nas escolas em quasi decadencia.

No movimento de renovação que se vem operando nos systemas educacionaes em todo o mundo, numa preoccupação de melhor ajustar o individuo á sociedade e meio em que vive, volta a musica a cumprir novamente sua missão educativa, adaptando-se aos novos processos e methodos de ensinos, associando-se mais intimamente á escola, ao lar, á collectividade, proporcionando a todos melhor recreação, e agindo ainda como um complemento indispensavel a toda formação esthetica, intellectual, moral e social.

No intuito de dar á educação musical o maximo de rendimento, são realizados em diversos paizes como Allemanha, Inglaterra, Russia e em maior escala nos Estados Unidos, criteriosos estudos, pesquisas e experiencias sobre ensino de musica, de maneira a tornal-o o auxiliar mais precioso da educação actual.

No penultimo congresso realizado em Nova York (Music Educators National Conference —), participaram dos trabalhos e discussões educadores e professores de psychologia individual e social, de philosophia e psychologia das artes, reitores de Universidades e directores de escolas, superintendentes e professores de administração escolar, professores de musica das classes pre-escolares e jardins de infancia aos cursos gymnasiaes e universitarios, professores de canto e membros da Associação de cantores americanos, regentes de orchestras e bandas, profissionaes e amadores, alumnos de diversas escolas e Estados, membros do clero protestante e catholico, representantes da imprensa, (tendo sido um dos themas iniciaes apresentado pelo editor do "New York Times") e editores de musica e livros.

São educadores e technicos de reconhecida competencia, como W. Kilpatrick, H. Rugg, Carl Seashore, P. Dykema, J. Mursell, A. Thorn, e muitos outros, que se dedicam a estudo consciencioso do assumpto, confiantes dos proveitos que se póde auferir da educação musical e dos prejuizos que póde causar quando mal comprehendida ou realizada.

Entre as diversas commissões organizadoras das conferencias, encontra-se o Conselho de pesquisas sobre educação musical, (Music Education Research Council), Conselho permanente que orienta os trabalhos, os quaes baseados em varias experiencias effectuadas em innumeras escolas visam melhor adaptação do ensino á capacidade e interesses dos educandos e condições do meio e ambiente de modo a satisfazer convenientemente os objectivos educacionaes que se pretende alcançar.

Este Conselho publica no Annuario, na Revista do Congresso e em boletins o resultado das pesquisas, encarregando-se tambem da organização de planos e programmas de ensino, os quaes são minuciosamente analysados e discutidos em reuniões consecutivas das Conferencias, sendo depois experimentados com o fim de constantemente promover melhoria no ensino de musica.

O C. N. E. M. comprehende diversas secções encarregadas da selecção e apresentação de theses cuidadosamente elaboradas, relacionando-se com os assumptos essenciaes na educação musical de accordo com a indicação abaixo:

1.ª — A musica no curriculum escolar e na vida:
— a collaboração do philosopho.
— a opinião do psychologo.
— o ensino de musica no curso secundario.
— como o administrador observa o ensino de musica.
— a collaboração da sciencia.

2.ª — A superintendencia de musica:
— estudo dos problemas referentes á superintendencia.
— plano de organização da mesma apresentado pelo Conselho de pesquisas.
— o preparo do professor de musica.
— o ensino de musica no curso gymnasial e universitario.

3.ª — O ensino de musica no jardim de infancia e classes elementares:
— analyse dos processos de ensino de canto por audição e leitura.
— Rythmica e improvisação.

4.ª — O ensino de musica nas escolas ruraes. (Estudo baseado no inquerito realizado pelo Conselho de pesquisas, nas mesmas escolas).

5.ª — Problemas relacionados com o canto individual e canto em conjuncto:
— Córos e orpheões.
— Musica instrumental, orchestras e bandas.
— O ensino de piano nas escolas.

6.ª — Estudo dos projectos experimentaes realizados sob a orientação do Conselho, nos diversos Estados.

7.ª — A educação musical pelo radio. (trabalho documentado por observações colhidas directamente na Inglaterra, Allemanha, França, Russia, Italia e Scandinavia).
— demonstração pratica pela National Broadcasting Corporation dos progressos da sciencia em relação ao som.

8.ª — Educação musical dos adultos.
—Musica nas igrejas.

O C. N. E. M. estabelece de inicio que se deve proporcionar a toda criança opportunidade de:
— entoar canções que lhe agradem e lhe sejam apropriadas.
— executar instrumento de accordo com sua capacidade e interesse individual.
— participar da musica de conjuncto de modo a comprehender que na collectividade os homens são idealistas e capazes de desinteressadamente trabalhar para fins utilitarios.
— comprehender que na experiencia musical tanto vale o "ceitil da viuva como a moeda do rico", desde que seja offerta com sinceridade.

O C. N. E. M. propõe um programma de trabalho promovendo:
— a correlação das actividades musicaes na escola e na communidade.
— a propagação do canto e execução instrumental nas horas de lazer.
— a melhoria dos córos religiosos seja qual for o credo.
— o encorajamento da cultura musical no lar.
— o desenvolvimento de concertos e audições.
— o aperfeiçoamento na apreciação musical.
— despertar maior interesse dos musicos profissionaes, artistas e compositores, para a musica do amador.
— prover, por meio do trabalho racional de superintendencia nas escolas, communidades e Estados, pelo desenvolvimento musical e orientação do mesmo em qualquer idade ou circumstancia em que se encontrem as pessoas.

Além disto o C. N. E. M. resolve: solicitar dos professores de musica cursos de extensão de cultura geral em musica para os alumnos das escolas secundarias; esforçar-se para que a integração da musica nas experiencias educativas das crianças nas escolas, se realize sem prejuizo do valor intrinseco da musica como arte; manifestar os agradecimentos ás estações transmissoras pela cooperação valiosa na educação musical, solicitando, porém, melhor orientação nos programmas infantis.

A conferencia seccional effectuada em 1937 e o Congresso que agora acaba de se realizar representam augmento consideravel do interesse e cuidado no desenvolvimento do trabalho, cujo valor cada anno mais se accentua.

Como se póde verificar pelo que foi acima demonstrado apenas num ligeiro esboço, não é o ensino de musica considerado assumpto tão superficial nem materia de somenos importancia no curriculum escolar, como infelizmente ainda geralmente se suppõe. Ao contrario ella vem merecendo dos educadores, embora não executantes de musica, todo apoio e collaboração firmada num estudo criterioso da questão. Nem tão pouco se intimida ou se melindra o professor de musica em recorrer aos demais educadores para uma cooperação valiosa sob todos os aspectos e por tal modo contribuindo para o exito da realização do ensino musical do paiz.

Tambem nas escolas brasileiras se vem procurando, desde alguns annos, reintegrar o estudo de musica na educação do povo, tentando accommodal-o ás successivas reformas de ensino.

Quando agora se cogita de reorganização de cursos e instituição de novos como "Curso de aperfeiçoamento de professor secundario de musica e canto orpheonico destinado á especialização de materias como Historia da musica, Esthetica musical, Morphologia da musica, Physiologia e hygiene da voz" não será talvez demais insistir na necessidade de um trabalho mais efficiente e pratico, auscultando os interesses e lacunas do meio, congregando educadores e professores, inclusive de outros Estados, solicitando a collaboração dos technicos competentes em educação para um estudo cuidadoso e orientação de ensino adequado aos objectivos educacionaes e capacidade do nosso povo, cujo natural pendor para musica tem sido tantas vezes exaltado, proporcionando-lhe deste modo formação mais solida e favorecendo melhor affirmação de cultura e arte no Brasil!

CEIÇÃO DE BARROS BARRETO

THEATRO MUNICIPAL

Hoje, em Vesperal Vargas, repete-se "Lo Schiavo" — Amanhã a "Tosca" — Terça-feira: "Rigoletto"

Attendendo ao grande successo alcançado com a montagem de "Lo Schiavo" de Carlos Gomes, cujo espectaculo constituiu uma das mais bellas paginas da historia lyrica nacional em sua formação, repete-se hoje em vesperal a preços popularisimos a mesma opera nacional.

Serão interpretes os sopranos Adjaldina Fontenelle e Alma

Barytono Sylvio Vieira, principal figura de "Lo Schiavo"

Cunha Miranda, tenor Antonio Salvarezza, barytono Sylvio Vieira e baixos Lisandro Sergent, J. Perrotta e Mario Camani.

Regente: maestro Eduardo de Guarnière.

Amanhã, em récita de assignatura, subirá novamente á scena a opera "Tosca", de Puccini, com novo quadro de cantores.

Maria Helena Coelho, que tanto exito alcançou o anno passado, na protagonista, fará o principal papel, ao lado de Antonio Salvarezza, Sylvio Vieira, Perrota, Sergent e Magnavita.

Terça-feira, dar-se-á a esperada estréa de uma joven brasileira recem vinda da Italia, onde alcançou bello successo ao lado de cantores de nomeada — Julieta de Azevedo, que viverá a filha do buffon no "Rigoletto".

A respeito da sua actuação nesse mesmo papel eis o que diz o "Messagero" de Roma:

"Na parte de Gilda esteve a joven cantora Julieta de Azevedo que deixou funda impressão pela voz de bello timbre optimamente educada, pela finura, pela efficiencia de interpretação"

E acrescenta "Il Popolo de Sicilia":

"Com o seu canto dulcissimo e intensamente expressivo, e com firmeza de sonoridade e bem empostado a soprano brasileira Julieta de Azevedo representou com infinita expressão a parte de Gilda, recolhendo a mais cordial manifestação do publico".

Antonio Salvarezza e Joaquim Villa serão os demais interpretes.

Academia Brasileira de Musica

Inaugurando as suas actividades este anno, a Academia Brasileira de Musica realizará quinta-feira, 27 do corrente, ás 21 horas, no Instituto de Musica, um bello concerto que constará de um recital do brilhante violinista, Francisco Chiaffitelli.

Constam do programma peças de Tartini, Desplanes, Gosacc, Fiocci, Cesar Franck, Itiberê da Cunha, Chiaffitelli, Abcandu, Levy e Tschaikowsky.

Pianista José Iturbi

DE PASSAGEM PELO RIO DE JANEIRO, A CAMINHO DE BUENOS AIRES

Pelo hydro-avião da linha panamericana, deverá chegar ao Rio de Janeiro, amanhã, segunda-feira, á tarde, o famoso pianista e regente de orchestra José Irtubi. Hespanhol de origem e nacionalidade, José Iturbi vive ha muitos annos nos Estados Unidos, onde é muito popular nos circulos musicaes de quasi todas as grandes cidades. Embora já tenha dado concertos em diversos paizes da America Latina, Iturbi não teve ainda occasião de tornar-se muito conhecido no Brasil. Mesmo desta vez, elle está de passagem apenas pelo Rio de Janeiro, devendo continuar a sua viagem pelo avião "Douglas", da Pan American Airways, no dia seguinte, isto é, na terça-feira, para Buenos Aires, via Assumpção do Paraguay.

REVISTA IMPOSTO DA RENDA

Já está circulando o primeiro numero da "Revista Imposto da Renda", mensario technico informativo, dirigida e secretariada, respectivamente por A. Petersen e Campos Ribeiro.

A "Revista Imposto da Renda" é exclusivamente dedicada aos interesses dos contribuintes do Imposto de Renda, e publica neste numero o Regulamento completo do mesmo, com indice sinthetico, commentarios opportunos em torno da actual situação dos jornalistas em face do imposto sobre a renda, commentarios sobre o Art. 29 § 2.º, juros de apolices e imposto de renda, suggestões para o novo regulamento, emendas dos accordãos publicados e uma relação dos contribuintes em atrazo.

Como se trata de uma publicação unica no genero entre nós é de real interesse para todos os contribuintes brasileiros e mesmo para a Fazenda Publica, pois ensina praticamente como fazer declarações, seja qual fôr a categoria, a "Revista Imposto da Renda" está alcançando um grande exito.

PARTIU, HONTEM, O "ALMIRANTE SALDANHA"

Retardado o cruzeiro do elegante velleiro

Por imperiosos motivos deixou de iniciar o seu cruzeiro de instrucção aos Estados Unidos no dia 18 p. p., como foi noticiado pela imprensa, o navio-escola "Almirante Saldanha".

Removidos os obices que retardaram a sua partida, pôde o nosso velleiro proseguir hontem, o referido cruzeiro, sob o commando do capitão de fragata Washington Pery de Almeida, e levando a seu bordo quatorze guardas-marinhas dos vinte e sete que compunham a turma. Antes da partida, o almirante Guilhem, acompanhado do chefe do seu gabinete capitão tenente Sylvio Sleck, foi levar as suas despedidas aos que partiram.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem as seguinte:

5ª-feira, 28 de abril — Costureiras ns. 701 e 1.400.

DIARIO ESCOLAR

Será reformado o ensino secundario

E' pensamento do sr. Gustavo Capanema apresentar ao presidente da Republica uma reforma do ensino secundario que visa, entre outros aspectos, officializar, ainda mais, essa dependencia do ensino. Dest'arte, só funccionarão os institutos que estejam directamente subordinados ao governo e os que solicitarem fiscalização. Os não equiparados deixarão de existir.

Terminou o concurso para professor de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito

Realizou-se ante-hontem, conforme annunciámos, na Escola Nacional de Bellas Artes, a prova de defesa de these do concurso para professor cathedratico de Direito Civil, na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De accordo com a lei, como não houvesse o quorum necessario de professores cathedraticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitario, a quem caberá dar o parecer.

Estavam presentes os professores Alfredo Russell, Carpinter, Haroldo Valladão, da Faculdade de Direito; o professor Guilherme Fontainha, director do Instituto Nacional de Musica; o professor Bracet, director da Escola Nacional de Bellas Artes; o dr. Levi Carneiro, Astolpho de Rezende e outros elementos de destaque do magisterio official.

Após a leitura do regulamento, do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato dr. Arthur da Rocha Ribeiro, cuja these se intitula-se "Actos illicitos e damno causal".

Hontem, realizou-se a defesa de these do segundo candidato, dr. Augusto Coimbra da Luz, sendo que, por motivos varios, desistiram do concurso os demais candidatos inscriptos.

Universidade do Brasil

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Peças para concursos

O Conselho Technico-Administrativo da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, em sessão de 20 do corrente, escolheu as peças do confronto para os concursos aos premios de Piano, Canto, Violino, Trompa e Clarinete, tendo dado o prazo de 30 dias para estudo das mesmas, a contar de hontem, conforme edital affixado na portaria do estabelecimento.

As peças escolhidas foram as seguintes:

Piano — J. S. Bach — Concerto italiano. Canto — (Soprano dramatico) — Gluck — Alceste-Recitatif et air — Grands Dieux du destin qui mi accable — (Soprano de meio caracter): Gréty — Recitatif et air de Sylvain — (meio soprano ou contralto). Rossini — Italiani en Algeri. Rondó finale — Amici, ogui evento mi offico a voi. (Soprano ligeiro) — L. Délibes — Lakmé-Scéne et legende de la fille du Paria (barytono). Massenet — Herodinde-Salomé. Salomé. Violino — J. S. Bach — 1º tempo do concerto em mi maior — Trompa: Richard-Strauss — Concerto em mi bemol. Clarinete — André Messager — Sólo de concurso.

2.ª Assembléa do Conselho Nacional de Estudantes

O Conselho Nacional de Estudantes está, neste momento, desenvolvendo grandes trabalhos para a organização de sua segunda assembléa, que deverá ser realizada em Minas Geraes.

Nesta semana, esteve reunida em Bello Horizonte a Commissão Executiva do C. N. E., tendo a mesma a presença de delegados cariocas: o academico Nelson Ferreira, secretario nacional desse grande orgão, e do presidente da Secretaria do Districto Federal, o academico Marcos Nogueira da Silva.

Varias reuniões foram levadas a effeito na séde do Directorio Central da Universidade de Minas Geraes, comparecendo os dirigentes das mais prestigiosas entidades universitarias mineiras: o academico Jayme Dolabella, presidente do D. C. E., o academico Jayme Salles, presidente da União Universitaria Mineira, o presidente do Centro Academico Affonso Penna, orgão official da F. de Direito, universitario Americo Cirilio, o presidente do Club de Estudos Juridicos, academico Uriel de Rezende, o presidente da Sociedade de Dermatologia e Siphiligraphia da U. M. G., academico Francisco Lopes Cançado e o academico José Raymundo Soares da Silva, do Directorio da Faculdade de Medicina da U. M. G., e actual presidente do Conselho Nacional de Estudantes.

Os membros dirigentes desse orgão da mocidade universitaria estiveram, na capital mineira, em visita a varias autoridades do governo, tendo o secretario da Educação, dr. Christiano Machado, acolhido com a mais viva sympathia a realização de um grande certamen de estudantes brasileiros em Minas Geraes.

A projectada assembléa que, talvez, tenha logar em junho, por occasião da Feira de Amostras do Estado de Minas Geraes, está fadada ao mais franco successo.

A's entidades filiadas, que são cerca de 60, irão ser convocadas pelo presidente do C. N. E. e a Secretaria Nacional vae expedir convites para a filiação de todas as organizações universitarias do paiz que preencham os dispositivos estatuarios do Conselho Nacional de Estudantes.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

São chamados a comparecer, com urgencia, á Secretaria deste collegio, afim de retirarem documentos seus, já despachados, os seguintes srs.: dr. Nestor Noronha, Timotheo Marques Pereira e José Ribeiro Machado.

Deverão comparecer, ainda, á Directoria do Ensino Theorico, os responsaveis dos alumnos ns.: 638 — 322 — 1064 — 577 — 404.

Gymnasio Arte e Instrucção

ACTIVIDADES SPORTIVAS

O Gymnasio Arte e Instrucção reiniciou as suas actividades sportivas do corrente anno. Acaba o dr. Ernani Cardoso, seu director, de autorizar os technicos de instrucção physica, srs. Candido Gabriel de Souza Filho e Angelo e Affonso Fonseca, a desenvolverem, o mais possivel, a parte physica da educação escolar, realizando jogos e através da gymnastica. O anno passado, o "team" de football do educandario disputou 9 partidas com teams de outros estabelecimentos e manteve-se invicto. Hontem, o conjuncto submetteu-se a rigoroso treino, disputando o torneio "initium" inter-séries.

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano

EXAMES

DIA 25 — Histologia e Embryologia geral — Prova oral, ás 13 horas, no Laboratorio.

Technica Operatoria, prova escripta, ás 14 horas.

DIA 26 — Chimica Physiologica, prova oral, ás 8 horas, no Laboratorio.

Clinica Propedeutica Cirurgica, prova pratico-oral, ás 14 horas, no Hospital Estacio de Sá.

O Gymnasio Metropolitano estreou vencendo

Em commemoração á data de 21 de abril, proximo passado, o Departamento Sportivo do "Centro dos Estudantes do Gymnasio Metropolitano" fez realizar uma partida de basketball entre o "five" desse educandario e o Instituto Rabello.

Essa partida, que estava despertando grande interesse entre os alumnos desse gymnasio, pois era a estréa do "five" do mesmo para a temporada de 1938, terminou com a contagem de 40 x 10 a favor dos metropolitanenses.

Como se vê, o campeão do Meyer está preparado para disputar jogos durante o anno de 1938.

Estava assim organizado o "five" do Metropolitano:

Victorino (Dreux), Dillermando; Eugenio, Mario e Vitoldo.

No segundo tempo, Dreux entrou no logar de Victorino.

1.º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1938

Supplemento 1.º

OUVINDO A NOVA e a velha geração

(INQUERITO DE OLIVEIRA E SILVA)

O sr. Povina Cavalcanti é o conhecido e brilhante ensaista de "O Accendedor de Lampeões" e "Telhado de Vidro", critico

Sr. Povina Cavalcanti

literario, notavel a sua actuação na pesquisa da alma dos livros, na independencia dos julgamentos acima do criterio facil das solidariedades de grupo, ou das camaradagens que transformam, entre nós, missangas de ouro velho... Póde ser definido como um critico de caracter, para quem a probidade no decidir constitue o mais nobre titulo de uma funcção que se vae tornando o meio de condecorar os amigos e flagellar, publicamente, os inimigos... O sr. Povina Cavalcanti ora prepara um volume bio-bibliographico sobre Hermes Fontes, em que nos dará a personalidade do grande artista, flagrante, viva e luminosa.

I — Que attitude deverá ter, na confusão do actual momento mundial, o homem de letras: — Falar ou silenciar? Vale a pena escrever?

— "Sempre se fez necessario ouvir a voz de um homem de letras. O silencio é uma renuncia, que o escriptor não deve praticar, sob pena de parecer insufficiente ao seu proprio destino. Por isso mesmo que o momento universal é de confusão, o homem de letras precisa intervir nos debates e defender o primado do espirito. Silenciar é negar-se a si proprio.

Não só vale a pena escrever, mas se impõe que o homem de letras escreva com a paixão da sua causa. Qualquer que seja a finalidade artistica ou social do escriptor, a sua posição é de vanguarda, no velho sentido grammatical deste vocabulo.

No momento em que se processa no mundo o advento de uma nova civilização, as obras literarias são registros fieis do estado dalma universal. Interessam todas as vozes. As mais altas e as mais humildes. Bem póde acontecer que se disfarce nos modestos commentarios de um simples chronista da vida moderna a melhor comprehensão do futuro.

O homem de letras não deve calar em nenhuma conjunctura. Até nos dominios da arte pura é preciso intervir, reagir contra o chãos, que só é genetriz no começo das coisas. Como finalidade, é symptoma de decadencia.

Conclue na pagina seguinte

MAETERLINCK OU VICENTE DE CARVALHO?

ARIEL MARTIM

NINGUEM ignora os encontros, no tempo e no espaço, do pensamento creador. Certa vez, Humberto de Campos escreveu um livro sobre os donos dos nosos versos... E' o caso da "Ultima Confidencia" que Vicente de Carvalho incluiu no "Poema e Canções" e "L'Infidéle", de Maurice Maeterlinck, ambos os poemas estructurados na mesma idéa e no mesmo sentimento.

A quem caberia a prioridade na inspiração? Pouca gente desconhece, no Brasil, a "Ultima Confidencia" do poeta paulista, que, para effeito de cotejo com aquella pagina do poeta belga, vale a pena transcrever:

— E se acaso voltar? Que hei de dizer-lhe, quando
Me perguntar por ti?
— Dize-lhe que me viste, uma tarde, chorando...
Nessa tarde parti.

— Se arrependido e ansioso elle indagar: "Para onde?
Por onde a buscarei?"
— Dize-lhe: "Para além... para longe..." Responde
Como eu mesma: "Não sei".

Ai, é tão vasta a noite! A meia luz do ocaso
Desmaia... anoiteceu...
Onde vou? Nem eu sei... Irei seguindo ao acaso
Até achar o céo...

Eu cheguei a suppor que possivel me fosse
Ser amada — e viver.
E' tão facil a morte... Ai, seria tão doce
Ser amada... e morrer!...

Ouve: conta-lhe tu que eu chorava, partindo,
As lagrimas que vês...
Só conheci do amor, que imaginei tão lindo,
O mal que elle me fez.

Narra-lhe transe a transe a dôr que me consome...
Nem houve nunca igual!
Conta-lhe que eu morri murmurando o seu nome
No soluço final!

Dize-lhe que seu nome ensanguentava a boca
Que o seu beijo não quiz:
Golpha-me em sangue, vês? E eu murmurando-o, louca!
Sinto-me tão feliz!

Nada lhe contes, não... Poupa-o... quasi o odeio,
Occulta-lho Senhor,
Eu morro!... Amava-o tanto... Amei-o sempre... Amei-o
Até morrer de amor.

Agora, Maeterlinck, nos rithmos de "L'Infidéle":

Et s'il revenait un jour
Que fau-il lui dire?
Dites-lui qu'on l'attendait
Jusqu'a s'en mourir...

Et s'il demande ou vous êtes,
Que faut-il lui répondre?
— Donnez-lui mon anneau d'or,
Sans rien lui répondre...

Et s'il veut savoir pourquoi
La salle est déserte?
Montrez-lui la lampe éteinte
Et la porte ouverte...

Et s'il m'interroge alors
Sur la dernière heure?
— Dites-lui que j'ai souri
De peur qu'il ne pleure...

Leria Vicente de Carvalho, antes de escrever o seu magnifico poema, a pagina commovedora de Maeterlinck? Ou teria este noticia, com ou sem traducção, da "Ultima Confidencia"? Parece que a primeira hypothese é a mais provavel, dada a situação da lingua portugueza e a raridade dos seus traductores.

Aliás, de "L'Infidéle" o sr. Guilherme de Almeida, certa vez, sorriu e parou. A chave de um dos bellos sonetos do poeta-academico, publicado em "Nós", ou no "Messidor", é a seguinte: "A lampada apagada e a porta aberta".

Lembramos logo: "Montrez-lui la lampe éteinte
Et la porte ouverte..."

LETRAS ALHEIAS

O PENSAMENTO DE LISZT

Tasso da Silveira

A MINHA perfeita ignorancia em materia de historia da Musica e dos seus grandes creadores permittiu que me deslumbrasse agora com este descobrimento extraordinario: o do mundo de meditação profunda de Franz Liszt. Seria obvio esclarecer metaphysica. Porque, sem duvida alguma, a analyse da obra de Liszt feita pelos technicos da musica, sempre tão alheios á esphera do pensamento puro, ha de peccar por defficiencia grave.

Que palavras significativas e fecundas, divinatorias mes-

LISZT, por Noemi

que foi o livro voluptuoso de Guy de Pourtalés sobre o creador do poema symphonico, (de que a "Cultura Brasileira", de S. Paulo, acaba de dar-nos a traducção em nosso idioma), que me proporcionou a aventura.

Liszt lia, em menino, a "Imitação" e os "Padres do Deserto". Quer dizer: as paginas mais cheias de uncção christã que jámais foram escriptas. Ao fim da vida, fez-se sacerdote, realizando o sonho ardente da infancia. Entre estes pontos de partida e de chegada, desdobrou-se-lhe a existencia como uma larga curva de amor humano, de gloria e de peccado. Mas na tensão estabelecida entre a incoercivel inclinação interior para o recolhimento em Deus e as fascinantes solicitações terrenas, — extrema tensão entre o "não-ser" e o "ser" como diria um Garrigou, — a sua meditação adquiriu acuidade surprehendente e penetrou fundo sobretudo no mysterio da belleza.

Imagino que a musica de Liszt seja susceptivel de uma especie de critica conceitual pelo conteúdo, que nella deve encontrar-se, não apenas, reparem bem, de sentimento, mas de "pensamento" religioso e metaphysico. Para proceder a essa analyse fôra mistér que apparecesse um musico-philosopho, alguem em quem o poder de criação, ou, pelo menos, de comprehensão musical se fundisse a uma capacidade aguda de exegese

mo, as que disse um dia a Liszt joven o abbade Bardin, quando o musicista, decepcionado do amor terreno, lhe supplicava uma vez mais que o deixasse ordenar-se:

"— Vamos, meu filho, deves servir a Deus na tua profissão de artista, sem aspirar immediatamente ás sublimes virtudes do sacerdocio."

Maravilhosamente adequado á psychologia total do enorme creador, este conselho iria determinar-lhe o destino inteiro do espirito.

Servir a Deus pela musica: Liszt meditou esta coisa a vida toda. Citando expressões do artista e commentando-as, Pourtalés em breve paragrapho nos transmitte a essencia dessa longa, lucida e commov[...] meditação:

"Um [...]de, estando a passeio, encontrou Ortigue em companhia do abbade Lamenais. Foi como se um raio o attingisse. Sentiu que a alma lhe subia aos labios, e teve uma confiança muito maior do que diante do abbade Bardin. Oh! como se sentia pequenino ante Lamenais! Eis o homem que preferia "quebrar-se a dobrar-se", aquelle que desafiou Roma, e em quem o amor da verdade é mais poderoso que o amor de Deus (deixem passar esta ingenua apologia). Tão forte attracção exerce sobre Liszt, que escolhe immediatamente para director de sua consciencia essa cabeça rebelde e forte. Lamenais, que adorava a musica, imaginava justamente um "De profundis" no qual se unissem o cantochão e o fabordão e fala disso ao joven artista, toma-lhe o braço, convida-o para La Chenaie. Liszt acceita com satisfação, e desembarca um bello dia "nesse oasis em meio das estepes da Bretanha", onde, diante do castello, estende-se um parque espaçoso cortado por um terraço rodeado de tilias, com uma minuscula capella ao fundo.

Fraz sente-se dominado por esse grande e tumultuoso espirito. Com elle aprende que a obra dos artistas mais raros é a propria vida; aprende a philosophia da musica, o apostolado da arte, e que, como as sentinellas do Senhor, é preciso doravante velar, orar, trabalhar dia e noite. Não é o eterno Architecto o mais sublime dos virtuoses, cuja obra é o mundo? São por isso as mesmas as leis da creação e as da arte; o Bello identifica-se com a vida. Conhecer e comprehender a obra de Deus, eis o objectivo da sciencia; tomar-lhe a essencia material e sensivel, eis o objectivo da arte. "A arte pela arte é

Conclue na pagina seguinte

TRABALHOS FORÇADOS

FRANCISCO PATI

UM jornalista parisiense entrevistou a romancista Colette e teve a curiosidade de perguntar-lhe o que gostaria de fazer se não escrevesse: "Tudo, — respondeu a autora de "Mitsou", — menos escrever!"

Duvido da sinceridade da escriptora. Tenho, aliás, razões para isso, pois estou me lembrando da sua confissão em "La Vagabonde": "Escrever! poder escrever! isto significa o longo encantamento sobre a folha branca de papel, a rabiscação inconsciente, o fogo da penna que se movimenta em torno de uma mancha de tinta..." Quando a mim se me perguntassem o que gostoria de fazer no dia em que podesse arriar a pesada carga de jornalista profissional, responderia, ao contrario de Colette: "Tudo, menos não escrever!" Não raro, quando me sento á frente de uma "Remington", para o serviço quotidiano, levo as mãos á cabeça, num gesto de desespero. Invejo a todos: invejo o mootrneiro da Light", que passa despreoccupado ao alcance da minha vista, guiando matinalmente o bonde. Invejo o homem das hortaliças, o empregado no commercio e até o cavalheiro sizudo que dá mostras de impaciencia emquanto espera o omnibus. Foge-me o assumpto, as idéas recusam-se a comparecer, as mãos evitam o teclado da machina: um inferno! De repente, porém, o trabalho principia, e os typos, batidos pelos dedos, põem-se a correr de um para outro lado, febrilmente. Adeus, irritação! Adeus, desespero!

Todos os annos, assim que as laranjeiras começam a vergar ao peso dos frutos amarelecidos, faço as malas, meto-me num carro da "Paulista" e lá me vou para o interior do Estado, a descansar "sub tegumine fagi". O primeiro dia passa. Passa tambem o segundo. Mas ao dealbar do tercei-

Conclue na pagina seguinte

O DRAMA DA EUROPA CENTRAL

Impressões e reminiscencias

Edyla Mangabeira

(Especial para o "DIARIO DE NOTICIAS")

QUANDO, vindos de Berlim, passamos por Praga, em caminho para Vienna e Budapest, senti que se misturava á minha justa curiosidade uma ligeira emoção.

É que tinha, desde que entrei no conhecimento do mundo actual, uma viva sympathia por aquelle pedaço de terra — a Tcheco-Slovaquia — cujo registro no mappa-mundi, queixam-se os cartographos, offerece difficuldade, tão pouca é a terra, tão extenso o nome. Sympathia, provinda da admiração e do respeito despertados em mim por um povo simples e despretencioso, que, sobre um dos fragmentos do Imperio austro-hungaro, ergueu uma nação pequena mas forte, humilde, mas livre. Uma nação que veiu a ser, como já tantas vezes tem se dito: "uma ilha de democracia num oceano de autocracia".

Agora, que os olhos do mundo se volvem para aquelle trecho da Europa Central, — emquanto o gigante nazista digere a malfadada Austria — ha quem presinta, embora com os ultimos acontecimentos se tenham apaziguado as apprehensões, ha quem presinta que a Tcheco-Slovaquia lhe virá á servir de sobremesa...

Os Tchecos talvez não encarem a situação com tão negro pessimismo; mas, por via das duvidas, já o presidente Eduard Benes declarou: "nós havemos de luctar!" Luctar? Mas a Tcheco-Slovaquia com seus .... 15.000.000 de habitantes, dos quaes 3.000.000 de allemãs, se despedaçaria de encontro aos 67.000.000 de habitantes da Allemanha. Esta, com a sua possante machina de guerra calcaria aos

Conclue na pagina seguinte

O POBRE Malthus

Rubens do Amaral

MALTHUS temeu pela existencia da humanidade, que anteviu maior do que a capacidade alimentadora da nossa bola terraquea. Acreditava elle que as populações cresciam em progressão geometria ao passo que a producção das subsistencias cresciam em progressão arithmetica, donde o perigo do fome chronica que exigiria medidas terriveis se providencias preventivas não fossem tomadas em tempo. Malthus não previu a machina, nem a adubação, nem o mais que se inventou para multiplicar a producção agricola e aperfeiçoar a sua transformação industrial. Mais do que as doutrinas que se antepuzeram á sua, contemporanea e posteriormente, os factos o desmentiram de maneira tremenda. O segundo quartel do seculo XX iniciou-se sob o signo de uma crise, não de fome, mas de superproducção. O grande problema foi encontrar escoadouros, que afinal não bastaram, iniciando-se então a éra

Conclue na pagina seguinte

Clamor ao Christo do Corcovado

OLIVEIRA E SILVA

Abriste os braços, no alto da montanha,
Paternalmente, oracularmente,
Como a nos ensinar que a belleza da vida
E' tolerancia pura e bondade innocente.

Ninguem te vê as mãos que sangram sob os cravos
Ainda maiores que os do teu supplicio,
Em uma outra montanha, ha dois mil annos,
Nem a tristeza em que mergulhaste,
A' hora final do sacrificio;
A face livida, quando bradaste
Ao pae o grito do teu abandono!

— Oh! Christo do Corcovado!
Que pareces ter baixado
Para um novo Sermão da Montanha,
Pensam que turvos os teus olhos não estão
De lagrimas, que não suspiras e nem soffres,
Que a boca te ficou, sellada, muda, estranha,
Incapaz de um gemido ou de uma imprecação.

Ninguem te nota o sangue borbulhante,
Como na noite solitaria do horto:
A angustia immovel da pupilla agonizante;
Nem surprehende essas mãos que, um dia, na infancia,
Constróem passaros com o barro,
E, juvenis, transformam agua em vinho,
Asserenam o mar em torvelinho
Mostram-nos a Verdade, o Caminho,
Dão luz á cegos, movimento a um morto!

Esta hora horrivel, de violencia,
Empestada de instincto, de brutez[a],
A's occultas, concerta a guerra chimic[a]
Para asphixiar cidades indefesas.
Louva-se, applaude-se o mais forte
Que risca, nos mappas, com impudencia,
O destino dos povos livres.
E' o poderoso que se embebeda
Com o vinho do poder, multiplicando a morte!

Immobiliza — oh! Christo! — num milagre,
Os phariseus seculo vinte que, de lança
Mais rude ainda que, no Golgota,
Rasgam-te o corpo, com insolencia,
De injurias cobrem-te a innocencia,
Ensopam sua esponja, de vinagre,
Para saciar a tua sêde!

Em nosso tunnel, longo, gelado,
Dá-nos um signal de tua gloria.
Não assistas, impassivel,
A' dôr que retalha
Aquelles que soffrem por te esquecerem.
Basta um toque da luz em que fluctuas,
— Oh! Christo do Corcovado! —
Diz-nos uma palavra apenas,
Para serzir nossas feridas immortaes
Que, abertas, sangram como as tuas,
Cada vez mais!

LINGUAGEM E LITERATURA

ALBERTO CONTE

"NO principio era o Verbo". E do Verbo se originaram os mundos que rolam na immensidade do espaço, cantando a harmonia pythagorica das espheras. A lei que os rege é, segundo Pithagoras, a dos numeros. Mas foi o "poder da palavra" (na expressão de Poe) que lhes deu origem. Creação "fiat" determinismo de rythmo eterno, mas no principio foi o verbo. O verbo que se fez carne. O archetypo de Platão, a Idéa de Hegel materializados em sêres, realizados em coisas.

Muito se tem escripto já a proposito da linguagem. Psychologistas e philosophos, philologos e literatos, rhetoricos e occultistas escreveram bibliothecas sobre o assumpto. Desde a origem da linguagem até os problemas complexos da sua pluralidade e das affinidades entre linguas e dialectos. Max Muller, De Bonald, Taine... e cem outros. Nestas alturas, porém, o thema é complexo e abstracto, horrivelmente maçante para o grande publico. Mas elle tem aspectos mais chãos, e para esse grande publico, mais interessantes. Por exemplo, aquelles aspectos que se relacionam a um tempo com a psychologia e a literatura.

Pelo conhecido phenomeno psychologico de associação das idéas as palavras se "embebem" de tal sorte do sentido das coisas que representam, que acabam por adquirir um formidavel poder de suggestão. A' medida que ellas vão sendo proferidas por aquelle que conversa, discursa ou conta uma historia, as imagens correspondentes vão surgindo na mente de quem escuta. Se a narração é uma narração escripta, o estimulo que desperta as imagens (ou algo vago que denominamos sentido) é o aspecto graphico da palavra, mas o facto é o mesmo. "Era uma vez um rei muito poderoso que morava em um palacio todo de marmore e pedrarias..." "Não ha quem não enxergue logo, mentalmente, o tal pa-

Conclue na pagina seguinte

«Yampf»! você tem «Yampf»?

Vá conhecer, no "Metro", sexta-feira, vendo "Amor em duplicata" e rindo com William Powell e Myrna Loy, o que é "Yampf"..

"Yampf" manifesta-se até pelo telephone. E' o que provam nessa scena de "Amor em duplicata", que o "Metro" vae estrear, agora sexta-feira, os irresistiveis William Powell e Myrna Loy...

HA alguns annos, em Hollywood, a escriptora Elynor Flyn inventou, descobriu, propalou o "it", que passou a ser cousa celeberrima e desejada por todos. A principio, "it" foi indefinivel. Depois, concluiu-se que era um mixto de "sex-appeal", sympathia e magnetismo. Clara Bow foi apresentada como modelo integral de "it". Mas os annos passaram. O "it" ficou quasi esquecido. Houve superproducção de "it"...

Agora — é "yampf". Não sabemos quem descobriu (sempre na America, já se sabe, sempre em Hollywood, aliás!) o "yampf". "Yampf" é mais que "it". Mais poderoso, mais forte, mais suggestivo e talvez mais difficil de ter. Seu descobridor sita Sansão como modelo de "yampf" (e de muito cabello, naturalmente). Romeu tambem era "yampfico" — porque entrou no baile nos Capuletto, fuzilou seu "yampf" e Julietta, vencida, cahiu aos seus pés! Casanova — esse devia ser até exportador de "yampf". Robert Taylor, agora, ao que nos parece, deve ser "yampfico" dos pés á cabeça... Mas o que nos importa mais, no momento, é que William Powell será o revelador do "yampf" ao nosso publico. Através desse film gostosissimo que o Cine Metro vae estrear 6a feira proxima, dia 29, William Powell vae dar a John Beal, numa irresistivel sequencia do film, uma lição sobre "yampf". O film gostosissimo — o superlativo está 100% bem applicado — é "AMOR EM DUPLICATA", onde William Powell mais uma vez apparece com Myrna Loy, esta aliás tambem deliciosissima, sob todos os sentidos, "yampficos" ou não...

O "trailer" que o "Metro" está exhibindo, de "Amor em Duplicata", apresenta o impagavel Barnett Parker fazendo uma ligeira e pictoresca expianação do "yampf" — e algumas scenas de William Powell mostram-n'o ás voltas com a sua theoria sobre o extraordinario predicado que muita gente a estas horas está desejando para fazer as suas conquistas definitivas... Sim, porque "AMOR EM DUPLICATA", que aliás vae fazer um successo louco, porque é um espectaculo todo de gargalhadas, vae deixar na caraminhola de muita gente por ahi o microbio do "yampf", não temos duvida alguma...

Ouvindo a nova e a velha geração

Conclusão da pagina anterior

II — Por que e desde quando ama as letras? foi sem o saber e o querer, ou por auto-educação.

Deixe-me recordar. Minha primeira emoção literaria nasceu com a leitura de "Iracema", de José de Alencar. No meu tempo de collegial, era esse o livro de leitura, que o menino recebia ao passar das letras primarias para o curso secundario.

Dez annos de idade... (Quem foi que disse que o tempo é uma abstracção?) Li algumas dezenas de vezes a navella da "virgem dos labios de mel", do guerreiro branco, do velho pagé, do poderoso Tupan. Araken, a jangada, a grauna, a jandaia tornaram-se familiares do meu sonho. E ficou resoando nos meus ouvidos, por muito tempo, a phrase final da novella: "Tudo passa sobre a terra"...

A principio, confesso: a historia não me commoveu. Era objecto de simples exercicios mecanicos de leitura. Mas um dia, sem saber como, devorei o livro, interessado no seu enredo. Creio mesmo que data dahi minha iniciação nos mysterios literarios. Já agora me detinha a examinar as comparações do escriptor.

Os cabellos eram negros como a aza da grauna.

Recorri ao diccionario. Pedi luzes ao professor. Comecei a achar bonito aquillo.

Além, muito além daquella serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Esta nota de cor na paizagem deve ter tomado conta dos meus sentidos.

No anno seguinte, quando o estudo de francez me botou nas mãos "Le Génie du Christianisme", a degraça estava feita.

Deve ter sido da conjuncção desses dois espiritos — Alencar e Chateaubrinand — que resultou este mal de meus peccados, este inglorio amor das letras, que é uma consumição, porque sempre e cada vez mais me considero indigno delle.

III — Acredita que, no Brasil, a literatura seja, em breve, uma profissão?

Em breve, não. Deixe-me transcrever o que, em data recente, escrevi sobre o assumpto. Vem mesmo a calhar. Dizia eu —: Profissionalmente, o escriptor nacional não existe. No entretanto, algumas dezenas de homens de letras fazem a sua consumição no mais duro batente proletario do espirito. Vivem, ou antes, morrem com o que os antigos chamaram o "fogo sagrado", uma damninha paixão, que floresce em poemas e obras espirituaes, regalo da humanidade e premio do soffrimento. Enquanto soprou nos quadrantes do mundo o vento romantico, vellejou-se ao deus-dará dos seus caprichos. A fome negra, o abandono miseravel, as renuncias dolorosas calçavam o chão da via-crucis para que os seus peregrinos escrevessem com maiusculas os estagios da dor, insinuando que eram credenciaes para a Gloria. Assim acabaram no leito dos hospitaes, ou nas enxergas dos mucambos grandes portadores de mensagens ao mundo. Mas, os tempos mudaram. O pauperismo passou a ser um assumpto politico. Attribuiram-se novos fundamentos á razão do Estado. Creou-se uma mentalidade humana, que visa a assistencia social. Os calceteiros, os parias, os homens-mulambos, os desgraçados organizaram-se. Deram-se as mãos: uniram-se. E pela voz de suas corporações vieram contender, disputar o seu logar no sol. A grande lei do mundo moderno é de substancia economica. Gira tudo em torno deste binomio: pão e justiça. Isto é, a alliança do bem material e do bem espiritual.

Por que, neste passo da civilização, só os escriptores nacionaes não têm defesa organizada? A literatura será uma profissão, no Brasil, no dia em que tivermos uma consciencia collectiva. Esse dia, a meu ver, está ainda muito longe...

IV — Quaes os meios de facilitar-se, economicamente, a vida a um artista? Pela associação de classe, ou pelo amparo official?

O artista é tambem um trabalhador. Deve-se, pois, dar ao seu trabalho o valor que se dá aos outros. Os meios de facilitar-lhe a vida, sob o ponto de vista economico, são os communs a toda ordem de actividade productiva. Se não é este o criterio seguido em nosso paiz — meio botucudo, meio civilizado, — cabe a culpa á nossa incultura geral. Organizando-se em classe, os artistas e homens de letras fazem automaticamente a sua defesa economica.

A intervenção do Estado deve ser para garantia da legislação syndical. E este, o seu amparo.

V — Crê que voltaremos á poesia, ou ficaremos no romance, no conto e no genero de memorias?

A poesia é eterna. O momento é, talvez, de crise de poetas. Mas a ella tornarão os homens. Ainda agora, bem recentemente, na França, fundou-se a Academia Mallarmé, onde só têm assento poetas.

No Brasil, nesta hora, uma fundação de tal natureza, correria o risco de congregar multos falsos poetas, aliás, os responsaveis por esta crença geral de que a poesia morreu..."

—

No proximo Supplemento a resposta do sr. Jorge de Lima.

Letras Alheias

Conclusão da pagina anterior

um absurdo. O aperfeiçoamento do sêr cujos progressos ella evidencia é o seu alvo". Mas isto não tem raizes apenas nas forças do homem; pelo amor, eleva-o a Deus. A arte não é a desordem nem o acaso; sua verdadeira disciplina é poesia. Não tem limites, porque participa do que o proprio Deus tem de mais illimitado: uma progressão, um desenvolvimento. O mais sagrado dever do artista é fornecer ao divino formas de expressão perpetuamente novas."

Que fecundidade prodigiosa de pensamento esthetico nos conceitos contidos nesta rapida synthese, sobretudo no ultimo delles, formulado tal qual pela penna de Liszt. O mais sagrado dever do artista é fornecer ao divino formas de expressão perpetuamente novas. Definem-se nestas palavras, com admiravel lucidez expressional, a um só tempo, a substancial liberdade da arte e a sua substancial dependencia do supremo principio do sêr. A esthetica toda póde ser fundada sobre tal conceito. E todo artista deveria fazer delle a meditação central de sua vida.

Sim. Deus é a plenitude do sêr. E a belleza é, por assim dizer, uma de suas epiphanias: talvez a que, por motivos mysteriosos, — ou por motivos clarissimos — mais no fundo de nós mesmos nos faz sentir a absoluta presença. Mas se elle é isto, a belleza, e dado que, nas sombras da humana vida, ella só toma concreção através da materia com a sua fragmentação infinita, cumpre-lhe multiplicar-se indefinidamente em fórmas perpetuamente novas, para que ao longo dessa multiplicação e renovação perpetuas encontre a infinitude divina possibildades cada vez mas largas de manifestar-se.

Não creio que um Bach repellisse o conceito lisztiano. E não creio que um Santo Thomaz de Aquino não se deixasse deslumbrar por elle.

T. S.

— TRABALHOS FORÇADOS —

Conclusão da pagina anterior

ro sinto que algo me falta. Na fazenda, em torna de mim, tudo é festa e cordialidade. Mugem, no pasto proximo, os mansos bois de Carducci. Chilreiam passaros no pomar. Borboletas irisadas revoluteiam no alpendre. Companheiros de estancia, em trajes de montaria, combinam excursões. Bate-me, no entanto, a saudade da "Remington", e, ao emvez de escalar montanhas, quem me déra ficar sentado á machina, a fixar, em commentarios e artigos tanta idéa bonita, armazenada em tantos dias de repouso!

Colette chama "trabalhos forçados" á obrigação de escrever para ganhar a vida. Já o nosso grande Amadeu Amaral lhe chamava "as galés da letra de forma". Gastou-se pelo uso a imagem do passaro que bemdiz o carcere dourado em que o metteram: tal coisa se dá, não obstante, com o individuo que se habituou a encher, todos os dias, um certo numero de laudas de papel em branco. E' um dia incompleto aquelle em que o dispensam da tarefa. Por mim, sempre que isto acontece, tenho a impressão de que "cabúlo" a escola.

O medico, depois de velho, póde renunciar á profissão e consagrar-se a outra actividade: o advogado, o engenheiro, o professor, o commerciante, idem. Quanto ao jornalista, não; o jornalista é jornalista a vida inteira. O homem que leva annos escrevendo para a imprensa não sabe fazer coisa differente: lá um bello dia, se o tiverem deixado" em retraite" por muito tempo, se surprehende a falar em forma de artigo de fundo, isto é, a exprimir-se jornalisticamente sobre as coisas que o rodeiam. Habituou-se a ter opinião a respeito de tudo e não é facil conseguir que renuncie a esse habito.

"Escrever! poder escrever! isto significa o longo encantamento sobre a folha branca de papel..." O encantamento a que allude Colette no conhecido romance, existe na realidade para quem escreve. Toma-se de uma folha de papel em branco e a collocamos na machina. Inventa-se um titulo qualquer e o dactylographamos no alto da pagina. Gryphamol-o. Enquanto o vamos gryphando construimos mentalmente a primeira phrase. Confiamol-a depois ao papel. Confiamos-lhe a segunda, a terceira, a quarta: ao fim de meia hora está prompto o artigo. E interessante é verificar, assim que o relemos de ponta a ponta, que dissemos exactamente o que queriamos dizer: nem mais, nem menos!

Costuma-se dizer (na roda dos que não são profissionaes, está claro!) que nada é mais desagradavel do que escrever por obrigação, mesmo quando não se tem "assumpto". A verdade, entretanto, é que o "assumpto" não é coisa que se tenha ou que se deixe de ter: o "assumpto" existe sempre. Um velho jornalista em cuja companhia e sob cuja direcção me coube trabalhar durante muitos annos, sempre que nos via indecisos ante uma folha de papel em branco, espicaçava-nos com esta advertencia:

— "Não me diga que não tem "assumpto": só os "fócas" dizem isso!

Só os "fócas" se queixam, com effeito, de tal calamidade. O "assumpto" está em toda parte: no céo, na terra, num banco de confeitaria, entre as quatro paredes de uma alcova, á porta de uma igreja, num banco de jardim. O "assumpto" está onde está o homem. Quem não sabe, em verdade, que ha sempre uma tragedia em perspectiva onde quer que se encontre o homem.

— LINGUAGEM E LITERATURA —

Conclusão da pagina anterior

lacio com o tal rei sentado em seu opulento throno. Obra da imaginação. Recursos e material da memoria que a imaginação compõe a seu modo.

E' tal concepção exacta? Corresponde essa concepção á realidade descripta? Não. Imagina-se approximando apenas, mas nunca acertando por inteiro. A imaginação esboça as linhas geraes e enche os "vãos" como póde, geralmente fugindo muito á verdade. Ora para mais, ora para menos. Não é esse, porventura, o motivo de tantas decepções?

A' primeira vista julga-se que a linguagem tem o poder de descrever um objecto, para menos. Não é essa, uma paizagem ou outra coisa qualquer. Puro e redondo engano. A palavra não faz mais do que suggerir a representação das coisas. Quem na realidade engendra os pormenores é a imaginação, ou seja, o espirito. E esses pormenores nunca são exactamente verdadeiros. Não é necessario chegar ás considerações do philosopho Bergson para condemnar ou restringir a funcção e os effeitos da linguagem. Bergson considera esta ultima como incapaz de expressar, quer os factos da natureza, quer os do espirito. Esses factos, fluentes, continuos, vivos, globaes, não pódem, diz elle, ser descriptos por palavras estaticas, limitadas, abstractas (porque representam conceitos, idéas geraes). E então propõe, para substituil-as, as metaphoras. O certo, porém, é que nem a metaphora resolve a difficuldade. A linguagem nunca iguala a realidade.

Do exposto resultam interessantes corollarios para a literatura. Um delles é que o conto, o romance, a novella encerram mais poesia do que o theatro e o cinema. Explica-se: o theatro e o cinema pouco ou nada deixam á imaginação, emquanto que na literatura a imaginação faz tudo, e como aquillo que simplesmente se imagina é sempre mais poetico, mysterioso, estranho, do que o que se vê...

Outro corollario: A linguagem popular é mais suggestiva do que a erudita; e os escriptores como Monteiro Lobato, que a usam, são mais pittorescos, mais coloridos, mais veridicos. Por que? Porque essas palavras e expressões, por serem mais populares, se impregnaram muito mais fortemente de sentido, em razão de u'a mais repetida ou mais longa associação de idéas, ou seja, de um consorcio mais forte entre a palavr.. e a coisa. Reside nesse facto o forte poder descriptivo de Eça de Queiroz, de Chateaubriand ou Flaubert, ou ainda, de Homero e Zola.

Resulta, pois, que é da proprio incapacidade da linguagem que deriva o encanto do seu conteúdo. As menos em arte e narração escripta não poderá jámais ser substituida com vantagem (vantagem poetica, é claro) pelo palco, pelo "écran" ou por não importa que de ainda mais perfeito que venha a ser inventado. Estejam, porisso, descansados os romancistas, os editores e os livreiros que a imaginação os torna insubstituiveis. A imaginação é a séde do estranho, do indefinido, do poetico e do mysterioso.

O POBRE MALTHUS

Conclusão da pagina anterior

queima do café, do trigo, dos carneiros, seguida de restricções impostas ás plantações e ás manufacturas. Se o timorato economista resuscitasse em 1930, recomeçaria a escrever a sua obra, pelo avesso...

• • •

Mas a superproducção não existe. O que existe é o subconsumo. Não falemos nos artigos industriaes, que nos levariam excessivamente longe. Nem da humanidade total, mas sómente do mundo policiado. Ficando-nos apenas na alimentação e no vestuario, seria ocioso indagar se todos se vestem e comem de accordo com um padrão minimo de necessidades. Inquerito recente, patrocinado pela Sociedade das Nações, demonstrou que não ha um unico povo do mundo que em geral se alimente de maneira bastante a assegurar o equilibrio organico imprescindivel á saude e á robustez. O que isso quer dizer é que, se se elevassem o "standard" de vida e a capacidade acquisitiva da humanidade inteira, seria preciso duplicar, quintuplicar, decuplicar talvez as safras de cereaes, feijões, feculas, legumes e frutas, assim como de gorduras, carnes e outros productos animaes, para attender ás solicitações do consumo. Sem gulas nem superfluidades; exclusivamente para alimentar convenientemente os que perecem victimados pela carencia dos mais indispensaveis elementos nutritivos, enquanto as fogueiras ardem.

• • •

E' que o homem parece não merecer o titulo que a si mesmo se conferiu, de animal racional. Individualmente, ha intelligencias, talentos, genios. Em conjuncto, o que ha é uma estupidez que torna ridicula a classificação de "homo sapiens que o primate erecto se conferiu, numa hora de orgulho. Soube elle produzir e, para transportar a sua producção, soube construir ferrovias e locomotivas, rodovias e automoveis, aviões, navios, portos, tudo com perfeição technica que serve a resaltar o contraste com a monstruosidade do regimen aduneiro, que torna inuteis todos aquelles inventos e todas aquellas realizações. Temos os mais maravilhosos meios de transportes, para distribuir pelo mundo inteiro os nossos productos, de modo que cada paiz ruppra os demais do que lhe falta e recebe de todos, á sua vez, aquillo de que carece. Mas cada um é obrigado a ficar com as suas proprias mercadorias, por mais que sobejem, e é forçado a privar-se das mercadorias alheias, por mais que dellas necessite, porque ha nas fronteiras uma instituição chamada alfandega, erguida pela estupidez humana para flagello dos homens.

A gente é obrigada a fazer fraco juizo da intelligencia dos preeminentes cavalheiros que assumiram a leaderança da humanidade como governantes das nações. Todos elles adoptaram como programma dois lemmas: "bastar-se a si mesmo" e "comprar menos do que vendemos". Para "bastar-se a si mesmo", cada paiz submette-se ao erro de fabricar e consumir artigos ordinarios e caros que alhures adquiriria de melhor qualidade por menor preço: sacrificam-se assim as populações, a pretexto de protegel-as: e ellas alimentam-se mal, vestem-se mal, moram mal por patriotismo, um patriotismo muito curioso, que consiste em forçar os nacionaes a um baixo nivel de vida, que age contra o seu progresso e contra a sua cultura, empobrecendo-o materialmente e aviltando-o no seu espirito. Quanto a "comprar menos do que vendemos", seria uma experteza admiravel se houvesse um povo experto e meio de povos tolos, que acceitassem essa situação: acontece, porém, que todos querem ser expertos: e ainda não se descobriu a maneira de conseguir que todos exportem mais do que importam, nem se descobrirá antes de achada a quadratura do circulo e de inventado o moto-continuo...

• • •

Proteccionismo e armamentismo são duas faces do mesmo cyclo em que a humanidade se lança á derrocada não sabemos ainda, não podemos ainda perceber para que supremos designios da sua evolução e do seu progresso. Está escripto que vamos para uma nova Idade Média, de que depois nascerá um mundo novo, que não imaginamos como possa ser. A miseria e o odio geram desesperos, que se resolvem em "golpes" desferidos e aproveitados, não pelos mais capazes, mas pelos mais audaciosos. A intelligencia cede lugar á força: a razão, ás paixões: a sabedoria á brutalidade. E' a democracia que se esgotta. E' a economia que enlouquece. E' a civilização que se liquida. E' a humanidade que encerra um cyclo, em que não encontrou a felicidade, para encetar outro, em que a felicidade será sempre um sonho. E só uma esperança nos resta: a vida accelerou-se tanto que a nova Idade Média não durará um millenio: ainda neste seculo a geração que agora está nascendo assistirá á aurora de um regimen que não se parecerá com os que vigoraram até 1914, nem com isso que por ahi vemos e que não passa de estremecimentos tansitorios de um começo de chaos.

O AUTO-RETRATO DE STENDHAL

MURILLO MENDES

PERMITTAM-ME um testemunho pessoal. Aos 19 annos de idade li pela primeira vez "Le Chartreuse de Parme". Nada eu sabia ainda sobre Henri Beyle, sobre sua vida e sua obra. Comprei o livro por uma questão de faro, de palpite. Devorei-o em dois dias. Desde então este fabuloso romance — opera — folhetim, certamente uma das obras-primas do espirito humano, me acompanha na vida como um amigo fiel. Lembro-me que uma vez offereci a um camarada meu um exemplar de "La Chartreuse", com a seguinte dedicatoria: "a R..., tenho o prazer de apresentar minhas amigas Madame Sanseverina e Clelia Conti". Quantas vezes sahi pelas ruas com Gina Sanseverina, quantas vezes entrei com ella nas sorveterias, nas livrarias, nos concertos, nos cinemas, quantas vezes discuti com ella politica e literatura, quantas vezes conspirámos juntos!

E' que Stendhal pintou a vida e soube agradar. **Temos vontade de conhecer na vida real os personagens dos seus romances.** Ha romancistas chatos. Stendhal é o opposto do romancista chato. Considero a leitura de "La Chartreuse de Parme" e de "Le Rouge et le Noir" uma das maiores volupias humanas.

Depois de ter lido e relido muitas vezes, através dos annos, estas duas obras capitaes, a que vêm se juntar este forte schema, dramatico, que é "Armance", e as deliciosas "Chroniques Italiennes", passando pelo lucido ensaio sobre o amor — que só um latino poderia escrever — chego ao livro entre todos esperado, cujo texto foi finalmente regularizado por Henri Martineau, segundo os manuscriptos existentes na Bibliotheca de Grenoble: "Vie de Henri Brulard" (edição de "Le Divan").

E' pena que Stendhal não tivesse podido acabar sua auto-biographia. Henri Brulard aos dezoito annos cessa a confissão. Mas mesmo assim estas paginas condensadas esclarecem muitos pontos preciosos da personalidade de Stendhal.

E' muito interessante o capitulo em que Beyle descreve o amor que dedicava á sua mãe. E' uma das mais geniaes intuições, que conheço, do complexo de Edipo. A mãe de Beyle morreu aos vinte e nove annos de idade, deixando-o com sete. Era uma mulher de temperamento artistico, que passava os dias lendo a "Divina Comedia", cercada de admiradores, e descuidosa do governo da casa. O menino Beyle atirava-se ao seu pescoço, beijando-a seguidas vezes **com furor criminoso.** Durante toda a vida o autor de "Armance" guardou uma ponta de odio, pelo pae, o antipathico Chérubin Beyle, que interompia os seus transportes E Henri Brulard faz questão de declarar perante o mundo a qualidade do seu sentimento em relação á sua mãe. E' quasi certo que, tendo retido fortemente a imagem materna, Stendhal mais tarde fazia a comparação mental da mesma com as mulheres que ia conhecendo e diante das quaes se conservava bastante timido, conforme declara, dando-se então o seu desequilibrio psychico e organico, a sublimação processou-se na continua e incessante creação literaria.

Destes incisivos capitulos de Henri Brulard resalta o Stendhal anti-pharisaico, procurando obstinadamente a sinceridade e a verdade, procurando-as até nas mathematicas (desapontado quando verificou que até ellas mentem), anti-rhetorico, sensual, procurando o prazer nas letras, no amor, na pintura, na musica, até mesmo nas amizades de familia — pois, apezar de apparente seccura, fruto de uma disciplina do espirito, vemol-o todo enternecido com o excellente avô, o dr. Gagnon, e a boa tia Elizabeth!

Tambem quando dá de frente com uma creatura incommoda, o seu desprezo não tem limites. E' assim que, no dia da morte da tia Séraphie, se ajoelha e agradece a Deus por havel-a tirado deste mundo, livrando-o da sua indesejavel companhia. Quem já teve uma dessas tias solteironas, chatissimas, ratazanas de sacristia, farejando peccado nas coisas mais simples, campeã do máo gosto e da antipathia, não póde deixar de ser solidario com Stendhal.

Sua paixão pela musica compelle-o ás maiores loucuras. Em ultima analyse, foi sua grande e definitiva paixão na vida. Confessa que viajaria leguas no meio da lama sómente para ouvir um acto de "Don Juan" ou do "matrimonio secreto". Infelizmente o seu gosto não é muito seguro, pois colloca no mesmo plano Mozart e Rossini. E, em materia de pintura, chega a fazer uma confusão lamentavel, não distinguindo Rafael de qualquer pintor "pompier" de Italia ou França.

Henri Brulard completa Julien Sorel, Fabricio del Dongo e Lucien Leuwen. Beyle retratou-se em todos os heróes dos seus romances. Pintando-se, pintou o homem.

O DRAMA DA EUROPA CENTRAL

Conclusão da pagina anterior

pés, sem maior esforço, as forças bem equipadas, mas em tragica minoria da Tcheco-Slovaquia, que, geographicamente dominada, ao norte a éste e a oeste, pela sua provavel adversaria, é limitada ao sul... pela Austria, pela Hungria e pela Rumania. A Rumania, que a Russia precisaria attravessar, depois da Polonia, para lhe vir em soccorro. A Rumania que, justamente com a Yugoslavia, se acha tambem alliada á Tcheco-Slovaquia pela Pequena Entente, mas que, no caso seguiria por certo a attitude da França. Porem qual será esta attitude? Poderá, quebrando o accordo, cruzar os braços e permittir que um povo amigo e independente erga a mão tremula para o: Heil Hitler? Poderá permittil-o esta mesma França que gravou nas fachadas dos seus edificios publicos os tres mandamentos a que se não farta de obedecer: Liberdade Igualdade Fraternidade?

É pergunta que se elabora em todos os cerebros; é um dos pontos de interrogação da actualidade.

Emquanto isto, revejo, na minha lembrança as torres de Praga, a antiga prisão de Daliborka, o convento de Stavora, aquella mescla bizarra de estylos gothicos e barroco que, pela sua profunda originalidade, se torna inesquecivel. Acompanho, de longe, aquelle povo que vi de perto. Aquelle povo tcheco que se attarda nos cafés a beber e folhear os jornaes, ao som das melodias de Smetama e Dvorak — influencia, talvez, dos tempos alegres da antiga Vienna. Aquelle povo povo tcheco, que não tem a alegria vivaz dos austriacos, nem o temperamento apaixonado dos hungaros, povo pratico e despretencioso em cuja mente se gravou tão fundo a definição soberba de Masaryk: "A democracia é a forma politica do ideal humano".

NO MAR COMO NA TERRA...

Nas costas da Inglaterra, os scientistas pesquisam as riquezas animaes e vegetaes dos oceanos – Cincoenta e tres especies da flora marinha já foram definidas e preparadas para defender a Grã Bretanha da fome, em caso de guerra – Piccard, o arrojado explorador da stratosphera, vae agora explorar o mar, descendo a 4.000 metros de profundidade

Pelo dr. JULIO CANTALA

NEW YORK, abril, 1938 — (F. P. S.) — (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Si a Inglaterra soffresse um bloqueio seguro de suas costas, as Ilhas Britannicas não poderiam viver mais de 90 dias consumindo os productos armazenados em seu territorio. Os recursos agricolas proprios, nem siquer dariam para alimentar o Exercito e a Marinha. O Imperio Britannico isolado por uma flotilha de submarinos, morreria á fome em curto espaço de tempo. Este problema já o conhecia o almirante allemão Von Tirpitz, e por isso em suas "Memorias da Guerra Mundial" recorda os trabalhos que teve junto do Kaiser, para fazel-o abandonar as campanhas militares e concentrar todas as energias allemãs na guerra submarina.

A Inglaterra tambem o conhece e os inglezes, já agora, olham o mar para resolvel-o, certos de que assim como os oceanos deram ao imperio Britannico todos os poderes, as aguas tambem lhe darão todos os recursos para luctar contra a fome. A "Agricultura aquatica" é uma sciencia que recem começa a despontar na velha Inglaterra. Os inglezes sabem muito bem que a "flora" de seus mares é superior á que possuem nas terras que estão sob o seu dominio. O escriptor austriaco Herbert Brinken publica em "Neues Tagblatt", de Vienna, um trabalho em que descreve as experiencias que se estão realizando em differentes regiões da costa ingleza, com a exploração das plantas que vivem no fundo do mar.

"Entre os povos de Llanzantffraid e Llanrhystyd, no Paiz de Galles, ha uma enseada denominada a Bahia de Cardigan. Alli — diz Brinken — ha um laboratorio mantido pela Universidade de Aberystwyth, no qual um especialista em flora marinha, de nome Rogers, trabalha na recollecção e analyse destas plantas que vivem no mar. Até agora poude obter 53 especies e um infinidade de corpos chimicos, entre os quaes 18 novos productos pharmaceuticos que estão em phase de experiencias. Neste laboratorio construiu-se uma especie de "Segadora Submarina", cuja finalidade é colher em differentes profundidades as plantas que nascem no fundo do oceano. E' uma draga com um dispositivo de garfos que extrae das profundezas as mais exoticas plantas, e as deposita em barcaças collocadas nos costados da machina. Ao mesmo tempo o Mr. Rogers trabalha na parte chimica do problema applicado á alimentação. Já existe uma verdadeira dietética dos productos submarinos e uma cartilha que instrue a sua condimentação, explicando o seu valor nutritivo. Neste laboratorio se tem demonstrado que estas plantas são mais saborosas do que as terrestres e possuem um valor nutritivo muito mais elevado. Os ensaios demonstraram que a flora das costas inglezas possuem grandes quantidades de vitamina, ferro, iodo e magnesio.

Segundo explica Brinken, durante a sua visita foi convidado a degustar varios desses novos alimentos, e despertou a sua attenção uma marmelada feita com uma polpa de uma planta que nasce a cinco milhas da costa. Tambem experimentou no novo menú uma mescla feita á base de plantas marinhas muito parecidas ás terrestres, que satisfazem ao paladar do mais exigente degustador. Em outro laboratorio dependente da Estação Experimental viu muitas dessas plantas desseccadas e transformadas em exoticas "filaturas" que dão telas raras, de indiscutivel resistencia e duração e são utilisadas como materiaes impermeaveis para fabricação de mascaras contra gazes asphyxiantes.

Talvez porque seja intranquilla a vida na terra, o homem scientifico se orienta, nestes dias, para as riquezas do mar. O famoso professor Augusto Piccard, conquistador da stratosphera, annunciou em 17 de março ultimo que prepara para dentro de seis mezes uma exploração através das profundidades marinhas. Sua viagem se fará a 4 mil metros abaixo do nivel do mar, em alguns logares visinhos das Ilhas Canarias. Seu companheiro de exploração é um conhecido biologo cujo nome Piccard, todavia, ainda não tornou publico. Como meio de submersão, empregará uma "gondola" muito parecida com a ultima que usou em suas explorações atmosphericas, e as manobras de descida e subida serão feitas por um lastro que levam os exploradores. A "gondola" estará livre, sem nenhum cabo que a sustente ao "navio-mãe", e em seu interior levará productores de oxygenio e electricidade que servirão de arma de defesa contra algum monstro que tentar acercar-se dos navegantes. A "gondola" se moverá com a força das correntezas submarinas, como o globo terrestre se move com a força das correntes atmosphericas. Um possante reflector electrico fará os exploradores descobrirem os mysterios dessas profundidades, superiores a 13 mil pés, ou sejam, 4.000 metros. Talvez Piccard sobrepuje a façanha dos americanos William Beebe e Otis Barton que, em agosto de 1934, desceram até 3.028 pés de profundidade, nas costas das Bermudas.

Não ha duvida que o futuro da humanidade está nas aguas, e o seu estudo "anatomico" nos revelará muitos mysterios scientificos que, todavia, não podemos explicar. O Oceano Atlantico é um "organismo monstro", com um coração enorme que lhe dá vida, — a "Corrente do Golfo" — e um ambiente em que vivem milhões de séres. Tal é a concepção deste mar feita pelo professor Le Danois, director da Repartição Scientifica das Pescarias na França. Este famoso oceanographo desenhou uma série de mappas em que constam as temperaturas das differentes zonas do Atlantico com a respectiva fauna, segundo as variações atmosphericas. Nestas cartas estão as zonas frias em que vive o arengue, e contêm as indicações anthropologicas que definem a locação dos animaes. Tambem consultam as aguas geladas, onde reina o bacalhão e a trajectoria deste animal, buscando, mais tarde, atmospheras liquidas mais quentes, como fazem as aves que mudam do Canadá para o Golpho do Mexico. Com estes mappas, os bretões e normandos sabem com as suas "goletas" para regiões onde, com segurança, hão de encontrar ricas fontes para sua industria piscicola. Para o professor Danois, o Atlantico tem como fonte de energia thermica, a Corrente do Golfo que, "melhor do que uma corrente, é um orgão que se estende e se encolhe", originando varias temperaturas e, por consequencia, catastrophes e evoluções nos animaes marinhos e nas plantas terrestres que vivem nas costas. Esta corrente tem uma "alma" e um "nucleo", que é o "Mar de Sargaço", de 800 milhas de diametro, origem de todas as variações thermicas das aguas, e que soffre um cyclo formado por outras variações que produzem chuvas, terremotos, catastrophes, inundações ou tempo calmo, chuvas tonificantes, céo carregado e climas beneficos. E o professor francez attribue á acção da lua e de Jupiter sobre o Sargaço, as variações na Corrente do Golfo, da qual tambem derivam os sete annos de fome e de abundancia de que nos fala a Biblia; as seccas da Africa; as agitações na India; a escassez ou abundancia dos animaes de pello fino na bahia de Hudson e a apparição catastrophica de gigantescos "icebergs" sobre o Atlantico...

Mas o fundo do mar é, entretanto, um mysterio. Os geologos perfuraram a Terra até 12.800 metros de profundidade; tomaram temperaturas a 9.000 pés do nosso sólo, e, no entanto, no fundo dos mares subsiste um thesouro que está quasi inexplorado. No dia 5 de Janeiro ultimo, o dr. Mauricio Ewing, professor de physica na "Lehigh University" (Pensylvania), fez a conhecer um novo methodo para descobrir os mysterios do fundo dos oceanos. Consiste elle num "cabo-sonda" em cuja extremidade se collocam 20 kilos de dynamite que tocam o fundo do mar. Em cada 500 pés o cabo tem um sismographo que serve para registrar as ondas vibratorias produzidas pelos terremotos. O cabo, logicamente, termina num barco que, por sua vez, o protege da chispa de fogo que faz explodir a dynamite. Assim como os geologos e mineiros podem analysar a Terra, deixando passar com maior ou menor facilidade as vibrações duma explosão, os "sismographos" collocados ao longo do cabo registram o movimento das ondas consequentes da explosão do T. N. T. Se as ondas não retrocedem e passam o fundo do mar, quer dizer que ha tal ou qual typo de rocha; e se ao contrario, retrocedem, suppõe-se que no fundo do oceano ha areia.

O apparelho de submersão mais perfeito é o que foi apresentado no dia 2 de abril á sociedade Consolidated Underseas Corporation, de Brooklin, pelo constructor de escaphandros J. Mooney & Co. Trata-se de uma couraça metallica de 800 libras de peso, de um resistente metal que supporta as pressões da agua. Dentro do escaphandro existe um productor de oxygenio que produz gaz sufficiente para permittir que uma pessôa permaneça tres horas debaixo d'agua com um apparelho de radio e de luz. Segundo diz o constructor, com este escaphandro o homem alcançará profundidades incriveis e poderá permanecer largo tempo sob as grandes pressões aquaticas.

O methodo do sismographo, alliado a esta nova couraça, poderá confirmar as theorias do referido dr. Ewing, que sustenta a existencia de uma cadeia de montanhas no fundo do Atlantico, onde esteve situado o Continente Perdido (outra Atlantida), chamado o "Appalachian".

"Compre um terreno no fundo do mar e encontrará uma fortuna"... annuncia, commercialmente, a famosa casa ingleza "The Seas Charts and Plans Co.", editora dos mais variados mappas maritimos. Além disto, este estabelecimento tem em seu "stock" mappas minuciosos dos logares em que, em tempos idos, afundaram navios carregados com preciosos thesouros. Assim, qualquer um póde adquirir a situação geographica da famosa fragata hespanhola "Dom Pedro de Alcantara", afundada nas costas da Venezuela em 1812, com um carregamento de 4 milhões de dollars em barras de ouro, ou a localisação do barco inglez "El Husar", submerso em 1872, na Costa do Ouro, na Africa, guardando em seus porões uma fortuna de tres milhões de libras. Talvez seja mais poetica uma exploração nas costas de Terranova, com o objectivo de fazer refluctuar a fragata franceza "Gloire", carregada de ouro e prata, ou o veleiro hollandez "Wilhelmina", desapparecido em 1737, ou o inglez "Islander", no Golfo do Mexico, ou o "Henry", desapparecido na bahia de Biscaya... Estes e muitos outros thesouros, estão á venda nessa exotica casa londrina. Um escaphandro, um sismographo e um barco são os tres elementos necessarios para o inicio dessa epopéa no fundo do mar...

LIVROS

"ELECTRICIDADE SEM MESTRE" — Ed. Lima — Série "Iniciação technico profissional" — Cia. Editora Nacional — S. Paulo — 1938.

Acaba de surgir o livro "Electricidade sem mestre", escripto pelo electro-technico Sr. Ed. Lima, com cursos de especialização no estrangeiro. O livro de Ed. Lima destina-se aos nossos operarios, aos nossos electricistas, aos profissionaes da electricidade.

"Electricidade sem mestre" é livro para o grande publico. O titulo indica-lhe a feição: será uma iniciativa victoriosa, estamos certos, essa nova série que a Cia. Editora Nacional vae dar ao Brasil.

N. L.

"GUERRA DOS FARRAPOS" — Castilhos de Goycochêa — Civilisação Brasileira S. A. — Rio, 1938.

Acaba de surgir um novo livro sobre a Guerra dos Farrapos. Escreveu-o um dos mais minuciosos conhecedores dessa empolgante aventura politica, o historiador Castilhos de Goycochêa.

A edição "Guerra dos Farrapos" é distribuida em todo o Brasil pela Civilisação Brasileira, S. A.

N. L.

INFANCIAS PRODIGIOSAS. — EDITORA CASA MANDARINO — RIO

Eis ahi, caros leitoresinhos, um livro interessante para vocês. Agradeçam a Casa Mandarino, a editora da rua do Nuncio 64 e 66, de o ter dado a publicidade. Nesse livro a vida de vinte gurys celebres cujos nomes alcançaram grande projecção, está bem contadinha para as crianças brasileiras, num estylo simples ameno, e correcto. Não são contos de fadas nem mentiras convencionaes, ás mais das vezes tão perniciosos aos meninos que crescem trazendo nos pequenos corações ninhos de illusão! E, assim, podem crer, um conjuncto de exemplos que farão por estimular a infancia, dando-lhes a conhecer o que foi a vida de crianças precoces, taes como Linneu, Santos Dumont, Franklin, Pedro Americo, Metastasio etc..

Trata-se, sem duvida, dum livro muito util á completa educação infantil.

Estão as paginas de "Infancia Prodigiosas" repletas de formosas illustracções de Alceu Penna. A edição está bella.

"VIDAS SECCAS" — ROMANCE — Graciliano Ramos —2ª. edição de São Bernardo — Livraria José Olympio — Rio — 1938

Graciliano Ramos, autor de "Cahetés" e "Angustia", acaba de dar á publicidade, mais um romance: "Vidas Seccas". Vidas Seccas", fixa um aspecto do septentrião brasileiro, na tragedia periodica de uma secca, e por isso mesmo é um livro que merece e deve ser lido.

PROTECÇAO OU LIVRE CAMBIO? de Henry George. — Editora Casa Mandarino — Rio

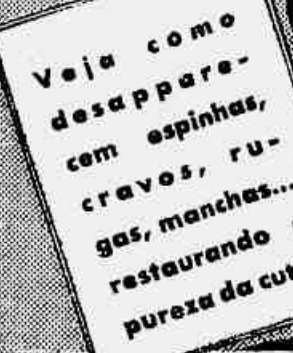
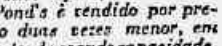
A Editora Casa Mandarino inicia a sua "Collecção Economica e Finança", com a obra fundamental, de fama mundial do autor de "Progresso e Pobreza".

Em cuidadosa traducção de Odilon Benevulo apparece agora a grande obra de Henry George": Protection or Free-trade?

A velha controversia, uma das mais graves da economia politica, aqui revive sob a pena do mais simples e, ao mesmo tempo, mais profundo dos economistas. Ninguem como Henry George, levou, na verdade, tão longe o exame da questão, explorando-lhe todos os filões e projectando uma luz intensa, forte, sobre os seus pontos mais obscuros.

Esta obra é hoje classica. Tão simples e incisivos os seus argumentos, tão clara e natural a sua analyse que, ao lel-a, temos á impressão de vermos apenas formulados, em linguagem precisa, aquillo que sob a forma vaga e indefinida já fazia parte das nossas proprias concepções! Pertence ao numero daquellas obras poderosas, notaveis, porque falam directamente á nossa intuição

Livro indispensavel a todos os estudantes da sciencia economica, "Protecção ou Livre Cambio?" deixará para sempre funda impressão, mesmo naquelles que conseguirem resistir ás suas conclusões.

A feição graphica do volume está perfeita o que honra os prelos da Editora Casa Mandarino.

JORGE DE LIMA TAMBEM E' HISTORIADOR

ANTONIO RANGEL BANDEIRA

SEMPRE considerei Jorge Lima como uma especie de magico, capaz de fazer coisas incriveis no terreno da intelligencia. Tenho a impressão de que toda a vez que elle pega na pena, diz: — eu agora vou ser isto, como da vez passada eu fui aquillo. Não se queira pensar que eu duvido da sua sinceridade. Pelo contrario. A sua conversão ao Catholicismo, por exemplo, não foi uma conversão literaria. Foi coisa muito mais séria e só pertence a elle. Eu o digo magico como intellectual, como escriptor, como poeta.

Da mesma maneira que Wagenr ouvindo uma Simphonia de Beetoven disse tornei-me musico" ou Correggio deante de um quadro de grande pintor affirmou que tambem era pintor ("anch'io son pittore" disse elle), o que tanto maravilhou Antonio Torres, Jorge de Lima não ficou atrás e disse: — eu vou ser muita coisa na vida. E foi. A principio cultivou longos bigodes parnasianos e correu todas as anthologias e esteve presente em todos os recitativos com o "Accendedor de Lampeões". Um dia porém, o homem viu que muito não valia accender intelligencias mediocres de interesse pelos lampeões. E tornou-se ensaista dos maiores do Brasil. (Recorde-se o seu optimo estudo sobre Prousta.) E adoptou tambem a fala brasileira, cujo resultado foi quasi encostar Mario de Andrade no canto da parede. Depois foi poeta modernista dos maiores do Brasil. "A nêga fulô" ficou caracterisando todo um movimento poetico, pelo menos na opinião de Tristão de Athayde. Em seguida tornou-se romancista dos maiores do Brasil. E suprarealista, "O Anjo", the cat happened e outros que taes. Afinal é como poeta christão que elle se revela e ao lado de Murillo Mendes escreveu "Tempo e Eternidade". Tudo isto sem contar com "Anchieta", com "Salomão e as mulheres" e outros seus estudos escriptos em allemão. Agora porém surge com uma "Historia da terra e da humanidade". Livro que incontestavelmente merece que se faça um elogio fervendo. Elogio que eu faça, não como technico no assumpto, que nunca fui, não sou e nem hei de ser, mas como um qualquer que não encontrou um repositorio de datas heroicas, mas um espirito christão que observa, commenta, critica e nos induz ao verdadeiro caminho da vida — o Christo. E que nos mostra os erros do passado que não devemos repetir. Por isto não me interessou o livro no seu aspecto didatico. Mas, como uma synthese de profunda agudeza da obra que elle nos daria se quizesse ser historiador. Isto é, historiador de obra realisada. Por que historiador no seu mais elevado sentido, Jorge de Lima o é. Tanto que para elle a historia não é um amontoado de factos guardados chronologicamente, mas uma fatalidade e que o homem não poderá fugir. O que nos leva a affirmar que não praticar historia honestamente, deturpando os acontecimentos do passado e transformando os seus personagens e mfantoches, nada é mais do uma deshumanidade sem conta. Seguiu pois "Historia da terra e da humanidade" uma linha de conducta louvavel sobre todos os prismas. Linha de conducta que se afastou dos antigos moldes positivistas e evolucionalistas. Das narrações exaustivas e dos detalhes que não fazem parte da espinha dorsal da historia. Das insinuações de caracter marxista. Dahi a rehabilitação do povo judeu, que apesar de na economia ter pouco influido na historia antiga, chegou espiritualmente a dominar o mundo por seculos e seculos. A ponto de nos christãos de hoje sermos continuadores de sua vida espiritual. Pois, o Christo não só foi judeu, por signal descendente de David, mas fez questão de declarar o seguinte: "Não julgueis que vim destruir a lei ou os prophetas, não vim destruir, e sim cumprir" (Matheus — V 17). Não é esta posição toda especial do povo judeu uma negação do materialismo historico que Marx queria nos impingir? Só não vêm isto, os que supprimiram as fronteiras do bom senso...

A "Historia da terra e da humanidade" (faço questão de terminar com uma chave de ouro) deve ser aconselhada a todos. Pois que todos sem distincção de côr, cultura, classe e idade, só poderão lucrar com a sua leitura. Porque a historia não tem côr, a cultura não é previlegio, a classe é uma questão de dinheiro (abro excepção para uma aristocracia intellectual) e a idade é sem importancia, porque ella na verdade não existe. O que existe é o tempo passando, passando.

Uma greve no Studio... Uma filmagem complicada... Um director «temperamental»... Uma «doble» afobada... E afinal, assim é Hollywood!

Leslie Howard e Joan Blondell, em "Assim é Hollywood", amanhã no Odeon

FOI "Nasce uma estrella" o primeiro film que nos desvendou segredos e "trucs" de Hollywood. Surgiu com a "performance" de Janet Gaynor, um verdadeiro cyclo que bem se póde chamar o "cyclo de Hollywood", mas a verdade é que nem todos os films inspirados na cidade do cinema nos têm mostrado outras sensações. E o publico ficou guardando uma evocação muito amavel daquella pellicula até quando, agora, a United Artists mesmo nos promette outra novidade no genero: "Assim é Hollywood". Nesse film vamos, emfim, conhecer novas coisas que em outros tempos só nos seriam desvendados, se nos dessemos ao trabalho de ir a Los Angeles, quando, hoje, Hollywood é a primeira a dar-nos essas demonstrações de realismo.

Póde impressionar a muita gente o modo por que os norte-americanos com uma espontaneidade e um desembaraço incriveis são os primeiros a revelar ao mundo, que sempre viveu das fantasias de Hollywood, tristes e amargas verdades do seu ambiente. Podem, os mais ingenuos, espantar-se com isso que lhes ha de parecer uma contra-propaganda, quando, realmente, o contrario acontece: Hollywood é um pedaço de mundo onde todas as castas se misturam e todos os conflictos se desenham e explodem a cada passo. Ha gente bôa e a que nunca o foi. Ha idealistas, sonhadores, grandes e esforçados animadores da arte-industria, mas não deixam de haver tambem individuos menos sympathicos e os menos agradaveis...

"Assim é Hollywood", vae desdobrar, nos nossos olhos, mil pequeninas coisas verdadeiras da cidade do cinema. Leslie Howard e Joan Blondell são os protagonistas, mas Humphrey Bogart tem actuação marcante no film que Tay Garnett dirigiu e que a United Artists, amanhã, finalmente, terá apresentado no Odeon.

Assumptos Psychicos

A palavra de João de Deus

NO afan de offerecer, cada domingo, um assumpto da mais alta transcendencia aos leitores desta secção, obrigamo-nos a pesquisar, entre a bibliographia espirita e no relato de phenomenos psychicos da imprensa mundial, aquillo que, a nosso vêr, possa interessar a quantos se dedicam ao estudo da moderna philosophia espiritualista. A nossa preferencia recáe, invariavelmente, sobre o que nos possa esclarecer ainda mais o entendimento acerca da finalidade de nossa passagem pela terra, durante o exilio de uma existencia, para que cada vez mais nos convençamos da nullidade de tudo quanto aqui nos rodeia materialmente, porque, sendo materia, terá de se desfazer com a nossa volta aos planos espirituaes, apenas nos servindo as qualidades moraes que houvermos aprimorado.

Vamos, assim, divulgar a palavra rythmada de um dos maiores valores poeticos do seculo passado, que foi João de Deus, e o maior lyrico da lingua portugueza, desincarnado em 1896.

E' um poema sobre as "Lagrimas", recebido psychographicamente pelo conhecido medium Francisco Candido Xavier, naquelle estylo tão do agrado de João de Deus, e que foi ha pouco enfeixado na segunda edição do "Parnaso de Além Tumulo", a monumental obra mediumnica editada pela livraria da Federação. Eis o que sobre as lagrimas nos diz, do espaço, o grande poeta das crianças:

Desci um dia
Ao sorvedouro
Da atra agonia
Da humanidade,
A procurar
A perscrutar
Qual a verdade,
Qual o thesouro
O mais profundo
Que neste mundo
O homem prendesse
E o retivesse

E vi então
No coração
Da creatura
Só a illusão
De uma ventura.

Eu vi senhores
Que dominavam
E se orgulhavam
Do seu poder;
Sempre a abater
Os desgraçados,
Os potentados,
Com seus valores,
Bem se julgavam
Omnipotentes,
Heróes valentes,
Cá nesta vida...
Depois, porém,
Reconheceram
E viram bem
Nesta existencia
Toda impotencia
Do deus-milhão,
Perante a mão
Da fria dôr,
Que lhes domava
E lhes dobrava
O torpe egoismo.

Busquei os lares,
Ricos solares,
Dos protegidos,
Onde o conforto
Para a materia,
Anda em contraste
Com atroz miseria
Dos desvalidos,
E ainda ahi
Não pude achar
O que alli
Fui procurar.

Eu vi mulheres
Nos seus prazeres,
Jovens e bellas,
Alvas estrellas
De formosura,
Rindo e cantando
Dentro da noite
Da desventura,
Pobres donzellas,
Fanadas, flores,
Luz sem fulgores,
Que miseraveis,
Párias da vida,
Deixam o tecto
Do lar affecto
Maior, supremo,
Insuperavel.

Sómente encontram
Dôres que affrontam
Magua insanavel,
Incomprehendida!

E penetrei
Pelos castellos
Dourados, bellos,
Das diversões,
Onde se aninha
E se amesquinha
A multidão
Que busca rir,
Gozar, sorrir.
A ver se esquece
O que padece,
Julgando crer
Que o está a ver
E' o paraizo.
Mas este riso
Ao som da festa,
A' meia luz,
E' o que produz
Todo o amargor
A maior dor.
Pois eu alli
Tristonho vi
O que é, em verdade,
A sociedade:
Só pensamentos,
Das impurezas,
Só sentimentos
Que trazem presas,
Anniquiladas
E esmagadas,
Ensandecidas
As creaturas,
Outróra puras,
Bellas outróra.
No entanto agora,
Flores perdidas,
Almas impuras
Desilludidas.
Nesse recinto
Eu vi então,
A traição
A iniquidade,
A grosseria,
Toda a maldade
Da hypocrisia;
E tudo emfim.
Tristonho assim,
Dissimulado,
Falsificado,
No fingimento
Que apparecia
No barulhento
Rumor de vozes,
Notas atrozes,
De uma alegria,
Jamais sentida,
Desconhecida
Naquelle meio.

Eu contemplei-o
Cheio de horror
E vi que as flores,
As pedrarias
Tão luminosas
Eram sombrias,
Eram trevosas
Pois só cobriam
Miseros trapos,
Pobres farrapos
De almas perjuras
Ao seu Criador,
Fracas criaturas,
Baldas de amor
E, condoido,
Desilludido,
Desanimado,
Num forte brado
Disse ao senhor:
"Omnipotente
Pae da Bondade
O' tem piedade
Dos filhos teus
Que choram, gemem
Pallidos tremem
O' Senhor Deus!
Faze que a luz
Do bom Jesus,
Penetre a alma
Na terra afflicta
Dando-lhe a calma
Que necessita,
Só conheci
E encontrei,
Só contemplei
O mal que vi"

Mas uma voz
Do Azul do Céo,
Prompta e veloz
Me respondeu: —
"Filho bemdito
Do meu amor,
Sou teu Senhor
E no Infinito
Tudo o que fiz,
Nada se perde
Assim tornando
O ser feliz,
Contempla ainda
A Terra linda
E então verás,
Donde provém
A grande paz,
O summo bem,
O grã-thezouro
Mais fino ouro
Dos filhos meus,
Está na luta,
Nos prantos seus
Que lhes transforma
A alma poluta
Num ser radioso
Astro formoso
De pura luz!"
Eu ajoelhei
E contemplei
As multidões,
Atropeladas,
Desenganadas
Nas perdições,
Vi transformadas
Todas as scenas;
Em todos sêres,
Homens, mulheres,
Jovens, creanças,
Nas grandes penas,
Nas esperanças,
Por entre a luz,
Por entre as flores
Brotar a flux
No coração
De cada ser,
Em profusão
Gottas pequenas,
Como as brilhantes
Luzes serenas
Das madrugadas primaveris

Reconheci
Que por ahi
Na ingrata Terra,
Onde eu amei,
Sorri, chorei,
Onde soffri
E onde eu vi
A dura guerra
A amarga dor,
Lagrimas bellas,
Gotas singellas,
Meigas, serenas,
Eram açucenas
De fino olór
Do espaço azul!
Depois eu vi
Que os que as vertiam
Por este mundo,
Vale profundo
De magua e dor,
Quando voltavam
Do seu exilio,
Eram saudados
Por mensageiros
De amor e luz,
Do bom Jesus,
Que os coroavam
Com gemmas finas,
Joias divinas
Do escrinio santo,
Primor de encanto
Do amor de Deus,
Fui então vendo,
Reconhecendo
Que aqui nos Céos,
Lagrimas lindas
São transformadas,
Remodeladas,
Para formarem
Bello diadema
E aureolarem
Os que as vertetam
Ahi na Terra,

Eu vi, então,
Em profusão,
Gemmas brilhantes
Alvinitentes,
Ricas, fulgentes
E deslumbrantes,
Que nem Ofir
Jamais possuiu.

Sejam bemditas
As pequenitas
Gottas de pranto
Orvalho santo
Do amor divino,
Que dá ventura,
Tranquillidade,
Felicidade
Ao Peregrino,
Bemdito o Pae
O Nosso Deus,
Que abranda o ai
Dos filhos seus,
Que a alegria
E a paz envia
A' humanidade
Tão soffredora,
Com a lagrima bella,
Luzente estrella
Consoladora."

SYLVIO ROBERTO

COLUMNA DE EDIPO

7.° CONCURSO DOS VETERANOS

PROBLEMA N.° 4

De Rômada — Rio de Janeiro

HORIZONTAES

2 — Medida da China.
3 — Planta.
4 — Letra numeral entre os Romanos.
5 — Divindade.
6 — Especie de fandango.
7 — Venus dos Arabes.
8 — Reunir num só povo.
9 — Filho de Jupiter.
10 — O elemento essencial
11 — Nota musical.
12 — Cidade de França.
13 — Privação.
14 — O alimento que do primeiro estomago do ruminante volta á boca a ser remoido
15 — Genero de arvores fructiferas.
16 — Voz para fazer parar os bois.

VERTICAES

1 — Genero de arvores brasileiras.
2 — Nome de certa musica antiga.
3 — Estorvo.
4 — Igual.
5 — Rei da Dinamarca.
6 — Impressão.
7 — Diphtongo.
8 — Movimento rapido.
9 — Pregoeiro.
10 — Final brilhante de um trecho de musica.

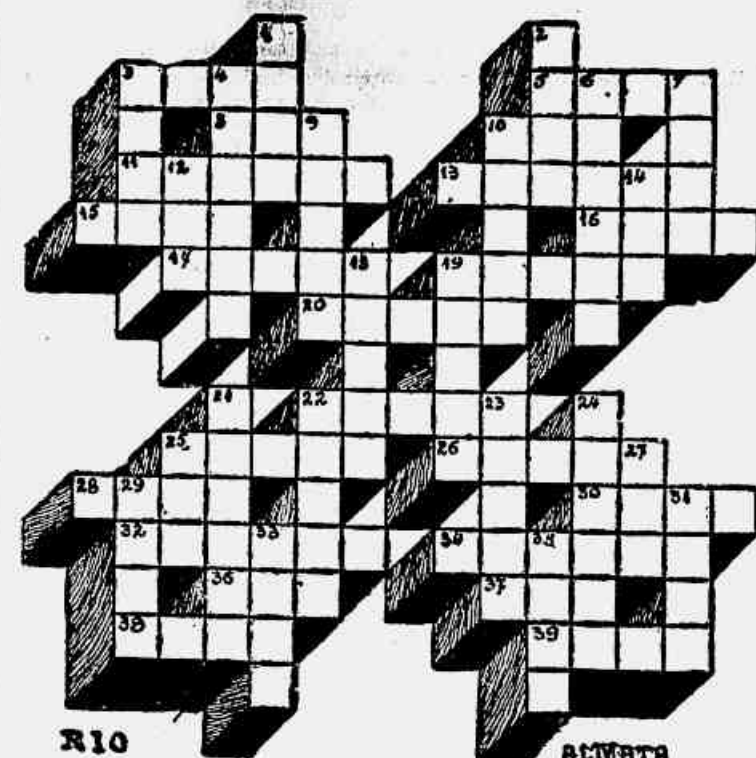
Dicc. Simões da Fonseca, Jayme de Seguier e Breviario do Charadista.

TORNEIO EXTRA

PROBLEMA N.° 2

HOMENAGEM A PEROLA ROSA

HORIZONTAES

3 — Empenhos.
5 — Destruir.
8 — Nome proprio masculino.
10 — Arvore.
11 — Grande arvore de S. Thomé.
13 — Consideravelmente.
15 — Planta silvestre do Brasil
16 — Cidade das Filippinas.
17 — Cidade da Italia.
19 — Efficacia.
20 — Emprego rendoso.
22 — Panascal.
25 — Chocolateira.
26 — Ascuma.
28 — Tambem.
30 — Certa arvore da India.
32 — Sacco.
34 — Que chora.
36 — Nome proprio masculino.
37 — Nome proprio feminino.
38 — Cabeça.
39 — Cabeça.

VERTICAES

1 — Vontade.
2 — Suf. desig. das qualidades geraes de uma série de individuos.
3 — Milho rôxo.
4 — Pessoa estupida.
6 — Victima.
7 — Templo famoso que havia em Mylaso.
9 — Cidade da Suissa.
10 — Cabello.
12 — Nome proprio masculino.
14 — Medida argelina.
18 — Ave.
19 — Insignificante.
21 — Peixe de Portugal.
22 — Prescripção.
23 — Bebe vinho
24 — Vexação.
25 — Peixe.
27 — Cidade da França.
29 — Madeira da India.
31 — Azevinho.
33 — Substancia antiseptica do genero creolina.
35 — Nome proprio feminino.

INSCRIPÇÃO

Registramos com prazer a de Ariolo, desta capital.

SOLUÇÕES

Recebidas as que foram enviadas por: Moringa; Dr. Anquinha; Judex; Mawereas; Francasfi; Hariolo; Mary Angel; Xico; Vidinha, Ayde; Bertos.

CORRESPONDENCIA

A. PINHEIRO — S. Paulo: Os diccionarios a que o Amigo se refere existem á venda, aqui no Rio. Quanto aos preços, variam, porque encontram-se livros novos e usados. Pela ordem que indicou, são, mais ou menos, 70 a 80$, 20 a 25$, 8 a 10$ e 10 a 12$.

BERTOS: Na proxima semana responderei ás suas perguntas.

A partir da proxima semana, o problema do Concurso dos Novos passará a ser publicado aos domingos, nesta secção.

Para se inscrever em nossos Concursos de Palavras Cruzadas, basta enviar a esta Redacção, dirigido a Annibal Malta, o coupon abaixo, devidamente preenchido

ANNIBAL MALTA.

CORRIGENDA

No problema n.° 2, do 5.° "Concurso dos Novos", publicado em nossa edição de 17 do corrente, faltou mencionar:

Horizontal 16 — Descascar.

NOME ....
PSEUDONYMO ....
RESIDENCIA ....
CIDADE .... ESTADO ....

Chacaras e Fazendas

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

CARTILHA AVICOLA BRASILEIRA

Edição da revista "Chacaras & Quintaes" da autoria dos drs. P. C. Biedma e O Sequeira. 376 paginas ricamente illustradas, com quadros coloridos das principaes raças. 4.ª edição, completamente reformada. São Paulo — 1938.

Acaba de ser publicada a nova edição (4.ª) desta "Cartilha", que é um grosso volume de optimo papel, enfeixado n'uma artistica capa allegorica "pela fortuna do Brasil". Nella estão condensados os conhecimentos scientificos e as idéas praticas necessarios ao avicultor moderno. A avicultura é uma das maiores riquezas dos Estados Unidos e, no Brasil, tomou já tal incremento, que podemos consideral-a como factor de grande importancia no nosso desenvolvimento economico. Contam-se aos milhares os criadores brasileiros de gallinhas e que se dedicam, tambem, aos sub-productos derivados da avicultura. O facto da "Cartilha" estar já na sua 4.ª edição, revela o interesse que despertou no meio avicola brasileiro essa publicação e a sua prestante utilidade.

Os titulos dos capitulos que esse livro contem, que mencionamos a seguir, dão uma idéa da importancia dos assumptos nelle explanados:

1 — Zoologia e Zootechnia; 11 — Hereditariedade e Variação, que occupa paginas até o VI Capitulo; VII — Os methodos de reproducção; VIII — Povoação de gallinheiro; IX — Vantagens, das raças seleccionadas; X — Escolha de reproductores ou selecção; XI — Cercados; XII — Construcções; XIII — Installações dos gallinheiros e complementos; XIV — Alimentação; XV — Alimentação de grupos; XVI — Incubação natural; XVII — Creação natural; XVIII — Incubação artificial; XIX — Criação artificial; XX — Criação dos frangos de 3 a 4 mezes; XXI — A producção de ovos; XXII — A producção de ovos; XXIII — Colheita, armazenagem, conservação e emballagem de ovos; XXIV — Producção de aves para consumo; XXV — Castração, suas vantagens. Maneira de proceder; XXVI — Sacrificio e preparação das aves; XXVII — Hygiene e desinfecção dos gallinheiros; XVIII — Doenças, seus symptomas, causas e tratamento; XXIX — Molestias infectuosas das aves; XXX — Helminthologia; XXXI — Parasitas hematophagos e da plumagem; XXXII — Formulario e Therapeutica.

A terceira parte é dividida em cinco capitulos mais, os quaes tratam das outras aves domesticas, como perús, patos, gansos e pombos.

Esse volume é, além disso, illustrado com centenas de clichés e quadros a côres, de perfeita nitidez.

ALAGAO.

Avicultura

SELECÇÃO

Em sciencia, todo termo deve ter um significado concreto e, portanto, todo aquelle que se preste á confusões ou dubiedade, é mau e deve ser substituido. Tal se passa actualmente com a palavra selecção. Esta originada do latim, selectio, é o resultado do escolher, do separar o bom do mau, mas os zootechnistas, não contentes com isso, como se fosse pouco, decidiram que ainda significasse o methodo de reproducção entre animaes da mesma raça.

Não admittimos logicamente tal dualidade, de accôrdo com a etymologia da palavra e com a razão da clareza, entendemos por selecção o acto de escolher os animaes segundo o fim procurado na exploração. Não fazemos distincção entre selecção zoologica e zootechnica, porque acreditamos que fórma, côr e aptidões são unicas para o criador, não devendo entrar em conjectura, se são especificas, tal como as encaram os naturalistas, individuaes ou adquiridas.

Consideramos que a selecção não póde ser considerada um methodo especial de criação, mas o meio indispensavel para chegar a um fim, seja qual fôr o methodo que se utilise.

Não escapa a qualquer criterio, seja qual fôr a finalidade procurada, temos que escolher os animaes mais aptos para conseguil-a, aquelles cujos caracteres ou caracteristicos correspondam ao que desejamos: — escolher os animaes que preencham essas condições, é seleccionar ou fazer a selecção.

(Continúa)

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXXI

Pelo dr. ENÉAS LINTZ

NOS casos de embolia pulmonar, temos que considerar em primeiro logar, se é em grossos, médios ou finos bronchios, ou lobar, lobular ou capillar. Nem sempre podemos procurar a causa antes de agir. Temos que agir ante a violencia dos phenomenos. Ventosas escorificadas, oxygenio, ether, etc.

As causas provaveis das embolias pulmonares, cujo mecanismo é, muitas vezes, difficil de ser estabelecido em relação a ellas, são a phlebite, estado puerperal, operações, cancer, tuberculose, atheroma, affecções cardiaes, infecções, etc.

A therapeutica varia confórme a causa. Havendo necessidade de tonico cardiaco, temos:

v. b.
Diacafeina 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.
Diastrychnocafeina 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
Anti-spasmodicos:
v. b.
Diacodeina 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.
Diacodeinabrometo K 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.
Diadionina 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.
Diamethyldionina 300,0
1 calice de 3 em 3 horas.

CINEMATOGRAPHIA

"Anjo", o film que o Plaza vae exhibir segunda-feira, tem a seductora Marlene no principal papel

ANJO

O TRABALHO dos artistas cinematographicos não consiste apenas em actuar ante a camera nem o dos directores em dirigir, segundo podemos observar recentemente durante a filmagem de "ANJO", a super-deliciosa comedia que nos apresenta Marlene Dietrich, Herbert Marshall, Melvyn Douglas, Ernest Cossart e Edward Everett Horton sob a direcção magistral de Ernst Lubitsch.

Marlene, vestida com um elegante "deshabillé" côr de rosa, leu a seguinte phrase do seu papel:

— "Vou ficar mais á vontade", — e a seguir a famosa "estrella" accrescentou: "Penso que é melhor modificarmos esta phrase; já uma vez uma actriz, vestida como eu estou agora, pronunciou-a e o resultado foi o publico prorromper em gargalhadas..."

Lubitsch concordou com a ponderação e a phrase foi mudada.

Herbert Marshall, por sua vez, leu o seguinte trecho do seu dialogo:

— "Conheci-o nas trincheiras..."

— "Na Inglaterra não dizem assim", — observou Marshall que é inglez e tomou parte na grande guerra.

— "Como é que dizem?", — perguntou Lubitsch.

— "Conheci-o durante a guerra", — contestou Marshall. E' claro que o trecho foi modificado de accôrdo com as indicações do actor.

Ernest Cossart que interpreta o papel de mordomo, tinha que cantarolar uma musica emquanto preparava a roupa de seu amo, Herbert Marshall.

— "Que é que você está cantando, "Cavallaria Rusticana"? — indagou Lubitsch.

Cossart moveu a cabeça affirmativamente.

— "Pois terá que arranjar outra musica por que a "Cavallaria" está registrada na Sociedade Ingleza de Autores Musicaes".

E assim, á medida que a filmagem ia progredindo, surgiam aqui e ali difficuldades que, embora pequenas, tinham que ser solucionadas, sem que o trabalho nunca sahiria perfeito.

FORTALEZA DO SILENCIO

"FORTALEZA do Silencio" está empolgando o publico carioca. A phrase é um logar-commum, mas se applica bem ao caso. O film francez que Marcel L'Herbier dirigiu com "touches" magistraes, contém em alta dóse o que se chama "suspense". Suas scenas estão por tal fórma ligadas que o espectador marcha de emoção em emoção. O thema por si é arrebatador. Uma joven que se casa com o director de um presidio para libertar o noivo ali encerrado. Da sua audacia resulta uma revolta na "cidadella" em quadros de rapida movimentação e grande effeito. Mas o momento culminante do film, o seu ponto mais alto, como se costuma dizer, é quando Annabella, no papel de Vianna, confessa a Pierre Renoir, seu marido no film, que casára com elle apenas para salvar seu noivo... Momento dramatico que serve para se aferir o valor desses dois artistas e que prepara a scena final do film, a que deixa o espectador agoniado na poltrona á espera do desfecho que elle sente, mas não póde adivinhar qual seja...

"Fortaleza do Silencio" é um film que enche de orgulho a sua distribuidora no Brasil — Ufa-Art Films.

Expressivo momento de Martha Eggerth no film "La Bohême", que o São Luiz vae exhibir brevemente

LA BOHEME

A opera de Puccini, "Bohême", mais uma vez serve de inspiração a um film, sem duvida, o maior dos que surgiram desse manancial de melodias. "LA "BOHÊME", pellicula da productora Terra-Film além de reunir nos principaes papeis: Martha Eggerth e Jan Kiepura, continuando assim na téla o romance que uniu os dois artistas na vida real, possue o que se chama um tratamento perfeitamente cinematico. A opera foi apenas o motivo para o argumento sem constituir, ella propria, o substancial do film. Este teve a sua acção actualizada. Leva o espectador á uma "republica" de raistas ainda obscuros, onde o talento e a fome moram juntos. Mas apesar das privações, alegria não falta a esses bohemios modernos que reproduzem no prosaismo de cada dia, as passagens da novella de Murger. Denise, uma joven predisposta á tuberculose e que MARTHA EGGHERTE encarna com tocante sensibilidade, trava conhecimento com esses rapazes e se transforma para elles na Mimi tão bem descripta por PUCCINI na sua obra. O film que Geza Von Bolvary dirigiu com muito sentimento e bastante techinica, torna-se por essa fórma um repositorio de momentos alegres e dramaticos, culminando na morte de Denise em pleno palco, representando ao vivo a heroina de Puccini, morte que decorre "entre clamor do triumpho e a consagração do amor" e que constitue o mais lindo e emocionante momento do film.

Os demais interpretes" Paul Kemp, Theo Iingen, Oskar Sima e outros formam com os principaes artistas um conjuncto harmonioso e convincente. "LA BOHÊME" é um film onde não faltam momentos lyricos, pois nelle são contadas por MARTHA e KIEPURA as principaes arias da opera e excellentes rasgos de humanidade...

"LA BOHÊME" continuará no cinema SAO LUIZ, brevemente, a serie de triumphos ali iniciada pela distribuidora UFA-ART FILMS.

FOLIAS DE RADIO CITY

Uma audição em familia é o que "Folias de Radio City", o film da RKO que o Rex vae exhibir amanhã

O tratamento de sua historia, os seus ambientes luxuosos, seu romance encantador, suas musicas bellissimas, tudo faz de "FOLIAS DE RADIO CITY" um espectaculo musical que só de vez em quando nos é dado assistir... "FOLIAS DE RADIO CITY" mostra pela primeira vez o deslumbramento do Radio City, o maior theatro do mundo, cujos sucessos repercutem em toda a parte... E' alli que se desenrola essa historia cheia de um humor irresistivel e de situações romanticas e hilariantes, e onde Ann Miller, a graciosa bailarina que vimos pela primeira vez em "Caras novas de 1937", executa o seu sen sensacional "Bolero tap". E' uma dansa que causará assombro, pois pela primeira vez se apresenta a conjugação do bolero com o sopateado. Miss Miller, mostra, porém, que não é apenas uma dansarina, pois como principal figura feminina do film, ella revela-se uma artista de fina sensibilidade. enny Baker, é um nome mundialmente conhecido, pois a sua voz é uma das que mais enfeitam o "broadcasting" Norte-Americano. Kenny é dono de uma figura sympathica, que, alliada á sua bellissima voz, fazem delle uma personalidade completa e ideal. "Good Night Angel", Speack your heart" e There's a new moon" são tres lindos "foxes" que Kenny cantará, e, Jane Froman, outra voz bonita do radio, interpretará as canções "I'm taking a shine to you" e Take a tip from tulip". Ainda Melissa Mason e Buster West, dois bailarinos excentricos executarão uma dansa originalissima ao som da canção "Swinging in the corn". Jack Oakie, Milton Berle, Bob Burns, Helen Broderick e Victor Moore, muito contribuem para a parte comica do film, e Hal Kemp e sua orchestra, para o sucesso completo da parte musical. E' um espectaculo moderno, divertido e alegre esse que a RKO Radio nos apresenta no REX já a partir de amanhã: musica, romance, comedia, ballados, luxo, emfim, tudo faz de "FOLIAS DE RADIO CITY" a comedia musical por excellencia.

EMILE ZOLA

O Novo Broadway, segundo se ouve dizer pelas esquinas e nos cafés... "resurgiu com o pé direito!"

Nunca, podemos dizer, a Cinelandia conheceu triumpho mais completo do que a nova, sim, nova casa dos irmãos Ponce. E' um novo cinema, totalmente diverso do antigo salão de exhibições, que inicia o quarteirão chamado "da Cinelandia"!

"Emile Zola", o film que a Warner forneceu ao Broadway para sua reabertura ' desses celluloides que dominam totalmente o pensamento do publico, pelo valor da sua historia, a grandeza de sua apresentação, o alto merito de seus interpretes e de sua segura direcção.

Paul Muni tem na sua nova creação o maximo de sua gloria. Com seu "Zola", creou uma nova etapa para o progresso da Setima Arte, glorificou não apenas a Warner Bros., mas a industria cinematographica em geral.

A critica cinematographica concedeu a "Emile Zola", a Paul Muni e á Warner, elogios sinceros e que collocam essa obra em logar de invejavel proeminencia entre as grandes producções made in Hollywood!

E não apenas Mr. Paul Muni nos offerece um trabalho genial, superior, mesmo, ao seu empolgante desempenho como Louis Pasteur. Tambem Gale Sondergard, como Mme. Dreyfus; Grant Mitchell, como Clemenceau; Ronald Crisp, como o advogado Labori; Joseph Schildkraut, como o proprio Dreyfus; Robert Barratt, Montagu Love, Morris Carnovsky, Gloria Holden, Erin O' Brien Moore, Henry O'Neil, Louis Calhern, todos surgem agigantados, vivendo esse gigantesco drama, que abalou o mundo, para dar á Verdade a maior e mais completa victoria!

"Emile Zola" prosegue, triumphal, no Novo Broadway e, segundo se verifica pela verdadeira batalha que, diariamente, é travada diante das bilheterias da grande casa exhibidora, ainda continuará, por muitas semanas, empolgando a cidade!

O Expresso da Morte

Lyle Talbolt e Polly Rowles em uma scena do film "O expresso da morte", que o Pathé Palacio vae exhibir amanhã

O PATHE PALACIO agora completamente remodelado com installações de ar condicionado pelo systema Kooler-Aire, nos dará a partir de amanhã, mais um sensacional film da Nova Universal.

Estarrecedor incidente de um drama de estrada de ferro, O EXPRESSO DA MORTE, é um film que vae emocionar os fans.

Desde o primeiro apito de uma locomotiva ao ultimo som dos trilhos, este fim tem sensações que nenhum outro apresenta.

Lyle Talbot interpretando o papel de agente de uma das estações é innocentemente culpado quando, lutando com um bandido que queria roubar valores, deixa passar um expresso cheio de passageiros, que tem um encontro com um re carga, que lhe vinha em sentido opposto.

Cnodemnado por negligencia criminal, elle escapa aos guardas da prisão e torna-se fugitivo da justiça.

E depois, numa sequencia final, fóra do commum, consegue elle provar sua innocencia, e mostrar quem é o verdadeiro culpado.

Além de Lyle Talbot, Polly Rowles, Henry Brandon, o elenco inclue outros nomes, todos optimos em seus papeis.

A direcção deste film, foi de Ford Beebe.

Rose Marie, no Cine Metro!

Fez bem a direcção do Cine-Metro em attender aos innumeros pedidos que lhe endereçaram os "fans" de Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, no sentido de ser feita uma reapresentação de "Rose Marie", a bella operetta de Friml, que os dois queridos artistas viveram de modo tão feliz sob as ordens de W. S. Van Dyke. Fez bem, porque ficaram satisfeitos esses "fans", que desde sexta-feira estão vendo pela segunda e terceira vezes o film, e porque muitas pessôas que não puderam, por um motivo ou outro, assistir "Rose Marie" na "première", estão agora tendo nova "chance" — e conhecendo assim um dos mais felizes trabalhos de Jeanette e seu feliz companheiro de glorias. Explica-se assim o successo de bilheteria que está o "Metro" registando com a reapresentação de "Rose Marie" — cujas exhibições se extenderão até quinta-feira proxima, para, na sexta-feira, o luxuoso cinema estrear "Amor em Duplicata", a esperada "pochade" interpretada deliciosamente por William Powell e Myrna Loy.

OS 3 MAGOS DA ALEGRIA

Os irmãos Ritz, os tres lunaticos de Hollywood, que no film da 20th Century Fox, "Os tres magos da alegria", irão proporcionar amanhã na tela do Palacio um punhado de boas bolas e uma sessão de bom humor aos seus fans

OS impagaveis irmãos Ritz, que ao chegarem a Hollywood, assustaram os proprios habitantes da cidade dos impossiveis, constituem sem duvida alguma, os typos mais populares e comicos da colonia cinematographica.

Durante a producção de — "OS TRES MAGOS DA ALEGRIA" — a super comedia musical da 20th Century-Fox, que será o cartaz de amanhã do Palacio, divertiram immensamente os seus companheiros de pellicula, que muitas vezes viam-se atrapalhados para poder trabalhar, sem interromper as scenas, devido ás maluquices que os Ritz viviam inventando. E estes, não satisfeitos com isso, lembraram-se de convidar um outro irmão chamado George, para tomar parte no celuloide. Mas felizmente, este Ritz que hoje em dia já tem juizo, e é um prospero negociante, enviou-lhes um telegramma nos seguintes termos:

"Obrigado, mas já tenho trabalho bastante convencendo os meus freguezes que tambem não sou maluco como vocês. Porém, podem contar com mais um sincero "fan".

Todos os artistas e auxiliares dos studios da 20th Century-Fox, ficaram satisfeitissimos quando leram a resposta, pois se tres já eram insupportaveis, imaginem quatro...

Mas como vingança, os Ritz redobraram as suas maluquices e o resultado foi a verdadeira pandega musical que é — "OS TRES MAGOS DA ALEGRIA".

Outra occasião, o director William A. Seiter, gritou: — "Quietos, por favor". E no meio do maior silencio, ouviu-se um pedido urgente. Era Harry Ritz, que disse precisar primeiro ir a uma loja de artigos de belleza. Dizendo isto, correu para perto de uns grandes tubos de refrigeração, molhou um pedaço de flanella no gelo e collocou-o sobre o rosto.

— E' a unica maneira de poder me refrescar, declarou calmamente, e como tudo isto fosse muito natural, terminou, é o chamado "Refrigerador Ritz".

Mais tarde, Seiter trouxe um novo artista e apresentou-o aos comediantes: — "Este é Dick Baldwin, um dos novos membros do "cast".

—Oh! oh! então é você mesmo? — perguntou Harry com os seus tregeitos, e levantando-se para cumprimental-o. Sabe que é muito bonitinho e sympathico... Oh, lá, lá, approximem-se meninos, approximem-se.

Os irmãos Ritz deram as mãos e começaram a dansar em volta do [illegible] Dick Baldwin, que não sabia o que fazer e responder.

Felizmente, Dick, o galã de Simone Simon em — "Não se Queixe Tanto" — levou tudo para a brincadeira, pois é um verdadeiro "gentleman", e ao terminar o film, era um grande amigo e admirador dos irresistiveis lunaticos que revolucionaram Hollywood dos pés á cabeça, mas que desfrutam [illegible] das honras e glorias do estrelato!

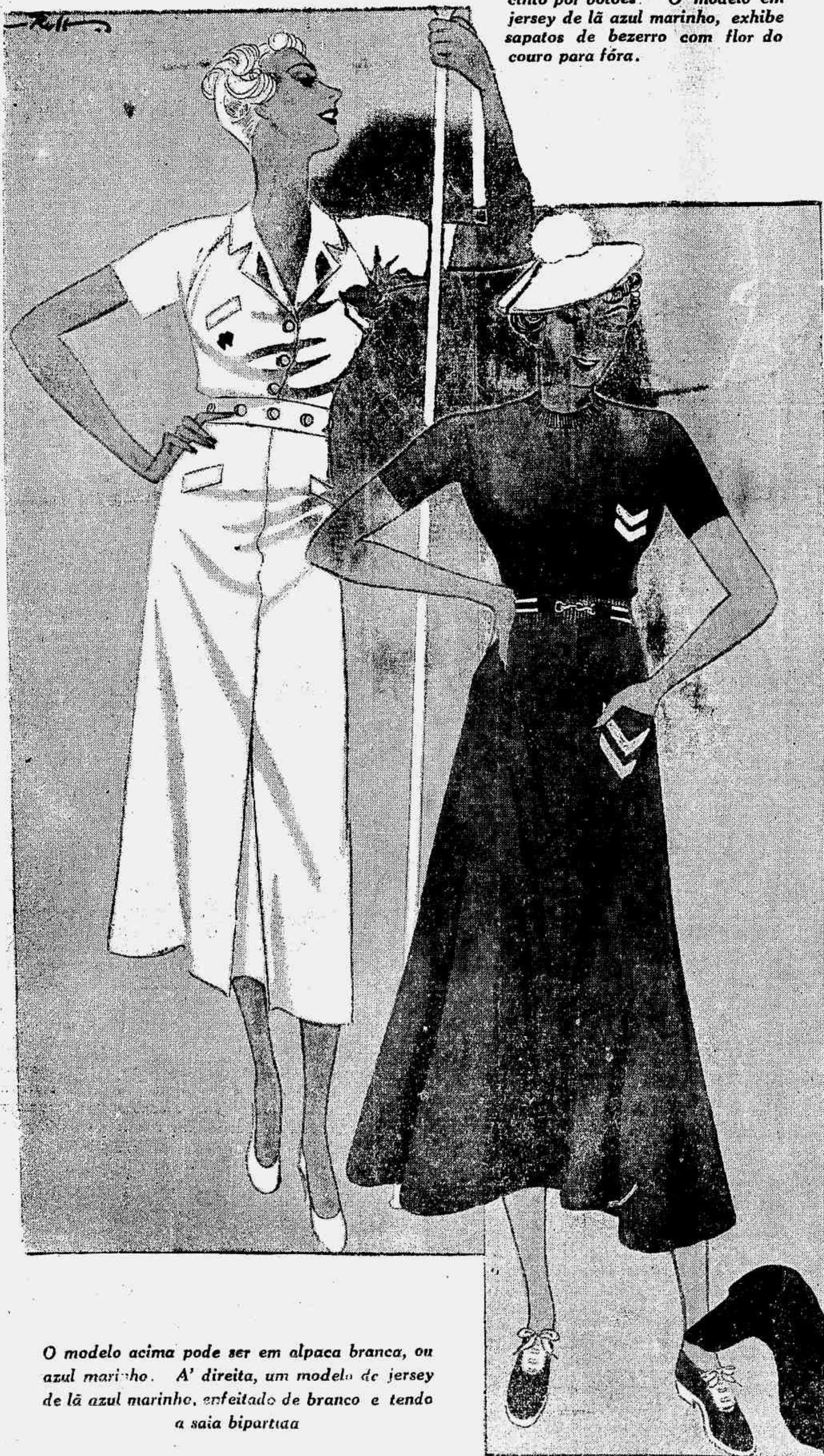
"Rosalie" deverá estrear em Junho

"ROSALIE", que se annuncia como um cortejo de cousas sensacionaes e amaveis (Eleanor Powell, Nelson Eddy, Ilona Massey, luxo nababesco, centenas de bailarinas, todo um deslumbramento emfim) — será provavelmente, uma das estréas do Cine Metro em Junho. O film está sendo anciosamente esperado, Aquelles "stills" em exposição no "Metro" estão pondo "afflictos" milhares de "fans"...

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1938

PARA A PRATICA DE SPORTS

Os dois modelos que aqui reproduzimos hoje já foram postos á prova, tendo agradado e são, realmente, duas creações, que alliam á commodidade, uma grande distincção. Para a praia, ou para passeio maritimo, então são elles eminentemente apropriados, porque além do feitio, são feitos em alpaca ou jersey de lã, o que garante contra as mudanças bruscas de temperatura. O modelo em alpaca branca é feito em tres peças, uma camisa, saia e cinto, sendo a camisa e a saia seguras ao cinto por botões. O modelo em jersey de lã azul marinho, exhibe sapatos de bezerro com flor do couro para fóra.

O modelo acima pode ser em alpaca branca, ou azul marinho. A' direita, um modelo de jersey de lã azul marinho, enfeitado de branco e tendo a saia bipartida

CHOVIA torrencialmente e a cidade-maravilhosa, sob formidaveis bategas d'agua, transformava-se numa Veneza de lama e de ondas... curtas. As capas de borracha e os guarda-chuvas surgiram dos armarios e os transeuntes, as mulheres sobretudo, ostentavam ar alarmado ou surpreso. O brasileiro, habituado ao sol, não supporta a chuva e o seu aspecto, nesses dias de aguaceiro, é pittoresco senão... lamentoso. Elle não aprecia, igualmente, o nevoeiro, a bruma, as meias tintas. E a expressão banal de que a nossa radiosa Capital offerece-lhe a feição de um dia londrino, choca o seu conceito de belleza e de luminosidade.

Entretanto, os nossos patricios não se sabem vestir para essas jornadas de tempestade aquatica. Sem chapéo, os homens, e sem meias, as senhoras, a sua apparencia é desconcertante e grotesca. Das pernas femininas, as gottas de chuva pingam incessantemente, e nas cabeças masculinas, as mesmas se agglomeram, tornando as cabelleiras pastosas e collantes como os pellos de um "loulou", após o banho. E nos calvos, o espectaculo do aguaceiro a lavar ou a espelhar o cocuruto desnudo dessas frontes respeitaveis, causa dó e desperta involuntariamente o sarcasmo e amofos.

Essa historia dos homens

BILHETE AZUL

IMITAÇÃO?

não mais usarem chapéo, na canicula ou no inverno e das damas pendurarem o seu nas mãos, em conjuncto com as luvas que jámais calçam, ou tambem de abandonarem as meias, esse véo esthetico de pernas nem sempre estheticas, será ou não será imitação?

Porque, até agora, quando esbarravamos com um individuo, desprovido de uma cobertura frontal, catalogavamos logo o dito cujo na classe dos "russos" de prestação ou de "garçon" de café, em pequeno passeio nos arredores do seu botequim ou no exercicio da sua profissão. Quanto ás mulheres "desmeiadas" imaginavamos sempre serem ellas incansaveis e modestas operarias, de ordenado mesquinho e desnecessitadas de elegancia. "Nous avons", porém, "changé tout cela".

Actualmente, no calor ou no frio, ao sol como á chuva, andamos de cabeça descoberta, de mãos núas e de pernas ao léo. E não reflectimos que a nossa distincção padece com essa moda sem cabimento, pelo menos, nas horas em que a cidade se transforma em rio e em que algumas modalidades dessa idyosicrasia pelo chapéo e pelas meias deve desapparecer. E eu me pergunto intimamente ao acotovellar senhoras, de cabellos ao vento e de luvas amarrotadas entre os dedos sob a chicotada das aguas, de quem imitam ellas esse gesto absurdo, que as obriga a despir as meias, os chapéos e as luvas e a abrir, entretanto, os "mignons guarda-chuvas?

Nessa semana de temporal desfeito, em que os peixes beberam agua em pé, tanto esta se avolumava nas ruas vimos anciães, de calva á mostra, recebendo estoicamente as borrifadas de chuva sobre as testas e sobre os narizes. E apreciamos do mesmo modo o heroismo de certas damas que, de pernas á mostra, davam passadas gigantescas, dignas de Scipião, o Africano.

Que garotos desdenhem os chapéos e que as "gamines" usem as "soquettes" estou de accordo com todos elles.

Que aquelles, todavia, mais idosos visando a linha distincta ou a respeitabilidade no aspecto, esqueçam os symbolos das mesmas, não concordo com o seu procedimento, que tambem não concorda com a sua idade.

A phobia nacional contra tudo que gazeia um pouco a creatura não cede nem deante dos temporaes... Imitação?

CHRYSANTHÈME.

Estreou em Paris, mas ficou celebre em Londres

De CHARLES QUINBER, traduzido especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS

Lilli Palmer — que estreou em Paris, mas ficou celebre em Londres

NÃO faz muito tempo, nos cabarets de Montmartre era notada aquella figura de mulher, cujos olhos esverdeados tinham uma doçura exquisita e cujos cabellos louros contrastavam fortemente com a tez morena.

Quando cantava uns couplets em lingua extranha, e quando dansava ao som de uma melodia vertiginosa, o espectador não sabia bem o que sentia, mas o certo é que ficava profundamente impressionado.

Aquelle numero, que se exhibia numa das casas mais frequentadas de Montmartre, chamava a attenção dos noctambulos, e muitos queriam conhecer de perto aquella belleza exotica.

Lendas já se formavam em torno da estrella que despontava no "decor" dos cabarets mundanos "ou l'on s'amuse".

Viera de terras longinquas, talvez da India mysteriosa, como denotavam as suas mãos ao esboçar, no rythmo da dansa, as posições mysticas de uma invocação a Siva. Outros, porém, juravam que aquella flor de carne nascera nas campinas da Hungria e que o moreno da pelle e o verde dos olhos eram um indicio seguro do sangue magyar que lhe corria nas veias. Alguns opinavam, entretanto, que era uma italiana das provincias do norte, que cantava em lingua extranha apenas para augmentar a fascinação sobre os homens.

As hypotheses surgiam, mas o problema permanecia insoluvel.

Assim surgiu na constellação do cinema Lilli Palmer, que havia estreado em Paris, mas que sómente em Londres ficou celebre.

E ella, que fascinava alguns homens **dans le décor des cabarets mondains**, passou a fascinar todos os homens, nas telas brancas dos cinemas de todo o mundo.